UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1926 — EDIÇÃO DE 12 PAGINAS — N. 2.396

-:- A Hespanha está na imminencia de grandes agitações intestinas -:-

Começam as manifestações de desagrado ao general Primo de Rivera

Uma faisca electrica quasi destruiu o convento dos franciscanos da capital do Pará

PRENUNCIOS DE GRANDE AGITAÇÃO NA HESPANHA

Foi vaiado o general Primo de Rivera

NOVA REBELLIÃO ?

O SR. SANCHEZ GUERRA, ANTIGO CHEFE DO GOVERNO, FOI OVACIONADO

MADRID, 1 (U. P.) — Por occasião da festa commemorativa do maestro Chueca, tendo parte do publico notado a presença do primeiro ministro, general Primo de Rivera, prorompeu em applausos á sua pessoa, emquanto a outra parte fazia manifestações de desagrado, batendo com as bengalas no soalho. A policia interveiu.

Momentos depois chegou o antigo chefe do governo, sr. Sanchez Guerra, que foi recebido com grandes ovações. O sr. Guerra retirou-se antes de terminada a festa afim de evitar a repetição das acclamações ao seu nome.

UM BOATO DE NOVA REVOLUÇÃO

PARIS, 1 (U. P.) — Um boato não confirmado, procedente da fronteira, diz que os corpo da cavallaria hespanhola iniciaram um movimento similar á recente sublevação da artilharia.

Segundo o mesmo boato, a situação em Valladolid é séria.

42 OFFICIAES FORAM DEPORTADOS

MADRID, 1 (A.) — O governo resolveu deportar 42 officiaes de artilharia que tomaram parte no recente movimento revolucionario.

O MARECHAL PILSUDSKI FORMARA' O NOVO GABINETE

Está em agitação a politica da Polonia

VARSOVIA, 1 (U. P.) — O presidente Moscicki designou o marechal Pilsudski para formar gabinete e o marechal acceitou e prometteu constituir o governo dentro de 24 horas

UM DEPUTADO AGGREDIDO

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Um bando de malfeitores, disfarçados com os uniformes de gendarmes, penetraram na residencia do deputado da direita, ex-ministro das Finanças sr. Dziechowski, que dormia, e brutalmente o aggrediu, esbordoando-o e deixando-o sem sentidos. Dziechowski dirigiu a ultima campanha de opposição contra o governo que teve uma grande parte de responsabilidade na derrubada do gabinete Bartel. Acredita-se que o bando seja composto de agentes do marechal Pilsudski.

VARSOVIA, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Bartel annunciou a renuncia do gabinete, immediatamente após o reencetamento dos trabalhos do Seym, que haviam sido suspensos por tres horas a seu pedido. Espera-se para breve a dissolução da Seym e do Senado.

CONFLICTO ENTRE ALLEMÃES E FRANCEZES

DIZ O TENENTE RUCIER QUE MATOU EM LEGITIMA DEFESA

STRASBURGO, 1 (U. P.) — O tenente Rucier, que assassinou dois civis allemães em Germersheim allega que foi obrigado a fazer uso da arma em legitima defesa. A accusação allemã contesta e diz que o tenente Rucier e companheiros aggrediram os dois civis e outras pessoas sem nenhum motivo.

EVITANDO DEMONSTRAÇÕES POPULARES

FRANKFORT, 1 (U. P.) — O 5º regimento de artilharia, a que pertence o tenente Rucier, partiu de Germersheim para Verdun, pela madrugada de hontem, afim de evitar possiveis demonstrações populares.

Milhares de allemães assistiram aos funeraes do sr. Mueller, esta tarde.

UM APPELLO A' LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 1 (U. P.) — O prefeito de Germersheim, dirigiu vehemente nota á Liga das Nações pedindo a nomeação de uma commissão especial que se encarregue de investigar sobre os recentes conflictos entre francezes e allemães, em que tres dos ultimos perderam a vida.

A Liga não póde acceder a esse pedido, a menos que a Allemanha proteste contra o facto denunciado.

Os maiores aeroplano e navio do mundo

Estão sendo construidos na França

LONDRES, 1 (U. P.) — A opinião publica na Grã Bretanha está demonstrando um consideravel interesse pela noticia de que a Marinha Franceza completara a construcção, em St. Nazaire, do maior aeroplano do mundo e que está em via de completar-se o do maior submarino.

Essas revelações foram feitas pelo sr. Hector Bywater, conhecido escriptor naval.

O novo e colossal aeroplano que servirá no aerodromo naval de Toulon, tem um comprimento de 98 pés, uma largura de asa a asa de 131 pés e pesa 17 toneladas. Affirma-se que o apparelho possue uma velocidade de 125 milhas horarias e uma resistencia de vôo de 3.000 milhas.

A rainha da Rumania visitará os Estados Unidos

PARIS, 1 (U. P.) — A rainha Maria da Rumania telegraphou pessoalmente á United States Lines, annunciando que partirá de Cherburgo amanhã, devendo embarcar para Nova York a 12 de outubro. Sua majestade vae visitar os Estados Unidos a convite do presidente dessa Republica, sr. Calvin Coolidge.

O rei Nicoláo, da Rumania, não pensa em renuncia

BUCAREST, 1 (A.) — Desmente-se categoricamente o boato de que o rei Nicoláo, da Rumania, esteja com idéas de renunciar.

UM "RAID" EM TORNO DO CONTINENTE

WASHINGTON, 1 (A.) — Prosseguem os preparativos para o raid norte-americano em torno do Continente.

Apenas o Chile, a Venezuela e a Colombia não deram até agora, a permissão solicitada para a passagem dos aviadores yankees sobre o seu territorio.

UM RAPTO SENSACIONAL FEITO EM AEROPLANO

LISBOA, 1 (U. P.) — A Policia Maritima, a pedido do consulado da Argentina, tentou baldadamente prender a bordo do "Antonio Delfino", á sua passagem pelo Tejo, o allemão Frederico Mayer, acompanhado de dois filhos e fugido com elles em avião da Argentina para o Brasil, onde todos embarcaram para Hamburgo.

O commandante, allegando a nacionalidade allemã de Mayer, recusou-se a entregal-o, visto como o consulado argentino se esquecera de apresentar uma autorização do consul da Allemanha nesta capital.

VÃO SER PERSEGUIDOS OS FILHOS DO ALLEMÃO MAYER

LISBOA, 1 (U. P.) — A policia de Lisboa telegraphou ás autoridades de Vigo, pedindo a prisão do sr. Frederico Mayer, de nacionalidade allemã, que fugiu da Argentina para o Brasil em aeroplano e de Santos embarcou para a Europa.

O sr. Mayer leva em sua companhia dois filhos menores que são reclamados pela esposa, de quem se acha separado.

A CANÔA "JURUNA" EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A canôa "Juruna" foi collocada no lago-vivario do Parque de Palermo, devendo realizar-se brevemente o acto official da entrega daquella reliquia historica ao povo.

O DR. MELLO FRANCO BANQUETEADO EM PARIS

AS ALTAS PERSONALIDADES FRANCESAS PRESENTES

PARIS, 1 (U. P.) — O embaixador brasileiro na França, dr. Souza Dantas, offereceu hoje um banquete ao dr. Afranio de Mello Franco, antigo embaixador do Brasil na Liga das Nações.

O dr. Mello Franco partirá para o Rio de Janeiro na proxima terça-feira.

Entre os presentes achavam-se o primeiro ministro Poincaré, o ministro do Exterior Aristides Briand, e ex-ministro das Finanças Raoul Peret e o sr. Barthou.

AS MANOBRAS DO EXERCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Domingo proximo o ministro da Guerra, general Justo partirá para Concordia, afim de presenciar as manobras de Cavallaria.

Com esse destino seguiu hoje o inspector geral do Exercito. Calcula-se que segunda-feira terminará a concentração de tropas.

Privados de cidadania e com seus bens confiscados

UM DECRETO REAL DO GOVERNO DA ITALIA

ROMA, 1 (U. P.) — Foi assignado hoje um decreto real privando da cidadania italiana e confiscando os bens de quinze expatriados politicos, entre os quaes o professor Gaetano Salvemini, os jornalistas Donati, Bazzie, Ciccotti e Scozzese, o deputado Massimo Rocca e o ex-deputado de Ambris devido "a campanha anti-nacional dos mesmos no estrangeiro".

Todos esses expatriados acham-se na França e na Inglaterra.

PARA A POSSE DO DR. WASHINGTON LUIS

VIRA' DE HAVANA UMA MISSÃO ESPECIAL

HAVANA, 1 (U. P.) — Uma missão especial, provavelmente chefiada pelo vice-presidente da Republica, sr. Carlos de la Rosa assistirá á posse do presidente eleito da Republica do Brasil, dr. Washington Luis, em Novembro proximo. A missão espera fazer uma excursão por esses outros paizes sul-americanos.

AUTOR DE QUARENTA E OITO CRIMES

O BANDIDO DOMENICO CONFESSOU OS ASSASSINIOS QUE COMMETTEU

NAPOLES, 1 (U. P.) — Foi preso em Ferrandina o bandido Domenico Groppa, que se confessou autor de quarenta e oito crimes incluindo-se numerosos assassinios. A policia mostra-se inclinada a dal-o como um visionario. Todavia, os jornaes acreditam que ha um camponez innocente cumprindo pesada pena por um assassinio perpetrado pelo bandido.

O PROBLEMA DA ESTABILIZAÇÃO

Iniciando o inquerito aberto pel' O JORNAL, o sr. Leopoldo de Bulhões mostra o museu de horrores da politica emissionista, a qual nos arrastou do segundo "funding" á hypotheca de todas as fontes de receita federal

A POLITICA DOS PRINCIPIOS E A POLITICA DOS EXPEDIENTES

Assis CHATEAUBRIAND

O PROGRAMMA DO SR. WASHINGTON LUIS

O sr. Washington Luis, já é sabido e está amplamente divulgado, traz como ponto capital do seu programma de governo, a estabilização do cambio. O assumpto, que abrange a estructura mesma da nacionalidade, está sendo agitado com tamanha leviandade e falta de senso, que a um diario da responsabilidade deste não era permittido mais deixal-o ahi ao vento e ao léo da ignorancia presumida ou da mediocridade incompetente.

Entre os homens mais capazes com que póde contar o Brasil para orientação dos seus destinos se acha o sr. Leopoldo de Bulhões. O antigo ministro das Finanças de Rodrigues Alves e Nilo Peçanha se encontra ha oito annos retirado da vida publica, num recolhimento que é cada vez mais rico de pensamentos e de idéas acerca dos nossos problemas fundamentaes. O sr. Bulhões é um desses homens, que lançados agora no tumulto da vida industrial, nem um momento perdeu o forte espirito publico, que o distinguiu sempre no circulo acanhadissimo dos nossos raros estadistas.

Fui vel-o hontem, no seu pequeno escriptorio da rua São Pedro, emquanto despachava papeis sobre o imposto de renda. Formulei-lhe a seguinte consulta:

— O JORNAL precisa abrir um largo debate sobre os propositos que animam o futuro presidente em face do problema financeiro. Esses propositos não estão ainda revelados, mas, através dos gestos do novo presidente e da imprensa que o apoia, — o "Correio Paulistano" sobretudo — sentimos que paira algo no ar. O senhor não estaria decidido a intervir com a sua experiencia e a sua capacidade neste debate, procurando orientar o futuro governo por um caminho certo?"

UMA PRELECÇÃO DO "CURSO BULHÕES"

O sr. Bulhões sorriu, sorriu com aquella ponta de humour, que lhe dá ao espirito macio e irreverente uma graça irresistivel, e pitando o seu cigarro historico, de fumo goyano, acabou concordando.

O que se vae ler abaixo é um pequenina prelecção do "curso Bulhões", que o ministro da Fazenda de Rodrigues Alves abriu hontem, para O JORNAL, no seu escriptorio da rua São Pedro. Stenographei a primeira prelecção com particular fidelidade. O "curso Bulhões" funcciona todos os dias uteis, ás 15 horas, e é interessantissimo, porque nelle só ha um redactor d'O JORNAL, que ouve, e um financista, que fala. O sr. Washington Luis, que está agora fazendo estudos financeiros, não perderia nada em frequental-o, com o espirito largo, sem idéas preconcebidas, porque talvez o futuro presidente lucraria mais ouvindo meia hora o sr. Bulhões do que lendo relatorios perigosos de economistas improvizados, para agradarem o paladar presidencial.

Recolho e copio o que ouvi hontem, durante uma hora, dos labios autorizados do sr. Bulhões. E' essa a primeira parte de um grupo de idéas, que seriadas darão mais dois ou tres artigos, a apparecerem successivamente n' O JORNAL.

AS DUAS ORIENTAÇÕES

— "Desde os seus primordios, o Brasil tem duas orientações em materia financeira. Uma, que Joaquim Murtinho chamava a politica dos principios, e a outra, que podemos chamar de expedientes, á falta de melhor nome. A primeira condemna as emissões de papel-moeda, pugna pelo resgate gradual, pela sua valorização e pelo equilibrio orçamentario, pela elevação paulatina do cambio, até o par, para então consolidar o meio circulante ou tornal-o conversivel.

"A segunda corrente, é a dos inflacionistas, criadora do ensilhamento de 1890 a 1891, que atormentou a vida nacional durante o primeiro decennio do novo regimen, preconizadora das emissões como recursos ordinarios de governo, como medida efficaz de fomento da producção, de amparo ás industrias, enxergando na depreciação da moeda e na baixa do cambio elementos preciosos para a prosperidade do paiz.

A POLITICA INFLACIONISTA

"A politica inflacionista teve no antigo regimen a sua fórma concreta na administração de Souza Franco, em 1857. Souza Franco multiplicou os bancos de emissões, sem lastros que garantissem o funccionamento seguro delles, precipitando o paiz numa crise que só veiu encontrar termo em 1860. Ainda houve outro periodo, como acima dissemos, em que com Ruy Barbosa assistimos a ascendencia da nefasta corrente emissionista, na economia nacional. Por ultimo, depois de alguns periodos mais ou menos breves do predominio do emissionismo, encontramos a modalidade mais alarmante do seu imperio, nos primeiros dois annos da administração Arthur Bernardes, com a presença dos srs. Sampaio Vidal e Cincinato Braga, no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil.

A CORRENTE DOS PRINCIPIOS

"A' corrente dos principios, contraria ao emprego de meros expedientes para tirar a nação de difficuldades de momento, filiam-se os maiores estadistas do Brasil, no antigo como no actual regimen: Barbacena, Caravellas, Inhomirim, Itaborahy, Visconde do Rio Branco, Belisario, Ouro Preto, na Monarchia. Na Republica, encontramos Murtinho, Campos Salles, Rodrigues Alves, e nos dias mais proximos, Calogeras e Antonio Carlos que, comquanto filiados á boa escola, foram arrastados, por circumstancia que não vem a pello aqui examinar, a um emissionismo, aliás moderado, mas, sem embargo, contrario ás suas convicções substanciaes em materia de politica financeira.

"Caravellas realizou o sonho do Marquez de Barbacena, dotando o paiz de um regimen monetario, definitivo, porque, até então, só tiveramos tentativas. A primeira, de 1826 e a segunda, de 1833. Itaborahy fundou o terceiro Banco do Brasil, que fez as emissões conversiveis em ouro, e organizou o credito para a producção nacional. Foi essa, de 1850 a 1856, a primeira idade de ouro do Brasil. Inhomirim deu-nos a lei de 1860, reagindo contra a inflação de Souza Franco. Obrigou os bancos a ter lastro metallico para poderem restabelecer o troco das suas notas. Rio Branco corrigiu a falta de elasticidade do meio circulante, criando um apparelho para combater as pressões monetarias, periodicas nas praças do sul. Belisario fez a conversão da divida publica interna; e, finalmente, Ouro Preto aproveitou as boas condições economicas do paiz para fundar um banco de lastro metallico, contractando com o mesmo banco o resgate do papel-moeda e obrigando-o a fazer emissões conversiveis.

"Quer dizer, em menos de 40 annos, tivemos dois periodos de emissões conversiveis, fracassando a segunda em virtude da quéda do regimen monarchico.

A PRAGA DO EMISSIONISMO

"Seguiu-se um periodo de inflação desmarcada, com as consequentes elevações de preços, baixa de cambio, aviltamento do meio circulante, carestia de vida, miseria individual e publica, orçamentos desequilibrados, dos particulares e do Estado, rematando como cupula dessa situação o "funding" em 1898, facto novo na vida nacional.

A OBRA DE MURTINHO E RODRIGUES ALVES

"Segue-se Joaquim Murtinho. Resgata 100 mil contos de papel-moeda. Eleva o cambio de 5 a 12. Normaliza a vida do paiz. Cria um apparelho, que garantiria a solução do problema monetario, o fundo de garantia e de resgate do papel-moeda. A administração seguinte poude fazer a arrecadação dos impostos em ouro, avolumar os depositos do fundo de garantia, elevar o cambio a 18, restabelecer o credito publico e particular, sem sacrificio de uma larga politica economica, a que devemos o saneamento e o embellezamento da capital do paiz, a acquisição do Acre, construcção de portos e vias-ferreas de penetração, podendo ainda cuidar do nosso apparelho de defesa, pois que se dotou a Marinha dos dreadnoughts "Minas Geraes" e "São Paulo".

MALVADA POLITICA

"E' tempo de perguntarmos se podem entrar em confronto, os resultados da politica de expedientes e de inflacionismo com os da politica de principios?

"Em todo o periodo do segundo reinado, o cambio póde dizer-se que se manteve acima de 20 pence por mil-réis, com excepção apenas de uma taxa passageira, de 14, em 1868, devido a guerra do Paraguay, e outra, de 17, em 1884, devido a abolição.

"Nunca experimentámos, na Monarchia, as taxas despreziveis da maior parte dos quadriennios do regimen republicano. As oscillações do cambio nas taxas altas de 18 e 20 se reflectem sobre a libra de modo quasi insignificante, não offerecendo margem para especulações nem para os desequilibrios enormes e as crises que acarretam as oscillações nas taxas inferiores de 5 a 8, por exemplo. Só caimos nesse regimen das taxas baixas depois que a politica inflacionista entrou a influir na direcção dos negocios publicos, e a situação actual, de descredito, de vida cara, de perturbações em todas as espheras das relações economicas e financeiras, só póde ser attribuida a essa malvada politica.

"A crise actual tem o seu principal factor no inflacionismo, que já nos tendo levado ao primeiro e ao segundo "funding", arrastou-nos á hypotheca de todas as fontes de receita federal."

O PROCESSO CONTRA UM DIPLOMATA BRASILEIRO

FOI ENTREGUE A' CORTE SUPREMA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO

SANTIAGO, 1 (U. P.) — Com o fim de pôr um termo aos incidentes [illegible] criados com a sentença da Côrte de Appellação contra o 2º secretario da embaixada do Brasil, sr. Antonio Barros Fernandes, o governo chileno e o embaixador do Brasil, sr. Abelardo Roças, entregaram á decisão da Côrte Suprema a solução final do conflicto.

Dada a independencia do poder judiciario, a gestão assim emprehendida tem, pois, um caracter inteiramente extra-official.

TREMENDO TREMOR DE TERRA

FOI SENTIDO VIOLENTO ABALO EM SUMATRA — A POPULAÇÃO ABANDONOU SUAS CASAS

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Noticia de Pedang, Sumatra, diz que um breve mas tremendo tremor de terra foi sentido alli, abandonando a população as suas casas.

O ANNIVERSARIO DO MARECHAL HINDENBURG

SCHWUELPE (Hanover), 1 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, completou hoje 79 annos de idade. O chefe da nação passou o dia aqui, na residencia de seu genro, fugindo assim ás manifestações officiaes que lhe seriam prestadas em Berlim.

Diz-se que o velho marechal de campo não quiz assistir, em Berlim, á parada das organizações nacionalistas e republicanas em sua honra, temendo accentuar mais ainda as rivalidades existentes entre esses dois grupos de patriotas.

Paris surprehendida com um manifesto sensacional

O governo de Poincaré é "anti-francez e constitue um perigo nacional"

PARIS, 1 (U. P.) — A Sociedade dos Jovens Patriotas publicou, hoje, um manifesto que causou sensação nesta capital, pela violencia dos seus ataques aos governos francezes em geral e ao do primeiro ministro Poincaré, em particular.

O manifesto affirma que o governo Poincaré "é anti-francez e constitue um perigo nacional" e faz um appello urgente a todos os patriotas em favor de um movimento que salve a França.

TENTADORA A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

O allemão Vierkotter quer bater o "record"

COLONIA, 1 (U. P.) — O nadador allemão Vierkotter, um dos que este anno conseguiram cruzar a nado o Canal da Mancha, adiou para o anno proximo de 1927 a sua tentativa de bater o "record" dessa prova de que é detentor o francez Michels. Vierkotter, tenciona tambem atravessar o Firth of Forth, na foz do rio Forth, na Escossia, que até agora ninguem conseguio passar a nado, devido ao violento fluxo e refluxo das aguas.

MISS MARRIOT DESISTIU MAIS UMA VEZ

DOVER, 1 (U. P.) — Miss E. L. Marriot abandonou a sua quarta tentativa para a travessia da Mancha, ás 7 horas e 53 minutos da manhã de hoje, depois de 16 horas e 33 minutos de nado, devido ao frio.

DE PORTUGAL

O PRIMEIRO MINISTRO DA U. SUL AFRICANA VISITARA' PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — O sr. Hetzong, primeiro ministro da União Sul-Africana aceitou o convite que lhe fez o governo para visitar Portugal, após a conferencia Imperial em Londres.

A BORRACHA

O PROJECTO DE PLANTIO NA LIBERIA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr. Harvey Firestone, Senior, conhecido manufactureiro de artefactos de borracha, desmentiu hoje as noticias do fracasso do projecto da sua companhia de plantar na Liberia um milhão de acres com "hevea brasiliensis".

O sr. Firestone declarou que os trabalhos se acham em excellente progresso sob a direcção do seu filho, que se acha em Monrovia.

O contador-mór da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O governo nomeou hoje o doutor Santiago Zaccheo para o cargo de contador-mór da Republica.

PRIMEIRA CONVENÇÃO SOBRE AS QUESTÕES DO SEXO

Reunião dos mais illustres scientistas do mundo

BERLIM, 1 (U. P.) — Durante a segunda semana deste mez, reunir-se-á aqui a primeira Convenção sobre as Questões de Sexo. Será uma reunião dos mais illustres scientistas do mundo.

Mais de cem conferencias deverão ser lidas sobre questões de biologia, psychologia, physiologia, eugenia, controle da natalidade e outros assumptos correlatos.

Entre os que deverão fazer conferencias figuram o professor Eugenio Steinach, de Vienna; Oscar Riddle, do Instituto Carnegie, de Washington; o professor Nerio Rojas, de Buenos Aires; Neville Rolfe, de Londres; W. Bachterew, de Leningardo e Knud Sand, de Copenhague.

A questão do controle da natalidade será o assumpto mais discutido do Congresso.

TRIBUNAL DE ARBITRAMENTO DE HAYA

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS NOMEOU O SR. CHARLES HUGUES

WASHINGTON, 1 (A.) — O presidente Calvin Coolidge nomeou o sr. Charles Evans Hughes para o elevado posto de membro dos Estados Unidos no Tribunal de Arbitramento de Haya.

ESTA' IMMINENTE O REGIMEN DO ARBITRAMENTO

Por isso os trabalhadores de Hamburgo estão em greve

HAMBURGO, 1 (U. P.) — Os estivadores e outros trabalhadores do porto declararam-se hoje em gréve, em seguida á declaração do ministro do Trabalho de que o regimen de arbitramento está imminente. Os estivadores haviam anteriormente recusado o seu apoio ao regimen do arbitramento, que determina apenas sobre ligeiros augmentos de salarios, desproporcionados com o elevado custo da vida. A gréve está mantendo completamente paralysada a actividade do porto e os portuarios suspenderam o trabalho sem qualquer communicação dos seus orientadores.

Mudança do gabinete chinez

O SR. WELLIGTON KOO CONSEGUIU ORGANIZAR O MINISTERIO

PEKIM, 1 (U. P.) — O sr. Wellington Koo conseguiu organizar o ministerio, assumindo elle a presidencia do conselho e a pasta das Relações Exteriores.

O pessoal em geral que em sua maioria é composto de "mukdenites", não será alterado.

DOIS MINISTROS QUE SE ENCONTRAM NUM YACHT

A conferencia dos srs. Mussolini e Chamberlain

ROMA, 1 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o presidente do Conselho sr. Mussolini, informou hoje amplamente os membros do gabinete a respeito do resultado de sua entrevista com o ministro das relações exteriores da Grã Bretanha sr. Chamberlain, causando as suas declarações enorme satisfação. O communicado official não faz a menor insinuação aos pontos tratados pelo sr. Mussolini.

LONDRES, 1 (A.) — Após a sua importante palestra com o sr. Benito Mussolini, primeiro ministro, a bordo do yacht "Dolphim, em Livorno, sir Austen Chamberlain ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha partiu para Genova a bordo daquelle yacht. Ali, tomará o trem para Londres, detendo-se em Paris, onde, de qualquer forma, achará a opportunidade de se encontrar com o sr. Briand, ministro do Exterior da França.

Os jornaes, commentando a entrevista dos dois grandes estadistas, dizem que a Italia e a Inglaterra têm interesses communs, como garantidores que são dos Tratados de Locarno.

Estes tratados são considerados como uma importante conquista para a paz européa, que o sr. Chamberlain e outros ministros do Exterior que o antecederam têm procurado realizar.

O ministro inglez, entrevistado após a sua palestra com o chefe do governo italiano, disse que, descansando em aguas italianas, expressara o desejo de encontrar-se com Mussolini, desejo seu que foi cordialmente effectivado pelo primeiro ministro. O sr. Chamberlain disse ainda que a mór parte de sua palestra tinha sido francamente fraternal e que a politica occupara muito pouco espaço nessa entrevista, inclusive porque o ministro do Exterior inglez desejava descançar inteiramente de politica, jornaes e radio.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista que o entrevistou, disse sir Chamberlain que elle e o sr. Mussolini não se tinham occupado, em sua palestra, das conferencias entre os srs. Briand e Stressemann, ministro das Relações Exteriores da França e da Allemanha, em Thoiry.

Um carregamento de couros no valor de mais de dois milhões de pesos

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Zarpou hoje com destino a Odessa o um carregamento de couro no valor de dois milhões cento e vinte mil pesos.

A Argentina já recebeu mais de 50,000 immigrantes no corrente anno

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A directoria da Estatistica publicou hoje um relatorio sobre a immigração, pelo qual se vê que nos primeiros oito mezes do corrente anno, entraram no paiz dezeseis mil cento e sessenta e nove hespanhoes, vinte e seis mil duzentos e sessenta e nove italianos, oito mil e sessenta e seis polacos, mil duzentos e dois portuguezes, mil seiscentos e setenta e tres yugo-slavos e outras nacionalidades com algarismos reduzidos.

BRILHANTE EXITO DO AVIADOR ALLAN COBHAM

Trinta mil milhas percorridas

LONDRES-MELBOURNE

O PILOTO INGLEZ CHEGOU A LONDRES SOB CALOROSAS PALMAS

LONDRES, 1 (U. P.) — O aviador Allan Cobham aterrou nesta cidade ás 14 horas e 14 minutos.

SAUDANDO O AVIADOR

LONDRES, 1 (U. P.) — Os navios surtos no porto de Gravesend saudaram com suas sirénes a passagem de Cobham sobre a cidade ás 14 horas.

O ENTHUSIASMO POPULAR

LONDRES, 1 (U. P.) — Por toda a zona de percurso, as multidões apinhadas nas villas e cidades, têm applaudido enthusiasticamente o aviador Cobham á sua passagem, notadamente em Hasting e Maidstone, sendo que nesta ultima elle foi visto ás 13 horas e 37 minutos.

COBHAM FAZ 30.000 MILHAS

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo os dados officiaes fornecidos pelo Ministerio da Aviação, o arrojado piloto Cobham percorreu na viagem de ida e volta á Australia, a distancia de 30.000 milhas.

Calcula-se em meio milhão o numero de pessoas que esperavam ao longo do Tamisa em uma extensão de oito milhas a chegada do intrepido aviador, que foi recebido sob os delirantes applausos e acclamações da immensa multidão.

VIOLENTO TEMPORAL NO PARA'

UMA FAISCA ELECTRICA PRODUZ DAMNOS NO CONVENTO DOS FRANCISCANOS

BELE'M, 1 (A.) — Desabou sobre esta cidade violento temporal, seguido de chuvas torrenciaes.

Os logares mais baixos da cidade ficaram inundados, sobresaindo o grande largo de São Braz, que ficou transformado num verdadeiro lago.

Uma faisca electrica caiu no magestoso convento dos frades franciscanos, damnificando completamente a pendula de ferro do grande relogio do templo.

Essa pendula, que pesa cerca de cem kilos, foi atirada com violencia a grande distancia.

Não houve desastres pessoaes, devido a estarem os frades, nessa occasião recolhidos á capella, unica dependencia que ficou intacta.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENNIS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Continuando o campeonato sul-americano de "tennis", realizar-se-ão amanhã diversas partidas. Assumpção enfrentará o paraguayo Pedro Mares, Pernambuco jogará contra Henrique Mares, no domingo Doles Prechel e Pernambuco disputarão as "doubles" Pedro Henrique Mares e na segunda-feira Henrique Mares contra Pernambuco e Pernambuco contra Pedro Mares.

Servirá de arbitro o chileno Fritz Bierwirth.

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

Os dois cheques entregues hontem e os que serão dados hoje

O JORNAL entregou hontem, na rua Uruguayana, como se póde ver da noticia mais ampla que vae inserta na terceira pagina, os dois cheques que promettera, do Banco Brasileiro-Allemão. Receberam-nos dois leitores que, no ponto estipulado, tinham O JORNAL em mãos, e eram do valor de 25$000.

HOJE

Proseguindo na distribuição, O JORNAL dará dois outros cheques do mesmo valor e do mesmo estabelecimento bancario, em Botafogo, na parte fronteira ao Pavilhão Mourisco, entre 10 e 11 horas da manhã, aos dois leitores que primeiro forem vistos com esta folha em mãos.

NILO PEÇANHA

Disseram-no repetidamente — um politiqueiro; nenhum presidente terá sido, porém, mais indifferente á politica, á machina politica, e mais despreoccupado dos cabos subalternos, que sabia que adheriam sempre e fariam o que lhes mandasse

Levi CARNEIRO
(Advogado nos auditorios desta capital)

(Para O JORNAL)

Nenhum homem publico terá tido entre nós, em sua vida politica, tantas alternativas, boas e más, da fortuna; nenhum soffreu, pela imprensa e até pelo livro, maiores ataques á sua cultura, á sua dignidade pessoal, aos seus dotes physicos.

Ha de custar, por isso, ao historiador futuro delinear com acerto a projecção moral de Nilo Peçanha — ainda mais, se recordar a serenidade apparente com que soffreu o ostracismo e recebeu essas apreciações, a autoria dos louvores e dos apodos cabendo successivamente aos mesmos homens ou aos mesmos jornaes; e a impressão de encantamento pessoal, que delle tiveram todos os que o trataram alguma vez. Tambem desorientará essa apreciação definitiva o teor de seus discursos parlamentares — quasi sempre solemnes, palavrosos, de rhetorica alcandorada, erudição rebuscada, divagações muito genericas.

Por tudo isso, talvez valha o depoimentto desapaixonado de um contemporaneo, que o não frequentou, nem lhe teve a intimidade, mas sempre lhe acompanhou, com interesse e sympathia, a vida publica; que não recebeu delle favor, nem desapontamento, "n'osant rien demander et n'ayant rien reçu"...

O HOMEM DE GOVERNO

O encantamento pessoal do Nilo Peçanha provinha da sua natural simplicidade e lhaneza da expressão de uma intelligencia muito viva, servida por palavra facil, muitas vezes pomposa ou faceta; de uma capacidade desmedida de louvar, e de contentar pequeninas vaidades alheias; de ouvir tudo e a todos; da memoria de physionomias, de nomes, de episodios, que lhe permittia identificar, muito tempo depois, individuos com quem encontrára uma só vez. Resultava que cada um dos que viam recair sobre si as suas attenções, a sua benevolencia, os seus adjectivos e sentiam-lhe a "nonchalance" dos indecisos e dos timidos — cada um desses suppunham, muitas vezes, que conseguiria, sendo elle governo, os maiores favores, as melhores posições, o dominio e o controle do proprio governo. Mas, o rhetorico, o conversador amavel, o homem amollentado e inerte era, no governo, outro homem, ou era, antes de tudo, um homem de governo. Vontade, clarividencia, coragem civica, attenção e devotamento á causa publica, respeito á opinião publica, sentimento da liberdade e dos direitos individuaes — faziam-no administrador de primeira ordem. Como elle ouvia todos, todos se animavam a dizer-lhe o que queriam — e isso é vantagem de que raro gozam os homens de governo; elle se reservava sempre a decisão final, inspirada na conveniencia do seu governo.

Sua primeira presidencia do Estado do Rio foi, verdadeiramente, revelação assombrosa; no proprio dia da posse, expediu varios decretos, que remedeavam de prompto a situação financeira gravissima; dentre esses actos, basta destacar o que supprimia, de chofre, sem excepção, todas as subvenções concedidas pelos cofres estaduaes exhauridos. Desde logo, devota-se o novo presidente, dia e noite, á obra de restauração financeira e economica — attendendo ás menores coisas, contando, tostão por tostão, a receita diaria do Estado, poupando, tostão por tostão, nas despesas, solvendo dividas, supprimindo disperdicios, avultando as rendas, estimulando a producção agricola. Desse tempo tenho memoria de pequenino episodio, que se reproduziu muitas vezes: o Presidente corria o Estado, vendo minuciosamente, falando a todos e ouvindo toda a gente, e, em uma estação de estrada de ferro, nota a entrada de grande quantidade de milho; indaga do nome do recebedor, e, de volta á Capital, faz remetter-lhe certa porção de milho de semear, acompanhando carta, no papel solemne do seu gabinete, com sua assignatura, para communicar ao lavrador a surpresa com que vira importar milho em zona adequada á sua cultura, incitando-o, carinhosamente, amistosamente, a fazel-a elle proprio, acenando com os resultados compensadores que obteria. As iniciativas desse genero logravam, sempre, ou quasi sempre, o melhor exito; o Presidente adquiria um amigo, ou um admirador, e o Estado tinha mais um plantador de milho, ou coisa analoga.

Mas, esses ou outros amigos, seduzidos por Nilo Peçanha, e que, como disse, se animavam ou se julgavam autorizados a pretenções contrarias ao interesse publico — esbarravam, então, surpresos, na sua resistencia fria, na sua recusa definitiva e invencivel ainda que nem sempre expressa e formal. Seria muito difficil que elle fizesse o que tão commummente, tão facilmente, fazem nossos homens de governo: sacrificar aos desejos ou aos interesses de um correligionario ou de um amigo, o interesse mais alto, ou o interesse evidente, da coisa publica. Não seria, diria descontentes ou desaffectos, só por zelo da coisa publica; seria tambem por egoismo, seria empenho pelo seu proprio exito pessoal, pelo exito ou pelo renome da sua administração.

Pouco importa; como quer que fosse, era assim — senão sempre, quasi sempre. Dahi, não poucos ataques de louvadores da vespera teriam provido. Nilo Peçanha recebia-os sem azedume, talvez comprehendendo que de alguma sorte os merecia, e acolhia, com a mesma benevolencia antiga, o aggressor contrito, quando voltava a implorar-lhe as graças, reservando-se para nova recusa ante nova pretensão excessiva. Dahi tambem — grande numero de amigos dedicadissimos, desinteressados, fieis na boa e na má fortuna, que por elle se desvelavam — e ainda se desvelam.

O HOMEM POLITICO

Sempre me pareceu dos aspectos mais interessantes de certa duplicidade, ou plasticidade das tendencias de Nilo Peçanha — a diversidade de alguma gente com que fazia politica e da gente com que preferia administrar. Elle proprio accentuava essa differença: — não era quasi sempre, do seio dos seus amigos politicos que tirava auxiliares de governo.

Conta-se que, certa vez, em vesperas de assumir a presidencia do Estado, Nilo Peçanha recebeu um correligionario, alvoroçado, que lhe communicava esta novidade: diziam-no todos o Secretario Geral do Estado, em a nova presidencia. Nilo Peçanha, carinhoso, entrou a falar da gravata do pretendente. Este ouviu, e voltou a repetir o boato, todos o propalavam, recebera felicitações e não sabia de nada... Nilo Peçanha continuou a louvar a gravata, o laço, a combinação feliz com a roupa. O outro não desanimou, e dispoz-se a um grande golpe: — "O dr. sabe que até os jornaes já deram?" E elle, calmo, tranquillizador, apenas: — "Oh! meu caro! estes jornaes! dizem tanta mentira..."

Tinha o criterio da escolha, esse dom quasi divinatorio das capacidades administrativas. Em vinte e quatro horas, chamado á successão do presidente Affonso Penna, sob a pressão do mando politico de Pinheiro Machado, organiza um ministerio de primeira ordem, um "ministerio de capacidades", como o do Imperio, na sua propria expressão, e quasi destituido de côr politica; logo depois, crêa o Ministerio da Agricultura, e dá-lhe o titular ideal. No Estado do Rio — salvo uma ou outra rara excepção — as nomeações de prefeitos municipaes recairam em pessoas de merecimento, alheios á politica, e, no ultimo periodo presidencial, quasi sempre engenheiros civis. Basta recordar que, assim, foi prefeito de Petropolis Oswaldo Cruz. Quem contempla a deliciosa cidade da serra, e considera os problemas gravissimos que a administração municipal tem ali de enfrentar — desde o ornamento e a edificação dos morros, e os esgotos, ao combate da formiga e da mosca — reconhece que só um administrador daquella envergadura poderia resolvel-os, conservando, ao mesmo tempo, as bellezas inestimaveis accumuladas. Tambem a Oswaldo Cruz — e só elle, talvez, poderia realizal-o com exito — Nilo Peçanha confiaria essa outra empresa formidavel — o exterminio da formiga em todo o territorio fluminense.

A outro dos prefeitos da segunda presidencia do Estado do Rio, Manoel Octavio Carneiro, ligavam-me o sangue e o affecto, e sei bem, por isso, alguns traços da orientação, então mantida por Nilo Peçanha. Esse era tambem engenheiro, alheio á politica, e nunca fôra eleitor: voltava do Rio a Nictheroy, á noite, no mesmo dia da posse de Nilo Peçanha (a que, portanto, nem assistira), em virtude de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal — quando um telephonema do novo presidente annunciou-lhe a nomeação para o cargo de prefeito da capital do Estado: — "Veja bem que não é convite; é um communicado"...

Não houve excusa que valesse; não era um politico, era o technico, era o antigo director de Obras da Municipalidade — que o presidente queria administrando a sua Capital. Empossado do cargo, teve o prefeito, ao dia immediato, a visita de chefe politico local que lhe apresentou a nomenclatura dos funccionarios municipaes a demittir, e dos substitutos a nomear.

Recusa do prefeito. Tratava-se de funccionarios com longos annos de bons serviços, competentes e honestos. Insistencia do chefe politico; invocação da gravidade do momento, apparelhada duplicata de governo estadoal a que se ligavam os funccionarios apontados. Insistiu tambem o prefeito na recusa; não lhe importava as convicções, os sentimentos dos funccionarios, senão apenas as suas aptidões, a sua dedicação ao serviço publico. Rompimento desabrido do mandão politico. Na mesma tarde, o prefeito levava a Nilo Peçanha a sua exoneração, dispensando-se do cargo em que mal se empossara. Nilo Peçanha, porém, recusou em absoluto a demissão: não se importasse com descontentar os melhores amigos delle, presidente, desde que para os servir tivesse de contrariar os interesses da administração publica; agisse como lhe dictasse a sua visão desses interesses. E assim foi, assim foi sempre, durante annos seguidos.

Não póde haver prova melhor da comprehensão, que Nilo Peçanha tinha da administração publica.

Quanto á politica, por isso mesmo que Nilo Peçanha não mantinha exclusões definitivas, nem incompatibilidades duradouras, não havia, em seu partido, no grupo mais ou menos numeroso dos que o seguiam — nem hierarchia, nem criterio de promoção, quer de antiguidade, quer de merecimento; nem estado-maior organizado; nem regras permanentes. Seu maior erro — que sempre me fez acreditar que elle era mais homem de governo que chefe politico — foi não ter sabido, ou não ter querido, em tão larga dominação do seu Estado, organizar ali a carreira publica, como em S. Paulo, por exemplo, parece já se ter organizado.

E tanto elle era mais homem de governo, que politico no sentido vulgar — que errou muito, ainda na ultima campanha presidencial, em sua actividade politica, mas não lhe conheço acto administrativo merecedor de censura grave.

Os deputados estaduaes, ou federaes, e mesmo os senadores, fazia-os, muitas vezes, por improvisação, ou por considerações menos felizes. Conta-se que, de uma feita, havia na chapa da Assembléa Legislativa tantos nomes obscuros, e sem antecedentes, que um amigo se permittiu apresentar a Nilo Peçanha essa observação. Elle teria replicado, muito á sua maneira, applicando uma historia: — "Você não tem visto esses ramos que as meninas levam ás professoras nos dias das férias?

Continúa na 4.ª pagina

O PENTEADO

Bentinho e Capitu'

O dr. Bento de Faria (e não fosse a toga, e o Supremo Tribunal, e os annos, e o Codigo Commercial annotado, eu o chamaria Bentinho, "tout court", como o herôe do "Dom Casmurro") o dr. Bento de Faria tomou a Constituição despenteada, que o executivo ahi soltou, e resolveu barbeal-a e penteal-a, como o fez ha quatro dias, num voto que é um mimo, que é uma graça, e que precisa ficar suspenso como o resplendor do novo texto constitucional.

A Constituição que agora ahi está é uma "cigana obliqua e dissimulada". Ella tem para os temperamentos fracos, como Bentinho de Faria, aquelle "fluido mysterioso e energico", aquella "força que arrasta para dentro, como a vaga que se atira da praia, nos dias de resaca".

E' uma outra Capitú diabolica, enfeitiçadora, genio da malicia e da crueldade felina, "perfida como a onda", na phrase shakspereana.

Bentinho jurou que havia de penteal-a, que era capaz de embaraçar-lhe os cabellos, mais do que elles já estavam, e do que o outro o fizera á cabeça de Capitú, só pela volupia de desembaraçal-os, e penteal-os. O "trabalho era atrapalhado", mas Bentinho apostou com toda a gente que o faria, e como um adolescente, que puzesse pela primeira vez as mãos inexperientes á cabeça de uma melindrosa industriada, chegando ha tres dias á penteadeira do Supremo, tomou da cabelleira negra de Capitú, e entrou a desembaraçal-a e a pentel-a. Como lhe batia assustado o coração!

Eu não ousaria dizer que esta Capitú, como a outra do "Dom Casmurro", prompto o penteado, se puzesse a olhar para Bentinho de Faria, e elle para ella, e se deixassem os dois a olhar um para o outro, até que ella desabrochasse os labios, e Bentinho descesse os seus e...

Não. O dr. Bento não levou a sua exaltação amorosa pela nova Constituição a tanto. Conteve-se a tempo. E' uma alma insufflada, que póde dizer "mil palavras calidas e mimosas", mas que tambem sabe gritar a palavra de orgulho, do outro Bentinho: — Sou homem!

Assim, este Bentinho agarrou pelos cabellos a Capitú constitucional, desembaraçou-os, alizou-os, compoz duas tranças, tudo marchetado da mais pura fé civica, e roendo os ossos da critica mordaz, offuscado de si mesmo, apresenta a sua obra.

Que magnifico penteado! A voz lhe treme, elle tem os olhos humidos, deslumbrado do trabalho que fez, o qual se lhe afigura rico como uma miragem de Kremlim. Perdoae-lhe, Senhor: "ha em cada adolescente (ou enamorado) um mundo encoberto, um almirante e um sol de outubro..."

Capitú virou a cabeça de Bentinho...

Assis CHATEAUBRIAND

ESCOTEIRISMO

EXCURSÃO A' BARRA DO PIRAHY

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de escoteiros dos grupos de Copacabana, Gloria e Madureira que, veio convidar O JORNAL, em nome do Conselho Central dos Escoteiros Catholicos do Brasil, a acompanhal-os na excursão que pretendem fazer hoje á Barra do Pirahy.

A renda da Central do Brasil

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de réis.... 2.919:914$912.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

O director da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 3:553$200, para pagamento da restituição devida a Antonio Lapuente, proveniente de direitos pagos a mais em 1925.

O dr. Carlos Costa no Ministerio da Fazenda

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, o dr. Carlos Costa, chefe de policia, que ali foi tratar de assumptos relativos á fundação do Asylo Affonso Penna.

Na ausencia do titular daquella pasta, attendeu-o o dr. Genulpho Freire, official de gabinete do ministro da Fazenda.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Gynecologia e Obstetricia do Brasil, ás 20 ½ horas, no pavilhão argentino, á Avenida das Nações, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães e com a seguinte ordem dos trabalhos:

I — Dr. João Tolomei — Inversão uterina.

II — Professor Fernando Magalhães — Regimen alimentar das gestantes.

III — Dr. Lima Guimarães — Um caso de septicemia puerperal.

IV — Dr. Gomes Pereira — Acetonuria na gravidez.

V — Dr. A. Aguinaga — Operação de Portes.

VI — Dr. A. Cavalcanti — Placenta prévia central.

VII — Dr. J. Camargo — Proteinotherapia nas annexites.

Ainda o incendio e naufragio do vapor "Paes de Carvalho"

UM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO NÃO ATTENDIDO PELA FAZENDA

O ministro da Fazenda indeferiu, por falta de fundamento legal, o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, João do Rego Barros Brigido, pede uma indemnização pela perda que soffreu de todos os objectos de seu uso, no incendio e naufragio do vapor "Paes de Carvalho", em que viajava em objecto de serviço.

IMPRENSA CARIOCA

"JORNAL DO COMMERCIO"

O "Jornal do Commercio" completou hontem 99 annos de existencia, ficando, assim, muito proximo o centenario da sua fundação. Dizer o que tem sido a sua vida, no decurso de todo esse longo tempo, não vem a proposito agora, que apenas se registra o seu anniversario. Aliás, ella está identificada a vida do proprio paiz e, assim, a historia do "Jornal do Commercio" reflecte a historia do Brasil nestes ultimos cem annos, que têm sido, exactamente, os de seu surto maior de progresso e desenvolvimento.

"O PAIZ"

"O Paiz" commemorou hontem com uma edição especial muito desenvolvida mais um anniversario da sua fundação, que data de 43 annos. Jornal de feição moderna mas sobria, "O Paiz" representa, na imprensa carioca, uma verdadeira tradição republicana por delle se ter utilizado, para as suas campanhas memoraveis, Quintino Bocayuva. No decurso de 43 annos de existencia tem conservado sempre uma linha de conducta da qual se pode certamente divergir mas que é, todavia, mantida com invariabilidade.

As informações na Central do Brasil

Deverá ser hoje inaugurado o Centro Telephonico para informações, mandado installar na estação de D. Pedro II, pelo dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2.ª Divisão.

O novo centro dispõe de 10 cabos com 30 apparelhos ligados ás diversas dependencias da Central do Brasil.

O serviço de informações será permanente, durante o dia e noite.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CURSO SOBRE A PSYCHOLOGIA INFANTIL

O curso do professor Radecky sobre Psychologia Infantil para mães e professoras, promovido pela acção de cooperação da familia, da Associação Brasileira de Educação, será inaugurado no proximo dia 5 deste mez.

As lições serão pronunciadas ás terças e sabbados, das 17 ás 18 horas na Avenida Almirante Barrozo 54, (proximo á Av. Rio Branco) e serão acompanhadas da experiencia, podendo a ellas comparecer, independentemente de formalidades, qualquer pessoa interessada.

O SUPREMO TRIBUNAL JULGOU FINALMENTE CONSTITUCIONAL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Mas reconhece que o judiciario póde conhecer de "habeas-corpus" para presos politicos, mesmo na vigencia do estado de sitio

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Proseguiu hontem, no Supremo Tribunal Federal a momentosa discussão sobre a Reforma Constitucional.

Já tendo se manifestado quasi todos os ministros faltavam apenas enunciar os seus votos os ministros Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Pedro dos Santos.

Teve a palavra, em primeiro logar o ministro Leoni Ramos, que assim se manifestou:

O VOTO DO MINISTRO LEONI RAMOS

O ministro Leoni Ramos começou a falar lembrando que se não estivesse entre os que haviam redigido a Constituição antiga, bem perto delles se mantivera para comprehender o pensamento dos que então representavam o povo. Assim, desde aquella época, se formára em seu espirito a convicção de que, para se reformar a lei basica, havia necessidade de, pelo menos, dois terços dos membros do Congresso. Essa interpretação do art. 90 da lei basica de 1891 não era nova em sua mente e, por isto, desde o inicio dos debates, procurára seguir, com a maior attenção, todas as discussões sobre o assumpto para, se houvesse mister, modificar sua opinião. Lêra com todo o cuidado o que se publicára a respeito, e se empenhara em ouvir as razões dos collegas; mas não estava convencido porque, de accordo com essas opiniões, se poderia verificar o absurdo de ser uma reforma constitucional approvada até por um terço das Camaras.

O pensamento do legislador constituinte fôra bem diverso, continuou o ministro Leoni Ramos. Se o legislador constituinte permittisse que a Magna Carta fosse reformada por dois terços de votos dos presentes, tel-o-ia feito explicitamente.

Neste ponto foi o orador apartado pelo ministro Muniz Barreto, que citou a Constituição Argentina; mas o ministro Leoni Ramos respondeu que o exemplo não vinha ao caso. Estava elle a citar factos e pensamentos de brasileiros, pensamentos e factos que bem conhecia. Trabalhava com a "prata de casa" pouco lhe importando autores estrangeiros, que não podiam modificar um pensamento consagrado na lei basica de 1891.

Em seguida, examinando a "manifesta inconstitucionalidade" da reforma, declarou que, nesse ponto, era forçoso cingir-se ao criterio individual E bem inconstitucional lhe parecia a reforma que não seguira á risca os preceitos do art. 90 da Magna Carta modificada.

Quanto ao "habeas-corpus" em questão conhecia do pedido para negar a ordem por que o desterro do paciente havia sido feito de accordo com a Constituição de 1891.

Finda a sua oração, teve a palavra o ministro Pedro Mibielli que, ao contrario do que se esperava, se pronunciou em favor da constitucionalidade da revisão, por entender que ella foi regularmente votada.

Entendia, porém, que o Tribunal devia conhecer dos "habeas-corpus", para presos politicos, assim enunciando o seu voto:

O VOTO DO MINISTRO MIBIELLI

"O nosso systema politico tem por fundamento o direito reconhecido da Nação de fazer ou modificar a sua Constituição. Mas esta deve ser considerada obrigatoria e santa para todo cidadão emquanto não tenha sido modificada por um acto publico da vontade nacional. Este direito da Nação importa na idéa de obediencia do individuo á constituição estabelecida... E' essencial que os homens que participam dos negocios publicos de um paiz livre se mantenham sempre e estrictamente dentro da sua competencia e se privem de incursão na dôr de outros. Este espirito de usurpação tende sempre a se apoderar de todos os poderes e arrasta ao despotismo. Basta para comproval-o recordar quanto o amor de dominar, e a tendencia para abusar são naturaes no coração do homem. Dahi a necessidade de equilibrar os poderes publicos, os dividindo e os sub-dividindo, entre os varios detentores, naturalmente ciosos das suas attribuições. E' tão essencial contra os poderes dentro dos seus limites, quanto estabelecer esses mesmos limites".

São palavras e conceitos que, ha mais de um seculo, em 1786, o immortal patriarcha da independencia da America do Norte proferia e annunciava ao seu povo no seu afamado discurso de despedida. Aos seus compatriotas aconselhava o respeito sagrado á Constituição, aos governantes, aos homens de governo, exhortava que se contivessem dentro dos limites da competencia de cada um para impedir que o regimen facilitasse o despotismo, a que o amor de dominação, e o espirito de usurpação, tão naturaes, nos homens estimulam e incitam. Sem duvida, para conter essa humana e natural preoccupação emergiu o pensamento de emendar, em muitos dos seus dispositivos, a nossa Constituição, que na opinião do eminente e saudoso relator das emendas, não estava sendo devidamente cumprida e executada por nenhum dos tres poderes politicos, — o legislativo, inerte, delegando ao executivo funcções que lhe são privativas; este, legislando, a pretexto de regulamentar, e dilatando a sua autoridade na União e nos Estados, "consoante o temperamento do cidadão que exerce a presidencia"; o judiciario, legislando, administrando, exercendo funcção que lhe é vedada, e desvirtuando despoticamente recursos judiciarios para applical-os como lhes apraz, sem attenção á technica juridica.

Todos os poderes, sr. presidente, estão fóra dos eixos constitucionaes, mas o judiciario — o judiciario — sómente age "despoticamente", exerce a dictadura, na phrase menos reflectida. Pela natureza da sua funcção, pelos meios de acção de que dispõe, pelo momento e opportunidade de agir, pela dependencia que o sujeitou aos outros poderes na execução das suas ordem e decisão, é o judiciario o menos apto para proceder despoticamente. Não tem iniciativa senão em virtude de expressa provocação da parte para um caso preciso, determinado, individuado; não indaga, e nem resolve do que convém ou não convém, do que é util ou inutil, do que é beneficio ou maleficio á communhão; não tomola, nem admitte; não dispõe dos cofres e da força publica; não crea cargos publicos e nem lhes estipula vencimentos"; não tributa e nem dispensa tributos, não indulta, e nem perdôa pena imposta; não suspende as garantias constitucionaes, não prende senão em virtude de lei e na fórma por ella prescripta. Poder por sua fórma desarmado de todos os elementos que, com efficiencia, podem garantir o despotismo de ephemero successo, não é capaz de uma dictadura, que na melhor das hypotheses, sómente se faria sentir sobre os litigantes, mas nunca sobre a massa social.

Em seguida, declarou o ministro Mibielli que, não lhe tendo sido possivel completar o seu trabalho escripto, passaria a fazer, de corpo presente, as considerações a respeito.

Falou sobre a Dictadura do Judiciario. De onde emanaria a accusação? Não das partes em dos opprimidos. Emana dos outros poderes da Republica. Mas, o Tribunal é o Supremo Poder, de accordo com a Constituição, quando o Executivo e o Legislativo ferem a Constituição, cuja guarda foi conferida á Justiça federal, a jurisprudencia do Supremo Tribunal tem, fatalmente, que desagradar. Se dictadura existe, o Congresso, as populações, os individuos têm que bemdizer a dictadura, dictadura que assegurou o funccionamento do Legislativo, garantindo as immunidades de seus membros. Bemdicta Dictadura a que emana do Supremo Tribunal, aquella que permittiu ao maior dos brasileiros dar publicidade aos seus discursos: Ruy Barbosa, senador, impedido de publical-os, recorreu ao Tribunal. Não estava tambem expresso na Constituição. Bemdicta Dictadura que, na vigencia do sitio, em virtude da Constituição, póde dizer aos despotas que se contenham dentro dos limites traçados pela Constituição Federal. No conjunto dos Poderes, a acção do Judiciario tem sido sempre fecunda. Bemdicta Dictadura que póde proclamar o direito de locomoção e só tem servido para construir e não para destruir. Não precisa de freios senão os traçados pela Constituição. Mesmo que se exerça a dictadura, será uma bemdicta dictadura, pelo seu espirito de equidade e justiça. Mesmo abrandando o rigor da lei, será benefica.

Esta tem sido a acção da Justiça federal tão mal julgada lá fóra. Não nos devemos apegar apenas ao texto. Quiz ram-nos pôr freios agora, mas o Tribunal está a affirmar que o "habeas-corpus" continúa a garantir os direitos individuaes. E' da moralidade de seus membros que vem o prestigio do Judiciario. A nossa força é muito maior do que se presume, porque emana da força dos fracos.

Dito isto, com a reforma ou sem a reforma, monstro ou não, impellindo contra o Judiciario e contra os direitos individuaes, precisamos fazer dessa monstruosidade uma força mais humana, mais digna de nós.

No caso presente, temos que attender a que a Constituição traçou normas precisas para a sua reforma, quer para a gestação, quer para o seu objecto; ou, na phrase do sr. ministro Heitor de Souza, preceitos especiaes quanto á fórma e quanto á materia.

No caso presente, a fórma sobreleva tudo. A Constituição commetteu a reforma ou aos Estados, por suas Camaras, ou ás duas casas do Congresso Nacional. Exigiu dois terços de membros do Congresso para a sua apresentação e dois terços dos votos para a sua approvação. "Reflecti nesse ponto, e devo confessar, de alma aberta, que o meu desejo, como cidadão e como lutador desse regimen, estava propenso a impedir a execução dessa reforma. Examinei o texto da Constituição. Ha um "quorum" para funccionar: o do artigo 47. Para se restringir ou dilatar esse "quorum" deve ser expressamente declarado na Constituição. Nesse regimen, em que o Congresso, em suas funcções ordinarias, póde reformar a Constituição, desde que obedeça os preceitos que nella mesmo estabelecidos, a regra ordinaria das approvações deve tambem ser comprehendida com relação á Reforma.

Se o Judiciario examina as emendas é porque as considera geradas em virtude de funcções ordinarias. Se a Constituição exigisse mandados especiaes, criando-se uma constituinte de natureza diversa, o Judiciario não poderia indagar da reforma. Se indagamos, é porque a revisão foi feita em virtude de funcções ordinarias.

Portanto, o "quorum" a se adoptar é o "quorum" commum.

Quanto á parte material das emendas só apreciarei quando levantada a sua inconstitucionalidade pela propria parte. Quanto ao "habeas-corpus", em relação ao seu conhecimento ou não, subscrevo o voto do sr. ministro Muniz Barreto.

Allegam que a reforma não fez mais do que condensar a jurisprudencia ao Tribunal. Continuo a achar que o "habeas-corpus" existe para conter a acção do Executivo na vigencia do estado de sitio, dentro dos limites do que traçou a Constituição Federal.

Assim, sr. presidente, diz textualmente o ministro Mibielli, conheço do "habeas-corpus" e, conhecendo-o, nego-o, porque o sr. ministro da Justiça allega que os pacientes estão presos, em virtude do estado de sitio".

Succedeu com a palavra o ministro Pedro dos Santos, que se manifestou tambem pela constitucionalidade da Reforma, de accordo com o seguinte voto:

O VOTO DO MINISTRO PEDRO DOS SANTOS

Apezar de já suffragada por votos illustres, a preliminar levantada pelo exmo. sr. ministro relator não tem por onde se possa justificar e pensava que, absolutamente, nada impedia e que tudo obrigava o Tribunal a indagar se, de facto, na elaboração da Reforma Constitucional, foram ou não observados os preceitos que a nossa Suprema Lei estabeleceu para esse fim especial. Aliás, a Constituição seria para os reformadores um desvalor, uma excrescencia inutil, indifferente no seu querer, sem nenhuma consequencia juridica. Agiriam, então, [illegible], sem o menor respeito por ella, logrando ver os seus actos respeitados, impondo-se soberanamente á consciencia juridica da Nação, imperando do alto sobre tudo e sobre todos, não obstante a sua evidente inconstitucionalidade. Tal pretender seria deveras delirar.

Todo trabalho legislativo, constitucional, ou ordinario, está subordinado a duas especies differentes de formalidades: — "as regimentaes" — estabelecidas pelo proprio Congresso e — "as constitucionaes" — impostas pelo poder supremo da Nação, através da maior de suas leis. O desconhecimento das primeiras não deixa de ser uma irregularidade, E' sempre uma norma de conducta regularmente estabelecida, que, em dado momento, por motivo ponderavel ou não, fica afastada ou deturpada. Mas, como assim procedendo, os membros do Congresso apenas desconsiderariam a sua propria autoridade, a falta apenas se apresentaria como um facto particular que só a propria economia da corporação iria affectar e que, portanto, tendo nella surgido, nella devia e deve ficar e morrer. O mesmo, porém, se não poderá dizer quando a falta disser respeito ás formalidades constitucionaes. O Congresso não existe com capacidade legislativa, constitucional ou ordinaria, senão agindo com ellas e dentro dellas. Ao contrario, não seria um dos orgãos da soberania nacional, como quer o regimen, mas — "um agglomerado de individuos, sem nenhuma autoridade". E' a lição dos grandes mestres do constitucionalismo americano, ensinando o direito americano, desde Bryce a Cooley, desde Cooley a Esmein.

Ora, a nossa Constituição impoz aos seus reformadores duas limitações, severamente estabelecidas e em termos fulminantes. A primeira referente á certas materias que ficaram inaccessiveis á sua autoridade. Assim é que não podem fazer objecto de deliberação projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa ou a igualdade da representação dos Estados, no Senado.

A segunda referente á observação de certas condições reguladoras das phases da revisão, do numero das discussões a que ella deve ser submettida e dos suffragios considerados imprescindiveis para a sua approvação.

Não respeitarem os congressistas a estas normas, estabelecidas exactamente para elles, precisamente para a sua tarefa reformadora, seria superpor-se á autoridade suprema da Constituição, inquinando de absoluto desvalor a reforma elaborada. Pretender outra coisa seria por completo perverter e subverter todo o nosso systema politico. E como para julgar o caso concreto que lhe é apresentado, tem o Tribunal necessidade de indagar com a Reforma averbada de inconstitucional, forçosamente deverá examinar da procedencia dessa allegação.

Assim pensava e julgando-se com autoridade bastante para isso, como membro da mais alta Côrte, passava a examinal-a como tinham feito os illustres ministros em seus votos já proferidos.

Em seguida, o ministro Pedro dos Santos examinou as allegadas nullidades da reforma demonstrando que não podiam ser consideradas como taes para prejudicar a obra do Congresso.

Longamente discutiu a questão do "quorum", terminando por votar pela constitucionalidade da nova lei basica.

Tambem a emenda ao art. 61 damos a sua attenção e sobre ella fere as seguintes considerações:

"Como o entendo, vejo nella até consagrada a jurisprudencia do Tribunal, ao menos, durante sete annos que intervenho nas suas decisões.

A inadmissibilidade do recurso judiciario contra as intervenções e os motivos da decretação do estado de sitio constitue jurisprudencia pacifica entre nós.

Sempre a defendi, como se póde verificar, nas decisões dos "habeas-corpus" Raul Fernandes, almirante Silva e "Correio da Manhã".

Actos por sua natureza politicos como são, sempre os considerei afastados da acção dos tribunaes, e assim votei apoiado em innumeras decisões e escriptores argentinos, americanos e suissos, como os meus votos attestam. Tambem nunca vi o Tribunal se constituir em instancia para verificação dos poderes.

Quando concedi "habeas-corpus" em favor de exercicio de Camaras Municipaes, nada mais fazia do que afastar a acção usurpadora dos Estados contra a autonomia dos municipios, para que estes agissem com a autoridade que lhe conferia a Constituição Federal.

Não reconhecia poderes, não julgava da legitimidade de actos eleitoraes.

Desconhecia os recursos para os governadores, para os Congressos estaduaes, para os improvisados tribunaes de recurso, entregando a si proprio, o municipio á sua propria autonomia.

Tambem tenho sustentado como legitima a doutrina de que durante o sitio os tribunaes não podem conhecer dos actos praticados em virtude delle, desde que o executivo se mantenha dentro das normas constitucionaes estabelecidas pelo art. 80 do Codigo Politico da Republica.

Continúa na 4.ª pagina

A edição especial do O JORNAL consagrada a S. Francisco de Assis

O JORNAL vae apresentar aos seus leitores as collaborações de varios nomes illustres que figurarão na grande edição commemorativa que vae editar, no proximo dia 5 de outubro, do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

De cerca de 50 trabalhos se compõe a lista de collaborações, nas quaes se vêm cartas e artigos de D. Alberto, bispo de Ribeirão Preto; D. Joaquim, arcebispo de Diamantina; D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor; D. Antonio Lustosa, bispo de Uberaba; D. Manoel, arcebispo de Fortaleza; s. ex. o bispo de Taubaté; D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; frei Eugenio de Comiso, Superior Regular dos Capuchinhos; conde de Carlos de Laet; conde de Affonso Celso; Lacerda de Almeida; Escragnolle Doria; padre Dictino de la Parte; padre Pedro Izu; conde Debané; monsenhor Francisco Ozamiz Costa; padre Armando Guerazzi; padre Ildefonso Penalba; padre J. M. de Madureira; padre dr. João Carlos Bezerril, e innumeros outros.

Já nos referimos, tambem, á valiosa collaboração de

GUGLIELMO FERRERO

o notavel historiador da vida romana e, além della, é com prazer que annunciamos outras valiosas quaes as de

FAUSTO MARIA MARTINI
AFRANIO PEIXOTO e
CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO

Este ultimo, nosso antigo collaborador, membro da Academia de Letras e embaixador do Brasil junto á Santa Sé, apresentando-nos Fausto Maria Martini, de quem obteve a collaboração em Roma, diz-nos: "é um joven poeta, dos mais queridos da Italia, romancista e autor dramatico de fama rapidamente desenvolvida".

Quanto a Afranio Peixoto, parece-nos que seu nome dispensa qualquer apresentação, de tal modo é conhecido e apreciado o romancista de "Maria Bonita" e tantos outros fortes romances brasileiros.

Entretanto applaudo com vivo enthusiasmo a bella iniciativa d'O Jornal que deseja homenagear brilhantemente grande thaumaturgo de Assis, gloria da Italia, da Raça Latina de todo o Genero Humano.
Com elevado apreço, subscrevo-me
Hum. servo
+ Antonio Lustosa
Bispo de Uberaba.
Patrocinio, 7 de Setembro de 1926

Trecho final da honrosa carta recebida pelo O JORNAL de S. Ex. Rev. D. Antonio Lustosa, Bispo de Uberaba, sobre a nossa grandiosa edição commemorativa do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

A edição do O JORNAL no dia 5 de Outubro será de 150 mil exemplares

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

A emoção de que foi possuido um dos contemplados de hontem

AS PREDILECÇÕES DE UMA SENHORITA

O nosso representante entregando os dois cheques de hontem na rua Uruguayana

O local escolhido pelo O JORNAL, hontem, para a entrega dos cheques aos seus leitores é um dos mais movimentados do Rio: a rua Uruguayana, no ponto em que existe o refugio da Light, isto é, proximo á rua da Assembléa.

Antes da hora marcada, — poucos minutos passavam das 9 1|2 horas — já se encontrava no local o nosso redactor. E varios eram os que alli aguardavam a chegada do distribuidor de cheques.

Não podia, entretanto, ser feita, áquella hora, cedo que era, a entrega dos dois cheques descontaveis no Banco Brasileiro Allemão, com séde á rua da Quitanda n. 131. Tinhamos de esperar soasse a hora préviamente marcada. Uma volta pelo centro da cidade e ás 10 1|2 horas estava novamente na rua Uruguayana o nosso redactor.

A primeira pessoa que lobrigámos com O JORNAL nas mãos foi um cavalheiro de modesta apparencia, que attentamente lia os commentarios da secção "O Direito e o Fôro".

Abordámol-o:

— Estamos diante de um assiduo leitor d'O JORNAL?

— Sim, senhor. Leio O JORNAL desde os seus primeiros numeros. Venho assistindo com grande interesse o evoluir sempre crescente deste magnifico orgão da Imprensa.

— E das suas secções qual a que o senhor mais aprecia?

— N'O JORNAL não se póde ter predilecções. Qualquer das suas secções é feita com esmero. Lia agora mesmo os commentarios da parte juridica e o fazia com o maximo interesse, pois são muito bem escriptos. O JORNAL conquista leitores com a elevação com que discute todos os assumptos: combatendo, não desce aos insultos sempre prejudiciaes; elogiando, o faz sem os exaggeros da maioria dos nossos jornaes.

— Estamos satisfeitos com o que ouvimos e temos o prazer de entregar-lhe um cheque de 25$000, com que O JORNAL presenteia os seus leitores.

O sr. Antonio Paiva, funccionario publico aposentado, residente á rua Weinschenck n. 54, na Penha, ao ouvir a nossa declaração, foi possuido de grande emoção. As mãos tremeram-lhe ao receber o cheque e a sua voz, ao agradecernos, traia o seu estado.

Entregue o primeiro cheque, dirigimo-nos para o canto da rua Sete de Setembro. Em sentido inverso, ao lado da sua progenitora, uma senhorita, trajando luto fechado, sobraçando um exemplar d'O JORNAL.

Fizemol-a delicadamente parar. E ao ouvir a nossa primeira pergunta, a senhorita Maria Emilia Barbosa, moradora á rua General Roca n. 16, casa I, não poude esconder a sua surpresa. Explicámos-lhe então o motivo da nossa indiscreção: eramos redactores d'O JORNAL e desejavamos entregar-lhe, como lembrança, um cheque de 25$, descontavel no acreditado Banco Brasileiro-Allemão.

— Passava tão despreoccupada, para effectuar umas compras — disse-nos a senhorita Maria Emilia — que, apesar de ler diariamente a maneira por que vae sendo feita a distribuição de dinheiro pelo O JORNAL, estava longe de suppor ser uma das pessoas contempladas. Emfim, fossem todas as surpresas como esta...

— E a senhorita lê, ha muito, O JORNAL?

— Leio. Bem poucas têm sido as chronicas de "Chiffon" que hei perdido. Muitos contos d'O JORNAL tenho guardados. E as "Horas de lazer feminino" não as perco um só dia, pois são assumptos optimamente escolhidos. Em casa, não ha uma só pessoa que não aprecie O JORNAL.

Despedimo-nos da senhorita Maria Emilia e, por hontem, estava terminada a nossa agradabilissima missão.

BELLAS-ARTES

UMA AMOSTRA CONJUNTA NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

No proximo dia 6 do corrente, o "hall" do Lyceu de Artes e Officios será occupado por uma exposição conjunta dos pintores Manoel Faria, Vicente Leite, Virgilio Lopes Rodrigues, Arthur Lucas, os quaes reunem, numa amostra definitiva, os seus ultimos trabalhos, a maioria dos quaes trazida pela primeira vez a publico.

Attendendo a que, só naquella data, será a exposição inaugurada, o pintor Balthazar da Camara, que devia ter encerrado o seu certamen a 30 do mez recemfindo, continuará a occupar o "hall" daquelle instituto até o dia 5 do fluente.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, resolveu o seguinte: recusar registro ao adiantamento de 600:000$000 ao fiel de thesoureiro da E. F. Central do Brasil Adherbal Borges Monteiro, para attender a serviços de caracter urgente e de prompto pagamento, de setembro a outubro do corrente anno, por isso que os fins a que se destina o adiantamento não se enquadram nos dizeres da consignação n. 7, outros materiaes necessarios á execução de todos os serviços e quaesquer obras de conservação da verba 6ª do art. 14 da lei n. 4.911 de 12 de janeiro de 1925, revigorada para o corrente exercicio; ordenar o registro de despesa de 23:918$545, para pagamento a Frederico Corbal, por serviços executados na construcção do ramal de Ibiá a Uberaba, da E. F. Oéste de Minas; ordenar o registro dos contractos entre a Directoria Geral dos Correios e Henrique Velho & C., para fornecimento de materiaes, entre o Ministerio da Justiça e Fontes Garcia & C., para fornecimento de ferragens etc. e entre o Departamento Nacional de Saude Publica e Heitor Gomes & C., para fornecimento de drogas e productos chimicos com o respectivo termo additivo: responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Justiça sobre a legalidade da abertura do credito de 286:240$590, para pagamento de vencimentos aos funccionarios e professores a que se refere o decreto 16.782 A de 13 de janeiro de 1925; ordenar o registro de despesa de 10:000$000 para adeantamento ao dr. Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, secretario da Directoria do Saneamento Rural, pagamento decorrente do combate ao surto da variola nesta capital.

EM MEMORIA DE NILO PEÇANHA

Como será commemorada hoje a data do seu natalicio

Romaria no tumulo de Nilo Peçanha, no primeiro anniversario de sua morte

O dia de hoje relembra e aviva na memoria de todos a figura de Nilo Peçanha. Era esta a data do seu anniversario natalicio, data que, emquanto elle viveu, foi sempre de festas e manifestações espontaneas de amigos e admiradores. Hoje, é um dia de saudade e de evocação e as manifestações que promovem aquelles mesmos amigos e admiradores serão de outra natureza. Nem por isso, porém, serão menos espontaneas e nem menos significativas. Nilo Peçanha deixou na politica brasileira bem assignalada a sua passagem e della se póde talvez dizer que morreu glorificado pela opinião publica, que empolgara pouco antes numa campanha memoravel em que se empenhou com sacrificio da propria saude.

Legitimas são, por conseguinte, as admirações que despertou e as amizades que deixou, aquellas e estas unidas e irmanadas, agora, no culto á sua memoria.

A familia de Nilo Peçanha fará rezar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa em suffragio de sua alma. Outras missas serão rezadas, tambem, em diversos municipios fluminenses por iniciativa de amigos e antigos correligionarios politicos. Sobre o seu tumulo, em S. João Baptista, serão collocadas hoje muitas flores por uma commissão para esse fim especialmente constituida e da qual fazem parte os continuadores da politica de Nilo Peçanha.

DR. RANGEL PESTANA

FALLECEU O DIRECTOR D'"O COMBATE" DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.) — Falleceu ás 2 horas de hoje, em sua residencia, o dr. Rangel Pestana, director do "O Combate", e figura de destaque no nosso meio jornalistico.

O seu enterro sairá hoje da Alameda Barros n. 10, ás 17 horas.

CURTO CIRCUITO

AS OFFICINAS DO "CORREIO DA MANHÃ" ESTIVERAM PARALYSADAS

Hontem, á noite, quando mais intensa era a faina nas officinas dos nossos collegas do "Correio da Manhã", manifestou-se, ahi, um principio de incendio, determinado pela apparição de um curto-circuito na installação electrica.

O Corpo de Bombeiros, chamado com urgencia, evitou as consequencias da irradiação electrica, de modo que, dentro de algumas horas, se restabeleceram os trabalhos.

Os descontos em folha na Central do Brasil

O sr. ministro da Viação autorizou a Central do Brasil, a fazer descontos em folha, das seguintes associações: Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, Banco Credito Geral e Banco Popular, visto estas terem cumprido as disposições de lei, referencias aos descontos.

O espectaculo de amanhã no Jardim Zoologico

Entre os numeros que o artista Jack Hilson exhibirá amanhã, no espectaculo ao ar livre, que realizará no Jardim Zoologico ás 15 e meia horas, destacam-se o de quebrar um poste de madeira da espessura de 15 a 18 cm., puchando-o somente com os dentes, e, antes estapatifam pedras de granito ou marmore, da grossura de 6 a 8 cms., batendo com a mão núa, sem nenhum instrumento.

Jack Hilson aceita pedras levadas por qualquer pessoa.

A Fundação Rockefeller e a Escola das Enfermeiras

A enfermeira moderna deve ter um cerebro instruido e um coração piedoso

Tem-se dito e repetido, a ponto de tornar a phrase um verdadeiro chavão, o conceito de que o Brasil é um vasto hospital.

Não somos daquelles que aceitam o asserto como verdade inconcussa, comtudo, não ha que negar, e somente um cego é que deixaria de ver, os soffrimentos da nossa pobrissima população urbana e rural corroida pelas varias endemias e pandemias de arrevezada nomenclatura tão incidamente referidas nos documentos e relatorios officiaes. Assim, se não chegamos a ser um hospital, estamos longe de parecer um eden de hygiene.

O saneamento, portanto, da nossa população é um problema nacional, o mais grave de todos. Para resolvel-o contamos com o auxilio de um corpo clinico justamente considerado entre os melhores do mundo. Faltava-lhe somente as auxiliares indispensaveis, os complementos necessarios a um tratamento rigorosamente scientifico que são as enfermeiras. A Fundação Rochkfeller, porém, que dentre as incontaveis instituições de compaixão humana e caridade espalhadas pela superficie do globo, se tem manifestado mais praticamente beneficial á humanidade, pôz ao serviço do Brasil os cabedaes necessarios á criação de uma Escola de Enfermeiras, enviando-lhe ao mesmo tempo, sob a direcção de mrs. Ethel Pearsons, um corpo de "murses" experimentadas e habeis, para instruirem as moças brasileiras na pratica desse piedoso e arduo mistér.

A SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO DE ENFERMEIRAS

Ao lado do palacete de medieval aspecto da rua do Rezende, onde funccionam varias secções do Departamento Nacional da Saude Publica, encontra-se, atravessando o jardim, um modesto pavilhão assobradado. Nelle, no pavimento superior esquerdo, installou-se o Serviço de Enfermeiras.

Mrs. Pearson em seu gabinete de trabalho

Foi lá que encontrámos a mrs. Ethel Pearsons, superintendente geral do Serviço, e a quem procuramos no interesse de colher as informações sobre os departamentos a seu cargo.

Mrs. Pearsons é uma senhora de aspecto severo e distincto, e trato requintadamente cortez. Conta na sua profissão uma folha de serviços brilhante. Designada pela Fundação Rockfeller para a direcção, no Brasil, do Serviço de Enfermeiras, encontra-se, faz alguns annos, entre nós, tendo pela sua affabilidade, delicadeza e maneiras perfeitas grangeado a estima de todos quantos com ella convivem e, tambem, a gratidão publica e distincções officiaes pelos relevantes e proficuos serviços realizados na Superintendencia do serviço e organização da Escola de Enfermeiras. Graças aos seus esforços esse estabelecimento é hoje uma realidade que apparelhará o Brasil a figurar, no assumpto, ao par das mais adeantadas nações.

Mrs. Pearsons, embora funccionaria de alta categoria no Departamento da Saude Publica, não pesa quasi nada no orçamento da nação, pois, seus vencimentos são custeados pela Fundação Rockfeller, assim como a esta instituição se deve a montagem da Escola de Enfermeiras no predio do antigo Hotel 7 de Setembro, á avenida Ruy Barbosa, com todo o conforto e apparelhamento das mais modernas.

Ao representante d'O JORNAL mrs. Pearsons referiu o seguinte:

A INSTALLAÇÃO DOS SERVIÇOS

— "Ao assumir o cargo que ora exerço, assumi o compromisso formal, perante as autoridades brasileiras, de installar e pôr em funccionamento o serviço de visitas sanitarias a domicilio, em moldes tão perfeitos como os que tem sido postos em pratica nos Estados Unidos.

Para desobrigar-me dessa missão, é claro que tive de formular um programma antecipado. Delineei então um plano de acção pelo qual traçava um systema de reciprocos compromissos entre as moças que encontrassem trabalho no serviço, e ás quaes faltava quasi por completo a efficiencia e os conhecimentos elementares absolutamente necessarios ao exercicio da profissão de enfermeira, e a minha pessoa, afim de conseguirmos um resultado satisfatorio.

Para isso, criamos o Curso de Emergencia, de seis mezes para as primeiras-visitadoras, assumindo estas o compromisso de fazer o curso geral logo que houvessem enfermeiras diplomadas para substituil-as no serviço.

Isto posto, é claro que havendo agora moças diplomadas, com efficiencia reconhecida, e tendo feito o curso de dois annos e quatro mezes, nada mais justo que as diplomadas com o curso de seis mezes (as chamadas visitadoras de hygiene), passem para o Curso Geral e o concluam, pois só assim ficarão em condições de concorrer com as demais enfermeiras.

Não só essa exigencia é justa, é perfeitamente racional, por isso que se consideram os interesses maximos da saude publica e dos serviços de enfermeiras [illegible] a necessaria efficiencia e instrucção [illegible] pois só se não consideram enfermeiras nem poderão obter nomeações as pessoas que não concluirem esse curso geral.

Não tenho absolutamente preconceitos de côr, e em todas as dispensas a que fui obrigada a proceder tiveram culpa as exoneradas, que, ou se tinham collocado em contravenção ao regulamento, ou então não demonstravam exacção no cumprimento do seu dever. Infelizmente sou obrigada a declarar que as enfermeiras dispensadas o foram porque relatavam falsas visitas á casa dos doentes entregues ao cuidado deste departamento. A enfermeira, no nosso serviço, é a vista e os sentidos do medico, pois o receituario faz-se todo por suas indicações, nas papeletas apropriadas. Ora, é bem comprehensivel o perigo de uma enfermeira que por qualquer motivo deixa de visitar o doente e aponta falsas indicações nas suas paletas.

Verificámos tambem em alguns casos referencias de visitas e apontamentos sobre desenvolvimento de molestias em pacientes já mortos e enterrados ha muito tempo. O senhor percebe perfeitamente que apurados esses factos, seria imperdoavel da nossa parte consentir na manutenção de pessoas tão pouco conscientes em cargos de tanta responsabilidade.

Não é verdade que estejamos resolvidas a ficar permanentemente no Brasil. Nossa estadia é transitoria, apenas esperamos que moças brasileiras se habilitem a tomar o nosso logar. Por mais agradavel que nos seja a permanencia no Brasil, estamos aqui isoladas, longe de nossas familias, cuja ausencia sentimos.

Na America actualmente estuda a senhorita Haddock Lobo. De accordo com o plano traçado pela Fundação Rockfeller, ella virá dentro de prazo não muito remoto substituir-me."

A IMPRESSÃO NO SERVIÇO SOBRE AS ENFERMEIRAS AMERICANAS

Depois de ouvir mrs. Pearsons, encontrámos o sr. Oliveira Freitas, administrador do serviço de enfermeiras. Sciente do objecto de nossa visita, disse o sr. Freitas:

— "Temos no serviço, todos, grande estima e veneração por mrs. Parsons, que a todos trata com a maior estima e distincção. Como brasileiro tambem sou grato a essa mulher que trabalha abnegadamente pelo seu ideal de beneficencia, e que aqui presta seus serviços á nossa patria desinteressadamente, porque, o senhor comprehende muito bem, os cem mil réis mensaes que o Thesouro lhe paga nada representam, mesmo porque ella os distribue aos continuos desta repartição.

E' absolutamente falso que a superintendente tenha despedido qualquer funccionaria movida por qualquer resentimento pessoal, ou pela questão da côr. Algumas saíram por livre vontade. Verificámos que outras visitadoras davam informações sobre individuos mortos e enterrados, por isso foram dispensadas. Algumas tambem não poderão ser aproveitadas porque são absolutamente ignorantes, desconhecem até as primeiras letras."

Depois, passámos a entrevistar a senhorita Cecy Clausen, enfermeira matriculada. Referiu-nos ella que as alumnas da escola e as enfermeiras em serviço viviam na maior cordialidade com suas chefes americanas, sendo mrs. Pearsons muito querida e estimada. Em seguida disse:

— "As chefes americanas, no começo dos serviços, comprometteram-se comnosco a nos fazer participar do curso geral demonstrado que fosse nosso aproveitamento no curso de emergencia de seis mezes. E cumpriram religiosamente o promettido. Fui uma das primeiras diplomadas visitadoras de hygiene, trabalhei perto de dois annos e depois voltei á escola para completar o curso de enfermeira, recebendo o respectivo diploma em julho deste anno. Agora aguardo a criação do quadro de enfermeiras que venha compensar os esforços empregados, mas isso não depende da superintendente e sim dos poderes publicos.

As chefes americanas zelam a reputação da escola e das alumnas como se as suas proprias, são dedicadas e extremosas, mas severas no cumprimento do dever. E' a minha opinião, e estou certa que com ella concordam todas as minhas collegas."

"A PATHOLOGIA GERAL"

Já está circulando o n. 5 de setembro de 1926, apparecido com a regularidade que sempre registramos. Fundada e dirigida pelo professor Pinheiro Guimarães, ha 11 annos, essa excellente revista de medicina tem realizado, em nosso meio e fóra delle, o programma que se traçou. O presente numero é consagrado á coordenação dos trabalhos originaes do scientista patricio A. Fontes, alguns ineditos, consubstanciando idéas e doutrinas que abrem novos horizontes á medicina contemporanea e elevam a cultura medica do Brasil [illegible]. Merece especial referencia a apresentação material pelo esmero typographico, salientando-se, no texto, innumeras trichomias, clichés, quadros e graphicos [illegible] 62 paginas em duas columnas.

QUAL A ARCHITECTURA QUE MAIS NOS CONVEM ?

A CONFERENCIA DE HONTEM, DO DR. JOSE' MARIANNO FILHO, NA ESCOLA POLYTECHNICA

No salão nobre da Escola Polytechnica, realizou-se, hontem, á tarde com numerosa assistencia a conferencia do dr. José Mariano Filho, que dissertou sobre o thema: "Qual a architecturaque mais nos convém ?"

Esta palestra do conhecido architecto patricio é a primeira da serie de conferencias organizadas pelo Diretorio Academico daquella Escola.

Com a palavra o conferencista, de inicio, tratou dos diversos estylos architectonicos, mostrando que deve haver sempre uma preoccupação dominante na sua escolha e que essa reside, justamente, na consideração das duas architecturas — a da neve e a do sol — que, como facilmente se deprehende, prendem-se ás condições proprias das regiões em que se edificam.

O dr. José Mariano Filho mostrou, claramente, a razão de ser da architectura européa, ou outras quaesquer, realçando que em cada uma dellas ha detalhes que nascem com as condições mesologicas e climatericas da região.

Dessa maneira, apresentam as casas da outra parte do globo grandes alturas com as aguas dos telhados fortemente inclinadas e que, assim precisam ser, afim de permittir a descida facil da neve que sobre ellas, constantemente cae.

Além disso, a luz sendo pouca, torna-se necessario que as janellas sejam amplamente rasgadas e, ainda mais, que haja entre o meio interior e exterior uma camada de algum modo isolante que permitta uma temperatura satisfactoria no interior dos predios.

Nas zonas, como as nossas, fartamente castigadas pelo sol, os edificios devem evitar os seus raios, o que é conseguido em pequenas alturas; ao contrario, havendo ahi grandes e fortes precipitações liquidas é conveniente que os telhados apresentem pequenas declividades.

Os estylos adoptados pelos nossos antepassados diziam melhor com as condições de vida em nosso paiz, tanto assim que as casas que ainda existem de épocas remotas, nos dias de canicula, são muito mais frescas do que as modernas, em que se parece estar dentro de um ovo cozido.

Não quer isso dizer, entretanto, que se adoptem todos os estylos tradicionaes, porque ha alguns que não nos convém.

O estylo colonial, proprio para o nosso paiz, e que outr'ora existiu não tinha a preoccupação exhibicionista que hoje se observa, antes era de grande serenidade e sobria elegancia, casando-se perfeitamente com a paizagem circumstante. Não se via nas linhas da fachada aquella nobreza e aquelle conforto que os interiores apresentavam, isso porque não se devia irritar a plebe.

O conferencista estudou, ainda, em traços largos, as diversas partes da edificação para o nosso paiz, mostrando de modo preciso o typo architectonico que deve ser adoptado.

Ao terminar, o dr. José Marianno Filho foi applaudido e muito cumprimentado.

— A segunda conferencia, realizar-se-á terça-feira, ás 16 1|2 horas, falando sobre "Estylos architechtonicos" o dr. Nereu Sampaio.

O APPARELHAMENTO DO PORTO DE ANTONINA

ANTONINA, 30 (O JORNAL) — Foi assignado, hoje, o contracto entre o municipio de Antonina e o Lloyd Brasileiro, para a construcção de trapiches municipaes em Itapema, os quaes serão dotados de cães, guindastes e pontes de cimento armado para atracação de vapores, e, bem assim, para a construcção de ramaes ferreos e habitações destinadas aos empregados e operarios e outros melhoramentos.

As obras serão immediatamente iniciadas, tendo sido já adquiridos os terrenos necessarios com frente de um kilometro para o mar. Essas obras são da maior importancia, não sómente para o porto de Antonina como tambem para o Estado do Paraná e o governo da União.

A QUESTÃO DO MONTEPIO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

"Aconselho a escolha da proposição da Camara, não porque ella resolva completa e satisfatoriamente a questão, mas porque é a melhor"

DECLARA, EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O SR. LINDOLPHO CAMARA

A proposito da questão do montepio do funccionalismo publico O JORNAL, ouviu, hontem, o sr. Lindolpho Camara.

O sr. Lindolpho Camara é alto funccionario da Alfandega e é o presidente do Club dos Funccionarios Publicos Civis; a sua opinião, além de representar o pensamento de um homem que ha muitos annos se dedica ao serviço do Estado, de certo ha de reflectir tambem, portanto, o pensamento pelo menos de uma numerosa parcella da classe do funccionalismo. Hontem, por acaso, um nosso companheiro encontrou-o num café, na Avenida. A palestra encaminhou-se logo para a questão do montepio e então o sr. Lindolpho Camara disse:

Dr. Lindolpho Camara

— Em fins de Dezembro de 1921 a Camara enviou ao Senado, devidamente approvada, a proposição n. 272 daquelle anno, reorganizando o montepio dos funccionarios publicos da União, criado pelo decreto do governo provisorio da Republica, n. 942. A, de 31 de Outubro de 1890. Ao tempo em que chegou essa proposição ao Senado, já ali havia sido apresentado ao plenario o projecto n. 62, de Novembro de 1921, organizado por uma commissão especial para esse fim designada e então constituida pelos senadores Vespucio de Abreu, presidente, Jeronymo Monteiro, relator, e José Euzebio. Por motivo da apresentação de uma emenda pelo sr. Paulo de Frontin ao artigo 2º desse projecto, voltou elle á commissão que o redigira, a qual teve então ensejo de se manifestar tambem sobre a proposição da Camara dos Deputados, considerando-a um trabalho bem organizado e contendo medidas de alto alcance, mas muito onerosas para os contribuintes e, por esta e outras razões, a citada commissão insistiu pela aceitação do seu projecto, o qual, entretanto, não teve andamento, indo parar ás mãos do sr. Sampaio Corrêa, membro da Commissão de Finanças, para dar parecer. Este foi apresentado e lido naquella commissão em 16 de Setembro de 1925, acompanhado o novo projecto, em substituição ao da Camara e da commissão especial do Senado. O trabalho do sr. Sampaio Corra foi approvado pelo Senado e está na Camara. Esta, agora, ou terá que approvar a sua proposição de 1921 ou a do Senado de 1925, não sendo mais possivel alterar, por meio de emendas, uma ou outra.

Se fosse permittido fazer uma fusão dos tres trabalhos, no sentido de harmonizal-os, poder-se-ia conseguir uma bôa lei de montepio, porque todos elles encerram disposições de muita utilidade para a instituição, mas, não sendo isso possivel mais, e tendo o deputado Salles Junior, relator do projecto do Senado, resolvido, em face dessa contingencia, fazer um appello a todas as associações de funccionarios publicos e á classe em geral, para que o auxiliassem na solução prompta da preferencia, eu, como parcella minima dessa classe aconselharia a escolha da proposição de 1921, da Camara, quando mais não fosse, ao menos porque, pelo projecto Sampaio Corrêa, a viuva, que tem de assumir, por morte do contribuinte, a direcção da familia, pela investidura do patrio poder, é excluida da pensão de montepio desde que não existam descendentes nem ascendentes. Nesse, emfim, sempre lhe foi reservada a metade da pensão, como, de resto, fez a presente lei de montepio. Existindo filhos menores, ainda a pensão lhe vae ter ás mãos, não como propriedade sua, mas dos filhos; na ausencia de filhos e havendo ascendentes do marido, a estes ficará pertencendo a pensão, esbulhada por completo desse direito a viuva. Semelhante anomalia ou maldade para com a viuva, a companheira do conjuge fallecido, que o ajudou a constituir o lar, que o acompanhou sempre com carinho e dedicação, não tem explicação a não ser que tenha havido alguma omissão ou lacuna de redacção ou de copia do trabalho dado á publicidade. A viuva pelo projecto do sr. Sampaio Corrêa só virá a receber o peculio se não houver descendentes ou ascendentes do marido. Além disso esse projecto cerceia de modo absoluto o direito do contribuinte de dispor livremente do montepio em favor da esposa, permittindo, entretanto, que o possa fazer em beneficio de terceiros. Ainda ha a encarar o aspecto financeiro desse projecto, que faz pesar sobre os cofres da União todas as despesas com o pessoal da instituição, a começar pelo vencimento mensal de cinco contos de réis para o presidente, inadmissivel e de livre escolha do governo, fóra da classe dos contribuintes, gratificação dos membros do Conselho Administrativo e outras despesas extraordinarias periodicas, resultantes, por exemplo, da nomeação de commissões para examinarem a escripturação do instituto. Aconselho a escolha, repito, da proposição da Camara, de 1921, não porque ella resolva completa e satisfatoriamente a questão, pois contém falhas e defeitos, como o do Senado, mas porque entre ellas é a melhor.

E o sr. Lindolpho Camara, depois de uma pausa para attender a um amigo que chegava, concluiu:

— O preferivel seria desprezar ambos os projectos existentes e tratar da organização de um outro de maior amplitude, feito nos novos moldes das instituições congeneres, como são as companhias de seguro de vida e outras que temos, entre nós ou existem no estrangeiro. Em todo caso, não sendo isso possivel, creio que a approvação do projecto da Camara poderá remediar a situação do funccionalismo.

Apolices "Emissões Viação Ferrea"

Em resposta a um officio da Camara dos Corretores de Fundos Publicos, o ministro da Fazenda communicou haver resolvido autorizar a admissão á cotação official da Bolsa, de 29.924 apolices ao portador, do valor nominal de 500$000, cada uma, juros de 5 °|° ao anno, de n. 10.077, emittidas pelo governo do Rio Grande do Sul, sob a demonstração de "Emissões Viação Ferrea".

UMA FESTA DE SYMPATHIA E CORDIALIDADE

O jantar de hontem, no Jockey Club, ao sr. Herbert Moses

Um aspecto do jantar de hontem, no Jokey Club

Foi uma nota de cordial distincção o jantar offerecido hontem ao sr. Herbert Moses pelos socios do Jockey Club que mais frequentam os salões dessa sociedade.

O jantar, apesar do seu caracter intimo, reuniu pessoas da maior representação, e constituiu verdadeira expressão de carinhoso apreço, de parte dos socios do Jockey Club para com o seu director.

Fez o offerecimento do jantar, em nome de seus companheiros, o sr. Joaquim de Salles, agradecendo, o sr. Herbert Moses, em seguida, a manifestação.

Tomaram parte no jantar, os srs.: Antonio Azeredo, Linneu de Paula Machado, Mario de Azevedo Ribeiro, João Augusto Alves, Alvaro de Souza Macedo, M. Thedim Lobo, Alfredo da Silva Rocha, Gervasio Seabra, Alexandre da Silva Azevedo, Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, Isaac Elbas, Codrato Vilhena, Carlos da Silva Costa, R. O. de Castro Maya, Baptista Pereira, Felix Celso, Alberto de Faria, A. J. Peixoto de Castro, Alvaro de Carvalho, Armando Burlamaqui, Joaquim de Salles, Mauricio de Abreu, João Borges Filho, Antenor Mayrink Veiga, Joaquim Catramby, Carlos da Rocha Lima, Arthur Moses, Sylvio Gomes Pereira, Carlos Elras, Alberto Betim Paes Leme, Manoel Mendes Campos, Joaquim I. de Almeida Lisboa, Zozimo Barroso do Amaral, Luiz Soares, [illegible] R. Mendes de Moraes, Targino Ribeiro, Thompson Motta, Sylvio Rangel, Virgilio A. de Mello Franco, Lima Rocha, Leon Bensabat, E. Prado Lopes, Armenio Jouvin, Arthur Rocha, Gustavo Kock, Caldeira Netto, Guilherme Guinle, Felix Moses, Horacio Cartier, Pedro Salgado Filho, Carlos da Rocha Faria, Octavio de Souza Leão, Raul Gomes de [illegible], Olavo Canabarro Pereira, Irineu de Souza Sampaio e Ricardo Xavier da Silveira.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno . . .	50$000	Anno	80$000
Semestre . . .	28$000	Semestre . .	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

EM VIRTUDE DE...

Nesta derradeira refrega em que o Governo timbrou em mostrar de quantos páos se faz uma canôa á Nação, (ainda embalada na esperança da palavra salvadora que a viesse livrar da angustia em que vê sossobrarem as suas liberdades) asseveraram com emphase illustres ministros do Supremo Tribunal Federal que a nova reforma não viera alterar o direito no tocante ao "habeas-corpus", que nunca serviu senão para garantir a liberdade de locomoção; que nunca decidiram de outro modo, nem deram jamais "habeas-corpus" para outro fim senão para salvaguardar essa liberdade; que tampouco a nova reforma veio cercear a competencia judiciaria no tocante á acção do Governo, durante o estado de sitio, porque jamais o Tribunal procurou interferir nos actos praticados pelo Executivo em virtude do estado de sitio, senão para fazer observar o preceito que restringe as medidas de repressão contra as pessoas á detenção em logar não destinado aos réos de crimes communs e ao desterro para outros sitios do territorio nacional.

Bem pouco havia de custar ao Governo, que teve a superior habilidade de subtrair ao Congresso Nacional, durante quatro annos, a deliberação sobre o estado de sitio, o conformar-se com este preceito. Para isto não precisou senão de arvorar por decreto um pavilhão da penitenciaria publica, destinada a réos de crimes communs, em recolhimento dos detentos em virtude do estado de sitio; e com este passe de magica a cadeia se transformou e satisfez-se esse impertinente art. 80, § 2º.

Foi tambem um beneficio deste dispositivo a posse real e effectiva, que tomou o Brasil, de uma parte ainda pouco conhecida do seu vasto territorio, pelo que se ha de agradecer a iniciativa do Governo. A ilha da Trindade, que nos passava completamente despercebida, quando lançavamos os olhos pela carta geographica do Brasil, e que os melhores compendios assignalavam como um rochedo deserto, inhospito e desabrigado, passou a ser explorada, visitada e povoada de presos politicos, que vivem ali bucolicamente, na santa liberdade dos filhos de Deus, livres de algemas e de enxovias, a respirar a largos haustos as brisas vivificantes do Oceano.

Mas, com tudo isto, não deixa de ser extranho e espantoso que o Governo e os seus leaes e zelosos servidores puzessem tanto empenho e empregassem tanta força em introduzir na Constituição Federal modificações, que não alteram coisa alguma e que afinal se ajustam perfeitamente á intelligencia que dos textos constitucionaes anteriores dava, por uma jurisprudencia reiterada e constante, o supremo interprete das nossas leis e broquel das nossas franquias e liberdades.

Será possivel que a obra capital deste Governo, que, com a diversidade de methodos e processos, imposta pelas profundas differenças do meio historico, chega a pedir meças áquelles politicos da Renascença italiana, cujos principios se condensam no livro immortal de Machiavelli, se resuma ao cabo de tudo num risivel "desinit in piscem mulier formosa superne"?

Não se nos afigura curial e justificavel esta interpretação. Ella dá a impressão de um narcotico com que se quer illudir a Nação, persuadindo-a de que em substancia nada se alterou, e que a sua Constituição continúa a dar-nos fóros de paiz livre, onde o cidadão encontra no estatuto fundamental, manejado pelos seus tribunaes, uma salvaguarda efficiente dos seus direitos individuaes contra as illegalidades e os abusos do poder. Para desmentil-o basta a leitura deste § 5º do novo artigo geminado (59 e 60), que não tem equivalente no texto do diploma de 24 de Fevereiro de 1891.

Era licito conceder "habeas-corpus" sempre que o individuo soffresse ou se achasse em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder. Quando quer que taes illegalidades ou abusos se produzissem, vinha a tempo o remedio do "habeas-corpus" para os fazer cessar, fosse em épocas normaes, fosse na vigencia do estado de sitio.

Certo é que, declarado o sitio, podia o Executivo coarctar e restringir a liberdade dos cidadãos nos termos do art. 80 § 2º. Mas, nestes precisos limites, a acção das autoridades não era, nem illegal, nem abusiva, de sorte que, em face de um pedido de "habeas-corpus", durante o sitio, ao Judiciario não cabia mais do que verificar se o acto do Governo se enquadrava correctamente nos termos das medidas de repressão autorizadas nessas circumstancias anormaes. Tudo o que exhorbitasse dahi podia ser cohibido pela intervenção acauteladora do Judiciario.

Mas o malfadado § 5º restringiu essa interferencia benefica, vedando que, na vigencia do estado de sitio, conheçam os tribunaes dos actos praticados, em virtude delle, pelo Poder Legislativo ou Executivo. Continua a ser defeso ao Executivo como dispõe o art. 80, § 2º, decretar medidas de repressão contra as pessoas que não as mencionadas ali. Mas como não é licito aos tribunaes conhecer dos actos do Executivo (porque o Legislativo entra ahi como Pilatos no Credo) praticados em virtude do estado de sitio, segue-se que as exhorbitancias e demasias, em que se desmandar, sem deixarem de ser illegalidades e abusos, escapam á acção defensiva dos tribunaes.

Escapam... salvo se o Tribunal se resolver a dar a este § 5º uma interpretação perfeitamente legitima, mas que destôa da que elle tem posto em pratica na applicação do art. 80 § 2º. Em virtude de, significa em força, em consequencia de, por motivo de. Aos tribunaes não será licito conhecer dos actos praticados em virtude do estado de sitio; mas para que escapem de facto, á sua intervenção protectora não basta que o Executivo se contente em declarar secca e desdenhosamente, como tem feito, que o acto foi praticado em virtude do estado de sitio, senão que explique e mostre e justifique este nexo, esta relação de causa a effeito, a co-relação effectiva e real entre a acção imputada ao individuo e a medida repressiva exercida pelo Governo. E' muito facil dizer, bastam quatro palavras, que Fulano está preso aqui ou ali, ha seis mezes ou dois annos, em virtude do estado de sitio. Mais difficil é demonstrar que é effectivamente como providencia de ordem publica que se conservam indefinidamente nas prisões, taes pessoas contra as quaes nenhum acto de rebellião ou de conspiração se poderá arguir. EM VIRTUDE DE confere aos tribunaes o direito de entrarem no exame dos actos do Governo, a faculdade de os apreciarem e cassarem, se falha aquella correlação entre elles e o estado de sitio, allegada pelo Executivo. Isto suppõe um estado de espirito e uma independencia de attitudes a que não estamos habituados. Mas é a ultima e tenuissima esperança que bruxoleia no horizonte.

AS LOTERIAS NACIONAES

Desde 1896, época mais ou menos em que a actual concessionaria das loterias nacionaes se constituiu em sociedade anonyma, nunca a exploração do serviço decorreu sem duvidas e controversias que, no minimo, têm posto em cheque a honorabilidade da empresa e a propria probidade da administração.

Ainda no contracto, que deveria terminar no corrente exercicio, a autorização legislativa, para a exploração industrial do jogo official, mandava proceder á concorrencia publica, com preferencia, em igualdade de condições, para a actual concessionaria.

Corrido o respectivo processo, a Companhia de Loterias Nacionaes não concorreu, sendo escolhida a proposta mais vantajosa. Antes, porém, da celebração do contracto com o proponente aceito, a empresa conhecedora de todos os segredos dos processos administrativos, requereu a prelação e renovou o instrumento contractual, que vinha regulando as suas relações com os poderes publicos e com os clientes do jogo loterico.

Excusado, será dizer, tão calva era a irregularidade, que o Tribunal de Contas recusou registro ao termo de ajuste. Interposto, entretanto, o recurso do "registro sob protesto", o instituto fiscal, tal como aconteceu em 1926, reconsiderou a decisão anterior para deferir o ambicionado registro simples.

A Lei da Receita vigente, no art. 28, manda contractar o serviço mediante concurrencia publica, regulando, nos §§ 1º e 2º, as condições essenciaes do edital a ser expedido nesse sentido. Entre essas condições, contava-se a seguinte, pouco passivel de exegese subrepticia:

"A Companhia de Loterias Nacionaes terá preferencia sobre as demais concurrentes em igualdade de condições".

Quando não havia mais duvida de que o citado artigo e paragraphos seriam incorporados á Lei da Receita, com essa probidosa restrictiva "sobre os demais concurrentes", foi que a empresa bateu ás portas do Thesouro e conseguiu celebrar o contracto de prorogação por cinco annos do prazo de sua concessão. Convém accentuar que, o novo instrumento de ajuste baseou-se numa autorização legislativa, de caracter geral, prestes a caducar, pois que só vigoraria até 31 de dezembro de 1925.

Negado o registro sob quatro fundamentos juridicos, cada qual, de si só, sufficiente para invalidar o acto administrativo, voltou a empresa em grão de recurso, obtendo, do instituto fiscal, a reconsideração do despacho anterior, para proceder-se a registro simples. Venceu a empresa pelo voto de desempate do presidente do instituto fiscal, registrando a acta da sessão o seguinte elucidativo trecho:

"Os ministros Alfredo Valadão, Tavares de Lyra, Barros Lima e Agenor de Roure votaram pelo registro "sob protesto", por entenderem que subsistem os fundamentos da decisão anterior, menos o relativo á falta de approvação do ministro da Fazenda e o que se refere á substituição do sello sobre os bilhetes expostos á venda pelo sello de verba ou por uma quota fixa".

Convém accentuar que, entre os motivos da recusa inicial de registro, contava-se, em primeiro logar, a ausencia de um acto do presidente da Republica, expresso e habil, declarando o aproveitamento da autorização legislativa e deferindo a nova concessão, a ser reduzida a contracto, nos termos de clausulas, que deveriam acompanhar a esse acto, subscriptas pelo ministro da Fazenda, e, a seguir, a razão constante da letra "c", que assim diz:

"Distribuição na clausula 2ª da nova contribuição, quando o Congresso reservou para si esse direito;"

Sabendo-se que o Tribunal de Contas foi instituido "para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade antes de serem prestadas ao Congresso", assim devendo considerar-se instancia anterior e muito proxima do parlamento, não se comprehende como, havendo empate no julgamento, e estando em jogo attribuições a que se reservou a instancia superior, tenha o presidente do instituto desempatado, não pelo registro "sob protesto", mas pelo registro simples, que furtou o processo á immediata consideração do legislativo.

Dentre os ministros, que se pronunciaram de accordo com o voto vencedor, alguns justificaram ou, antes, procuraram justificar longamente a sua opinião. Vale a pena examinar mais detidamente o desdobramento das justificativas expostas, o que, entretanto, não póde ser feito na presente opportunidade.

Para excluir toda a possibilidade de duvidas sobre a conveniencia e, mesmo, sobre a lisura do acto a que nos estamos referindo, basta considerar que ninguem mais do que a Companhia de Loterias Nacionaes estaria nas condições de comparecer á concurrencia publica para offerecer a proposta mais vantajosa, senão como fonte de rendas para o Thesouro, como fonte de recursos para a assistencia social, que é a unica razão de ser da continuidade do malsinado jogo loterico.

Porque, então, preferir a concessionaria, á claridade ampla de uma probidosa concorrencia publica, o arranjo de um expresso contracto, processado em canaes senão escusos, demasiado sigilosos?

Parece o caso do Congresso, cuja acção, nestes ultimos tempos, vem sendo tão incisivamente criticada, resolver-se afinal a intervir, pôr a sua autoridade, quando mais não seja para esclarecer se, a respeito, tudo tem decorrido probidosamente ou se, de facto, na antecipada prorogação do contracto, que ainda teria de vigorar por um exercicio financeiro, ha alguma coisa indefensavel, no ponto de vista juridico, moral e da conveniencia publica.

Comprehenderá assim a Commissão de Tomada de Contas da Camara dos Deputados?

E' o que veremos.

Conselho Municipal

O reconhecimento do sr. Oliveira de Menezes -- Novos projectos -- As transacções do Montepio -- Em memoria do sr. Nilo Peçanha -- Os oradores -- A ordem do dia

A's 13 horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho para tomar conhecimento do parecer subscripto pelo sr. Clapp Filho sobre o ultimo pleito municipal.

Esse parecer opina pelo reconhecimento do sr. Oliveira de Menezes, tendo em vista os resultados alcançados pelo poder verificador.

Salienta o parecer que, na hypothese de apuradas as eleições que a Junta annullou e pleito, o resultado tudo seria, do mesmo modo, favoravel ao sr. Oliveira de Menezes.

Sobre a contestação apresentada quanto á legalidade do pleito, por se haver realizado um estado de sitio, o relator diz ser questão alheia á alçada do poder verificador.

Findo a leitura do parecer, foi o mesmo subscripto por dezesete intendentes e só não foi logo approvado depois, na sessão ordinaria, porque o sr. Pessoa requereu vista por vinte e quatro horas.

NOVOS PROJECTOS

Iniciada a sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Lagden, depois de approvada a acta anterior procedeu-se á leitura dos seguintes projectos enviados á mesa:

192 — Equiparando os vencimentos dos chefes de serviço geral da Directoria de Obras de Abastecimento dos chefes de secção da Directoria de Fazenda;

Regulando o fornecimento de generos de primeira necessidade, por uma associação de classe, ao funccionalismo, em face de consignações em folha;

194 — Autorizando o prefeito a executar diversos melhoramentos na sala de espectaculos do Theatro Municipal.

SOBRE AS TRANSACÇÕES DO MONTEPIO

O sr. Luiz de Oliveira enviou á mesa e o Conselho approvou, um requerimento solicitando informações sobre a maneira porque se executa no montepio operações de emprestimos rapidos e a longo prazo.

EM MEMORIA DO SR. NILO PEÇANHA

O sr. Gaya, em seguida, requereu, com exito, inserção, na acta, de "um voto de saudade", pela passagem do anniversario da morte do sr. Nilo Peçanha e o sr. Salles Filho requereu nomeação de uma commissão para representar o conselho nas homenagens que hoje forem tributadas á memoria do estadista extincto.

Tambem foi approvado esse requerimento, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. Clapp, Gaya, Salles Filho, Nelson Cardoso e Alberto Silvares.

OS ORADORES

Occuparam, ainda, successivamente a tribuna, os srs.: Vieira de Moura, que externou seu desvanecimento pela sancção do projecto criando um Theatro Normal;

O sr. Salles Filho e Nelson Cardoso, que trataram da falta dagua nos suburbios e Clapp Filho, que transmittiu ao Conselho impressões favoraveis que recebeu na visita á séde da Cruz Vermelha.

A ORDEM DO DIA

A materia constante da ordem do dia, foi toda debatida.

Foram approvados: o projecto 161 e o parecer 33; adiados, os projectos 1 e 134 e registados os ns.: 122, 138 e 162.

Politica fluminense

A proposito de alguns artigos publicados no "O Estado", de Nictheroy, o sr. Alfredo Backer, ex-governador do Estado do Rio, enviou a O JORNAL a seguinte carta, solicitando-nos a sua publicação:

"UMA VEZ POR TODAS

O jornal "O Estado", que se edita nesta cidade, em artigos de redacção, accusa-me de incoherencia, por achar que sou o responsavel pela intervenção federal no Estado.

Nada mais contrario á verdade historica e ao bom senso.

Em primeiro logar, a intervenção foi um acto exclusivamente do governo supremo — na vigencia da anarchia então reinante e da acephalia do governo estadual.

Em segundo logar, não tive em nenhuma parcella de autoridade, em nada poderia influir, a não ser com o meu testemunho dos acontecimentos anormaes que se deram e se vinham dando, tanto na capital como no interior.

Mas, isso faria igualmente qualquer cidadão interessado no restabelecimento da ordem.

Quanto ao actual governo, sabe "O Estado", sabem todos que lerem meu manifesto, publicado em 1923, que neguei, formalmente, meu apoio á candidatura Sodré.

E dei as razões da minha attitude.

Onde, pois, a incoherencia, combatendo com a mesma sinceridade que sempre me caracterizou um governo cujos actos reprovo?

Nada mais falho de logica e de proposito.

Quanto ás ambições lobrigadas pelo articulista ou articulistas, terei apenas a dizer que já teriam sido satisfeitas se em vez de preferir o ostracismo voluntario tivesse acceitado a posição de destaque que me foi offerecida por quem podia fazel-o. Onde, á vontade, num impeto de zelo patriotico, esfarrapar o supradito manifesto, ferindo os que seguirão destruir a ethica e os principios nelle contidos."

Na Camara dos Deputados

Novo protesto contra o divorcio — Creditos vultosos — Um orador pede a intervenção federal no Maranhão — Discussão em torno do caso da embaixada academica — Vota-se o orçamento da Viação — O trabalho da Commissão de Finanças

Aberta a sessão de hontem, da Camara, teve inicio a leitura de um longo expediente.

CONTRA O DIVORCIO

No expediente foi lido o seguinte telegramma do arcebispo de Marianna: "Minas, profundamente ferida pelo projecto da lei do divorcio, com que uma vez ainda, se ameaça a santidade de seu lar, vem trazer a v. ex. e á essa Camara seu ardente protesto contra esse projecto anti-social de brasileiros sem fé. Respeitosos cumprimentos. — (a) D. Helvecio, arcebispo de Marianna."

UM CREDITO VULTOSO

Figurou no expediente uma mensagem do Executivo submettendo á consideração do Congresso a proposta geral dos creditos supplementares a differentes verbas dos differentes ministerios, do vigente orçamento, organizada na conformidade do art. 79, do Codigo de Contabilidade, nos totaes de 840:000$, ouro, e 32.929:189$945 papel.

Esses totaes são discriminados assim, pelos diversos ministerios: Justiça, 4.069:056$719; Exterior, réis 840:000$, ouro, e 10:000$, papel; Marinha, 8.659:534$778, papel; Agricultura, 53:026$, papel; Viação, réis 17.298:716$, papel; Fazenda, réis 2.748:854$448, papel.

INTERVENÇÃO FEDERAL NO MARANHÃO

O primeiro orador, sr. Rodrigues Machado, justificou um projecto de intervenção federal no Estado do Maranhão, com fundamento na Constituição reformada e para o fim de regularizar a situação financeira desse Estado. Censura o governador por haver despendido 200 contos em obras do palacio, quando, por falta de recursos, deixava de soccorrer a população victimada pela variola.

NA ORDEM DO DIA

Para encaminhar a votação do orçamento da Viação e as demais materias da ordem do dia, occupou a tribuna, diversas vezes, o sr. Azevedo Lima.

A EMBAIXADA ACADEMICA

O credito de 200 contos, encaixado como emenda em um projecto de credito para a Guarda Civil foi combatido pelos srs. Adolpho Bergamini, Azevedo Lima e Henrique Dodsworth. Este ultimo deputado porém a diz que para a escolha da embaixada academica, que vae á Europa, não se attendeu ao criterio da competencia e sim ao da posse do dinheiro, pois cada estudante tinha de prestar fiança de 1:500$, de um smoking e uma casaca. E' contra esse credito e a ida da embaixada, não só porque os estudantes estão em vesperas de exame, como porque o governo allega falta de recursos para o pagamento dos premios de viagem, concedidos pelas escolas superiores. Não obstará a passagem da medida, entretanto, por esta ser a mesma subordinada a um projecto necessario, como o do credito para a Guarda Civil.

Responde ás criticas feitas, o sr. Tavares Cavalcanti, relator da materia na Commissão de Finanças.

A FALTA DE NUMERO

Submettido a votos o projecto numero 381, de 1922, estendendo aos militares que, em defesa da ordem legal, no ultimo movimento sedicioso, se inutilizaram para o serviço activo, bem como aos herdeiros dos que falleceram ou venham a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, os favores do decreto n. 4.658, de 11 de janeiro de 1923, e dado por approvado, o sr. Azevedo Lima requereu verificação de votação.

Feita esta, reconheceu-se terem votado a favor 81 e contra cinco deputados.

Faltava numero, sendo as demais materias submettidas, apenas, á discussão e esta encerrada.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO E OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Os projectos approvados foram os seguintes:

Fixando a despeza do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1927; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 150:000$, para pagamento ao dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt (2ª discussão); reforçando a verba "Material" das Secretarias do Senado e Camara, Secretaria do Supremo Tribunal Federal e Mordomia do Palacio da Presidencia da Republica (2ª discussão); autorizando a abrir, ao Ministerio da Fazenda, o credito especial de 22:615$, para pagamento a Eduardo Christovão de Oliveira e outros, de Cantagallo (2ª discussão); autorizando a abrir os creditos especiaes de réis 1.161:878$276, para pagamento a funccionarios da Guarda Civil, e de réis 200:000$, para as despezas da embaixada academica.

OS PARECERES APPROVADOS NA C. DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças da Camara, esteve reunida hontem, assignando os seguintes pareceres: do sr. Manoel Duarte, favoravel ao projecto do Senado que prorroga a data da eleição federal, de renovação do terço do Senado e constituição da Camara, de 1927; do mesmo, favoravel ao projecto do Senado que torna extensivos aos auditores e adjuntos do Ministerio Publico, do Tribunal de Contas, o disposto no art. 4º do decreto n. 4.998, de 1926, isto é, o augmento de 18:000$ para 26:000$, os seus vencimentos; do sr. Homero Pires, favoravel ao credito de réis 2.575:247$600, para despesas com os mesmos; do mesmo, favoravel á emenda ao projecto que crêa o Cofre dos Depositos Publicos; do sr. Nabuco de Gouvêa, contrario ás emendas offerecidas ao projecto que autoriza a organização do Conselho de Assistencia Hospitalar; do sr. Wanderley de Pinho, favoravel ao projecto que eleva a 240 o numero de inspectores de Saude dos Portos e a 160 os extranumerarios; do mesmo, favoravel ao projecto, á mensagem solicitando o credito de 500:000$ para o combate ás seccas; do mesmo, favoravel ao projecto que autoriza o governo federal entrar em accordo com o Estado do Piauhy para rever o contracto celebrado entre ambos, para o fim de construcção das estradas ferreas de Therezina a Petrolina e seus ramaes.

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, em visita ao presidente da Republica, os ministros Francisco Sá e Miguel Calmon e o sr. Alaor Prata, prefeito municipal.

Tambem estiveram no palacio do Cattete, em visita ao sr. Arthur Bernardes, o senador Antonio Azeredo, afim de apresentar despedidas por ter de ausentar-se desta capital; o deputado José Bonifacio para agradecer as felicitações pelo seu natalicio, e o deputado Alvaro Rocha para fazer o convite a representação da posse do primeiro bispo da Diocese da Barra do Pirahy.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O presidente da Republica recebeu telegrammas de felicitações por motivo da approvação das emendas constitucionaes, notando-se, entre elles, os dos srs. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo; Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Dionysio Bentes, governador do Pará; desembargador Moreira da Rocha, presidente do Ceará; Magalhães de Almeida, governador do Maranhão, e Ephigenio Salles, presidente do Amazonas.

O SUPREMO TRIBUNAL JULGOU FINALMENTE CONSTITUCIONAL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 2ª pagina)

Se disso se afastar, se dissolver o Congresso Nacional, se dispersar senadores e deputados pelos confins da Republica, se atiral-os aos carceres communs ou ás severidades dos tribunaes militares em nome do sitio, certamente que a intervenção judiciaria não poderá deixar de se manifestar.

Os americanos desconhecem o sitio; para elles o sitio é a "suspensão do "habeas-corpus".

Isto quer dizer que quando nos Estados Unidos vigora o sitio não ha "habeas-corpus" possivel.

Os juizes e tribunaes têm assim as suas attribuições mutiladas: porque uma instituição a outra repelle.

Mas, assim é emquanto o executivo se mantém dentro dos limites de prevenção e repressão autorizados pela violenta medida constitucional. Mas, se vae além, applicando providencias não facultadas, o judiciario tem sempre intervindo por meio de "habeas-corpus".

Foi durante o sitio de Lincoln que a Côrte Suprema empregou o "habeas-corpus" em defesa de Melligan, cumplice da revolta separatista; como durante o sitio de Jackson foi que a justiça de Nova Orleans acudiu por "habeas-corpus" ao deputado Louller, victimado por este general.

Assim entendo o dispositivo; e como na hypothese em causa se trata de desterrados pelo presidente em nome do sitio, conheço do "habeas-corpus", embora para recusar a ordem.

Entre as medidas de que o executivo pode empregar durante o sitio está o desterro para outros sitios do territorio nacional".

Terminado o voto do ministro Pedro Santos, o ministro Hermenegildo de Barros, relator do "habeas-corpus" que se estava discutindo, declarou que tendo varios dos ministros que apoiaram a Revisão, conhecido do pedido de "habeas-corpus", que era para presos politicos, s. ex. queria chamar a attenção para o texto da Constituição que veda expressamente que o Tribunal conheça de taes "habeas-corpus", na vigencia do estado de sitio.

Leu, então, a seguinte declaração: "Um dos juizes mais competentes deste Tribunal iniciou a exposição do seu voto, manifestando a sua divergencia profunda para commigo, na parte em que declarei não tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus".

Não voltaria ao debate, se não tivesse necessidade de accentuar que essa divergencia não é sómente profunda, mas profundissima, irreductivel, de ordem a não permittir qualquer approximação, porque se prevalecer o voto, que toma conhecimento do pedido de "habeas-corpus", a nova Constituição será flagrantemente violada, logo no primeiro julgamento a que se proceda, no momento mesmo em que a Reforma começa a ser executada.

Não posso attribuir a causa da divergencia, senão a mim mesmo, num caso em que essa divergencia me pareceu impossivel.

Ha cerca de 20 annos, um grande juiz em Minas — o actual presidente da Relação do Estado — escreveu que de mim é possivel divergir, mas, lendo-me, ninguem dirá que me não entende.

A idade, já agora muito augmentada, o enfraquecimento natural das faculdades, mil circumstancias da vida contribuiram para que já não possa externar com clareza o meu pensamento.

A exposição do caso foi de certo confusa, os argumentos mal deduzidos, a conclusão disparatada.

Não tive a felicidade de me fazer comprehendido e dahi a divergencia inesperada no Tribunal.

Fóra do Tribunal, fui ainda mais infeliz, porque não cheguei a ser lido. Um insensato, aliás firmado em direito, proclamou que os presos politicos já não podiam contar commigo, porque eu, que fôra sempre o defensor da liberdade contra o sitio, desertára á ultima hora.

Ainda bem que a deserção foi á ultima hora, ao apagar das luzes de um governo, de quem eu me approximava, quando outros se afastam, e quando nada mais poderia esperar desse governo, se fosse possivel conceber-se o absurdo de que eu alimentaria alguma esperança, deante da declaração, que já fiz certa vez pela imprensa de que dos governos, este, o que vier ou outro qualquer, não preciso, nunca precisei, jamais precisarei; a elles não peço, nunca pedi, jamais pedirei qualquer coisa.

As minhas attitudes de juiz foram sempre uniformes e coherentes.

Antes da Reforma da Constituição, eu concedi "habeas-corpus" ás dezenas, e os concederia ás centenas e aos milhares, sempre que se reproduzisse o mesmo facto de ficarem presos por tempo indefinido, sem culpa e sem processo, individuos contra os quaes absolutamente nada se articulava, a não ser o estado de sitio...

Depois da Reforma da Constituição, que prohibe expressamente que se conheça do "habeas-corpus" em favor desses individuos, a minha attitude já não poderia ser a mesma, sendo então verdade que os presos politicos não pódem contar commigo, porque eu sou juiz, e não um faccioso, ao serviço dos interesses do governo ou de quem lhe faça opposição.

Volto, porém, á divergencia manifestada no Tribunal.

Por que motivo eu não tomo conhecimento do **habeas corpus?**

Porque a nova Constituição prescreve que "na vigencia do estado de sitio, **não poderão os tribunaes conhecer** dos actos praticados em virtude delle pelo Poder Legislativo ou Executivo."

Por que motivo o voto divergente do relator toma conhecimento do **habeas corpus?**

Por que, mesmo na vigencia do estado de sitio, os tribunaes poderão conhecer do **habeas corpus**, desde que o Poder Executivo não se limita ás medidas, de que pode lançar mão em virtude do estado de sitio, como as do art. 80 paragrapho 2º, ns. 1 e 2 da Constituição, visto como, exorbitando dessas medidas, ou prendendo ministros do Supremo Tribunal, o Poder Executivo não age **em virtude do estado de sitio**, mas com infracção da Constituição.

Por conseguinte, onde a Constituição diz: os tribunaes **não poderão conhecer**, o voto em divergencia com o relator, diz: os tribunaes **poderão conhecer**. E o texto da lei é assim positivamente contrariado, com infracção das mais correntes e conhecidas regras de hermeneutica.

Começa-se por interpretar o texto da lei, quando elle não admitte interpretação, por ser de uma clareza, que offusca a vista.

Distingue-se na lei entre o caso de proceder o governo de accordo ou em desaccordo com a Constituição, quando a lei não faz distincção alguma, nem ha razão para fazel-a.

De facto, o art. 80, parag. 2º ns. 1 e 2 prohibe a detenção em logar destinado a réos de crimes communs e o desterro para fóra do territorio nacional. Mas se o governo infringir esse dispositivo e a victima da infracção requerer **habeas corpus**, poderá o Supremo Tribunal conhecer do pedido? Não, evidentemente não, porque aol art. 80 e seus parags. a Reforma accrescentou que "na vigencia do estado de sitio, **não poderão os tribunaes conhecer** de actos praticados em virtude delle pelo Poder Legislativo ou Executivo." O competente para conhecer do acto será então o Congresso, á vista do art. 80 parag. 3º.

Nem foi a infracção do art. 80 parag. 2º ns. 1 e 2 que determinou o additivo constitucional, mesmo porque só uma ou outra vez, no principio do sitio, se requereu **habeas-corpus** por motivo de detenção em logar destinado a réos de crimes communs.

Depois, **os habeas corpus** passaram a ser requeridos, com a allegação de se acharem presos os pacientes, sem processo, sem motivo algum, durante annos seguidos. O governo informava que a prisão tinha sido determinada em virtude do estado de sitio e o Tribunal se contentava com a informação, por entender que não tinha competencia para conhecer do acto do Poder Executivo.

Não comprehendo como possa agora o Supremo Tribunal conhecer desse acto deante do additivo constitucional, que o prohibe expressamente.

E' fóra de qualquer duvida que o additivo teve por fim suspender o **habeas corpus** durante o estado de sitio.

Diz-se que foi esse realmente o pensamento, que chegou a ficar expresso no projecto da Reforma, onde se mandava suspender **absolutamente** o "habeas corpus" para os detidos em virtude do estado de sitio, mas que o adverbio foi supprimido, de modo que o dispositivo do projecto que estabelecia a absoluta suspensão do **habeas corpus** ficou substituido pelo additivo, que é a porta final do paragrapho 5º em questão, conforme o declararam dois illustres congressistas.

Eu não pertenço ao numero dos que repellem de modo absoluto o historico da lei para a sua verdadeira interpretação.

Penso, ao contrario, que o elemento historico poderá contribuir efficazmente para a intelligencia da lei; mas para isso é preciso que a lei seja duvidosa, que a intelligencia della dependa de interpretação, porque se a lei é clara, attende-se ao que nella ficou escripto e não ao que por ventura estivesse no pensamento do legislador.

Estamos deante de uma disposição clarissima, cuja interpretação seria ociosa. Os tribunaes **não poderão conhecer** do acto do Executivo.

Se o legislador não queria o que está na lei, outra deveria ser a redacção desta, tanto mais quanto congressistas da opposição salientaram, no ultimo turno da discussão, que do dispositivo, como foi approvado, resultava o regimen da dictadura, da inferioridade do Poder Judiciario.

Aceite-se, porém, o argumento de que do projecto primitivo foi retirado o adverbio **absolutamente.** Nem assim ficou modificado o sentido, o pensamento da lei, porque tanto vale dizer "suspende-se o **habeas corpus** absolutamente para os detidos em virtude da declaração do sitio", como dizer "na vigencia do estado de sitio os tribunaes não poderão conhecer dos actos praticados em virtude delle pelo Poder Legislativo ou Executivo". E' a mesmissima cousa. Assim, o individuo é preso em virtude do estado de sitio e requer **habeas corpus.** Mas se os tribunaes não poderão conhecer do acto da prisão, a consequencia é que de facto estará suspenso o **habeas corpus** durante o sitio. E tanto é isto verdade que Herculano de Freitas justificava a emenda n. 74, em que se declarava suspenso o **habeas corpus**, com as mesmas razões com que justificava a emenda n. 75, que é **ipsis verbis** o additivo constitucional consagrado no paragrapho 5º.

Assim, em relação á emenda n. 74, disse elle: "A emenda dispõe ficar absolutamente suspenso o **habeas corpus** para os delitos em virtude da declaração do sitio. Isto, por uma interpretação leal, nada innova na disposição do texto vigente. Suspensas as garantias constitucionaes, sus, penso, evidentemente, está o **habeas corpus**; e, se sómente ao Poder Legislativo e ao Executivo compete conhecer da opportunidade e da conveniencia da decretação do sitio, claro está que só a elles compete conhecer durante o sitio da necessidade e da regularidade das medidas empregadas. Se abusos forem commettidos, só podem ser apreciados pelo poder competente para accusar e julgar as autoridades que os commetterem. Nada de novo, pois, se accrescenta, quando se declara absolutamente suspenso o **habeas corpus** na hypothese comprehendida na emenda.

Os tribunaes funccionam normalmente para os casos communs, só lhes sendo prohibido penetrar em região politica, defesa á sua actividade."

Em relação á emenda 75, Herculano disse:

"A emenda n. 75 **completa o pensamento da emenda anterior e se justifica pelas razões** já adduzidas" (paginas 26, 27 e 83 do **Parecer**).

Poderá haver, depois de tudo quanto ficou exposto, qualquer duvida sobre a letra da nova disposição constitucional e sobre o pensamento que a ditou?

Aceite-se, em ultima analyse, a argumentação contraria para se conhecer do pedido de **habeas corpus**, e, ao menos no caso concreto, isto não seria possivel, porque os pacientes não são ministros do Supremo Tribunal Federal, não estão detidos em logar destinado a réos de crimes communs, nem foram desterrados para fóra do territorio nacional."

O presidente do Tribunal poz em discussão a proposta do ministro Hermenegildo de Barros, de se conhecer ou não do **habeas corpus.**

O Tribunal, pela maioria de seus membros, conheceu da ordem impetrada, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Godofredo Cunha, Heitor de Souza e Hermenegildo de Barros.

A' vista disso, o ministro relator propoz para poder julgar **de meritis** se convertesse o julgamento em diligencia, para pedir informações ao ministro da Justiça.

Ia ser submettida a votos a proposta, mas não havendo **quorum** legal, pois varios dos ministros já se haviam retirado do Tribunal, foi a sessão suspensa ás 17 horas e meia.

FOI SANCCIONADA A TABELLA LYRA

O ACTO, POR MOTIVO DE LUTO, NÃO SE REVESTIU DE SOLEMNIDADE

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que manda incorporar aos vencimentos do funccionalismo federal a chamada tabella Lyra. Devia o acto, conforme antecipadamente annunciámos, revestir-se de solemnidade, mas o luto do sr. Arthur Bernardes, por motivo do fallecimento de seu irmão, o major Alfredo da Silva Bernardes, fez com que se effectuasse sem a menor pompa.

Todavia, esteve no palacio do Cattete uma commissão de serventuarios do Estado que entregou ao sr. Edmundo da Veiga, afim de fazer chegar ás mãos do presidente da Republica, a caneta de ouro que lhe offereciam especialmente para lançar a assignatura nos respectivos autographos do Congresso Nacional. Acompanhou-a, artisticamente trabalhada, a mensagem de agradecimentos que lhe dirigiram, documento esse promovido e assignado pela directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, directoria da Associação dos Funccionarios Publicos, redactores da "A Defesa" e delegados das repartições, officinas e estabelecimentos da União.

Compunham a commissão os srs. João Drummond Camargo, José Quadros Palhano, Epiphanio Martins, Valle Junior, João Diogo Paes Leme e Tullio Meirelles Costa, tambem comparecendo o deputado Nogueira Penido.

O TEXTO DA RESOLUÇÃO

E' o seguinte o teor da resolução legislativa:

"Art. 1º — São incorporados, para todos os effeitos, aos vencimentos dos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos fixados pelo art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, e nos termos do art. 151 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, revogado o dispositivo constante do n. V, desse artigo, ficando o governo autorizado a abrir os creditos que forem necessarios para este fim.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

BOLETIM INTERNACIONAL

"Não vae sem certa dóse de ridiculo a postura de quem tome muito a sério a questão dos armamentos sul-americanos. Preoccupar-se alguem profundamente com a necessidade de reduzir as forças militares desses nossos paizes é dar-se a uma especie de disfrute triste. Meia duzia de "destroyers" tropegos; um ou dois "dreadnoughts", mais ou menos pretenciosos e obsoletos; algumas vagas commissões incumbidas da acquisição de fuzis, metralhadoras e canhões; uns obscuros e mal contados milhares de soldados; tudo isso, sommado, não parece sufficiente para tirar o somno ao pacifista mais frenetico.

Entretanto, encarada de outro ponto de vista, a questão merece certamente a attenção da gente sensata. Se a idéa sombria de uma competição armamentista, nesta parte da America, se afigura grotesca e sem fundamento, nem por isso seria tolo o proposito de nossos governos entrarem em accordo no sentido de uma reducção de seus gastos militares e navaes. Lutando quasi constantemente contra vultosos "deficits" orçamentarios, os Estados sul-americanos só teriam vantagens em chegar a um entendimento pelo qual lhes fosse possivel realizar vastos córtes em suas despesas. A redacção da these XII da Conferencia Pan-Americana de Santiago era bastante satisfactoria para o effeito de inspirar aos poderes publicos das nações ali representadas o desejo de tentar a solução do problema, sob aquelle ponto de vista: — "Considerações para limitação e reducção dos gastos militares e navaes, sobre uma base justa e praticavel". Essas considerações" não significavam nada semelhante ao que se havia feito em Washington, algum tempo antes. Resumiam apenas uma politica de bom senso a ser adoptada por paizes ainda pobres, que careciam de poupar os seus recursos para não entorpecer o desenvolvimento normal das respectivas estructuras economicas, assim como para fazer mais valiosas as suas contribuições proprias á obra commum da civilização contemporanea. O programma da Quinta Conferencia Internacional Americana não cogitava de promover o desarmamento total dos Estados sul-americanos, nem sequer o seu desarmamento progressivo. Pretendia sómente, por via da these citada, leval-os a tomar uma iniciativa pratica que os impedisse de continuar a inverter verbas formidaveis de seus orçamentos na acquisição e na manutenção de elementos bellicos sumptuarios.

O ponto de vista defendido em Santiago pela delegação brasileira, foi, como se sabe, de certa maneira contrario á realização daquelle "desideratum". Não, propriamente, porque o nosso governo se oppuzesse de modo absoluto a qualquer limitação imposta á sua capacidade de organizar como bem lhe aprouvesse as forças armadas nacionaes. Mas pela razão de entender que o plenario da Conferencia Pan-Americana não era local apropriado para resolver-se o problema. Elle achava que, em virtude das suas caracteristicas de federação, bem como por motivo da immensa extensão de suas costas e da dilatação excepcional de suas fronteiras, carecia do exercito e de marinha que o habilitassem tanto a impor a sua autoridade por todo o vasto territorio da Republica, quanto a proteger os numerosos milhares de kilometros de seu litoral desguarnecido. Effectivamente, se, porventura, viesse a produzir-se algum movimento separatista em um dos Estados do extremo norte do Brasil, como poderia o governo da União reprimil-o, a bem da integridade patria, sem contar com forças efficientes de terra e mar? Por outro lado, como deixar completamente á mercê de qualquer incursão aventureira a extensissima linha de costas do paiz? De que maneira, emfim, fazer sentir a propria existencia de uma administração central, de norte a sul e de léste a oéste do territorio brasileiro, senão pelo auxilio das corporações militares nacionaes?

O nosso governo pensava que expôr á deliberação de uma assembléa tão numerosa e ignorante de suas condições peculiares um problema que interessava tão de perto e tão profundamente ao desenvolvimento ordenado e uno do paiz, seria loucura rematada. Dahi o insistir pela reunião de uma conferencia limitada ás tres potencias mais directamente interessadas na questão, afim de que, em conselho reduzido e em certa reserva, se debatessem esses aspectos melindrosos do caso brasileiro e fossem tomadas na devida consideração aquellas circumstancias.

O governo argentino, porém, sustentou a these de que o problema dos armamentos só deveria ser decidido pelo pronunciamento geral de todas as nações americanas e defendeu um ponto de vista radical em materia de reducção de gastos militares e navaes: — propôz, pelo orgão do chefe de sua delegação em Santiago, que todos os creditos destinados ao exercito e á marinha do Continente fossem applicados ao serviço da instrucção publica e que, sem mais demora, tratassemos todos de "fundir os nossos canhões para delles fazer charrúas"...

O resultado da contradicção entre os dirigentes do Brasil e da Argentina foi primeiramente o fracasso da these XII na Quinta Conferencia Pan-Americana. Depois, a inversão completa dos papeis: emquant, no Brasil reduziamos á força de revoluções, as nossas corporações militares a pouco mais do que zero, a argentina abria creditos vertiginosos para a reorganização das suas.

Hoje em dia, principiamos a acreditar que em Santiago, o sr. Montes de Oca estava mais interessado que os representantes brasileiros em que não fossem attendidas, então, aquellas "considerações para limitação e reducção dos gastos militares e navaes sobre uma base justa e praticavel!...

NILO PEÇANHA

Conclusão da 2.ª pagina

Pois é assim: umas rosas para fazer vista, e o resto, mangericão para encher..." O outro não se conteve, que lhe não dissesse — "Mas deixe lá que o senhor abusou do mangericão!..." E elle abusou muitas vezes.

AMOR DA POPULARIDADE

Disseram-no, repetidamente — um politiqueiro; nenhum presidente terá sido, porém, mais indifferente á politica, á machina politica, e mais despreoccupado dos cabos subalternos, que sabia que adheririam sempre e fariam o que lhes mandasse.

O que elle prezava, verdadeiramente, se me não engano, era o conceito publico, a ampla popularidade, o apreço das chamadas classes conservadoras. Raros homens politicos terão tido, no Brasil, maior numero de amigos pessoaes no seio destas.

Auxiliares seus de governo diziam-me que nenhuma objecção mais seria se poderia oppôr a um projecto, que prever-lhe o desagrado publico, a suspeita de interesses occultos.

Não sei até que ponto a propaganda republicana teria influido nessa attitude. Os que tomaram parte nella conservaram, sempre, certa dose de idealismo e de respeito á opinião publica, que as novas gerações não parecem possuir. Nilo Peçanha teria, talvez, vivido os dias mais angustiosos da sua vida, com essa preoccupação, ao assumir a presidencia da Republica. Não quero crer que acceitasse, de coração aberto, a candidatura militar. Elle se abstivera de tomar parte na convenção de seus correligionarios, que a proclamara; e havia de ter sentido quanto lhe era infensa a opinião publica.

A esse tempo, uma tarde em que, na barca de Nictheroy, vagarosa e vasia, atravessavamos a bahia, approximei-me de Nilo Peçanha (como só o fazia nos seus dias de ostracismo), a quem referi que, nesse mesmo dia, por coincidencia casual, ao consultar os annaes da Constituinte, lera o resumo de um discurso delle contra certos attentados á liberdade da imprensa commettidos por ordem do governo provisorio. Lembrava-se bem do discurso, e commentou-o. Evoquei o momento que passavamos — prevendo que o candidato presidencial commetteria os mesmos erros do primeiro presidente. Nilo Peçanha ponderou vagamente: — "Mas V. sabe que o Deodoro teve máos conselheiros..." Ao que logo repliquei, que certamente tambem os teria o futuro presidente — e o meu interlocutor desviou o olhar para a superficie serena do mar, absorto, sem mais palavras sobre o assumpto.

E' impossivel, se não érro gravemente sobre a psychologia daquelle homem, que, dias depois, presidente da Republica, não houvesse sentido quanto compromettería o prestigio do seu governo, identificando-se com a candidatura condemnada pela opinião. Em verdade, nos primeiros tempos, procurou, ou parecia procurar, separar-se della: a nomeação do ministro da Agricultura poderia ter esse significado. Na "Imprensa", de Alcindo Guanabara, que lhe era muito dedicado, por minha propria conta, sem consultar ninguem, sem ir jamais a Palacio, procurei mostrar que o governo seguia, e devia seguir essa orientação. Emquanto o jornal publicava os meus artigos, parecia-me não interpretar mal o pensamento do presidente. Em breve, a situação politica se tornava insustentavel: os partidarios do marechal Hermes acoimavam de traição e deslealdade o presidente, saído dessa corrente politica; os adversarios dessa candidatura diziam-no hypocrita e insincero, ou atemorizado e submettido. A demissão inopinada do sr. Candido Rodrigues assignalou, por fórma lamentavel, o encerramento dessa phase — a que se teria seguido o apoio franco e decidido do governo á candidatura do marechal Hermes.

Nilo Peçanha conseguiu, depois disso, reconquistar, com amplitude, a popularidade — elevando-a mesmo a tal grão, approximadamente, como só teriam attingido Rio Branco e Ruy Barbosa. Sua popularidade seria, no emtanto, mais directa, mais intensa que a desses dois grandes patricios — porque elle era mais accessivel, mais comprehensivel pelo meio popular, de que os dois outros, por tantos motivos, se distanciavam.

O GRANDE SALDO

Poucos dos nossos homens publicos podem apresentar, em seu activo, o milagre de duas salvações financeiras de um Estado em dois periodos presidenciaes; quinze mezes de presidencia da Republica, em meio de grande luta politica, abrangendo a creação do ensino profissional, e actos de alta moralidade politica como a reposição do governador do Amazonas; a gestão dos negocios exteriores, com a responsabilidade da declaração da guerra externa.

Outros teriam mais theorias financeiras — como temos tido tantas. Elle era da escola da poupança, da arrecadação cuidadosa, que Joaquim Murtinho cultivava — e que é a mais segura, a menos arriscada, ainda que a mais penosa.

Tinha a grande coragem de fazer, sem vacillar, o que lhe parecia o bem publico. A declaração de guerra á Allemanha poderia marcar o fim da sua carreira politica; e não tremeu em assumir-lhe a responsabilidade. Mas nos longos mezes que durou a guerra, o seu empenho foi agir, em relação aos subditos allemães residentes no paiz, com a mesma tolerancia de toda a sua vida publica — que é a expressão politica de sua benignidade pessoal. Elle teria lido o observação de Faguet: até á idéa de Patria a violencia prejudica.

Tinha o apreço da cultura — de que com tanto empenho procurou, nos ultimos tempos, supprir as suas proprias deficiencias; o zelo do seu nome e da sua probidade; o sentimento da elegancia moral das attitudes. Por si elle não justificaria, Garcia Calderon ao definir como o primeiro dever do politico sul-americano — o odio ao adversario.

Tinha o culto do passado, o amor de nossas tradições, de nossa terra e de nossa gente. Amava-a na sua grandeza, no seu passado e no seu futuro, nas suas instituições, na sua belleza natural, nas suas arvores e nas suas plantas, que tratou pessoalmente, com desvelo e carinho. O resurgimento da Quinta da Boa Vista, não seria, dentre as suas iniciativas pessoaes do presidente, a que presaria menos.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Susseking de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

11 hs. — sessão ordinaria da QUARTA CAMARA da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira: juizes — desembargs. Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

12 hs. — summarios e audiencias nas VARAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso M. Barreto de Aragão; e OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios e todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

— audiencia na OITAVA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Candido Lobo.

13 hs. — audiencia na TERCEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Vaz Pinto Coelho.

Assembléas

Para hoje estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Companhia Constructora Ipanema e Antonio Faria da Silva; e

Na 5ª Vara Civel — C. E. Schofield & Cia.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Miguel Phibims Quadrat.
Julgamento — Nestor Corrêa Lima.

SEGUNDA VARA
Rodolpho da Costa Araujo, José Mattos Garcia e Manoel Victor.

TERCEIRA VARA
Paulino Ferreira da Penha e José Dantas Coelho.

QUINTA VARA
Manoel Lourenço Vasconcellos, Raymundo João Nogueira e José Diogo.

SETIMA VARA
Abilio Ribeiro Barbosa, Luiz Joaquim Filho e Deoclecio Manoel do Nascimento.

OITAVA VARA
Antonio Fontes e Francisco Paiva de Queiroz.

O Fôro vae se mudar, mesmo, dentro de poucos dias!

Desta vez, é verdade...

Attendendo ás innumeras reclamações que lhe têm sido feitas, principalmente nestes ultimos dias, depois que se verificaram os desabamentos da Provedoria, o governo resolveu agir, energicamente, para que o Fôro mude mesmo a sua séde, até o dia 15, no mais tardar, segundo nos informam.

Para esse fim, o ministro da Justiça, em companhia do dr. Armando de Carvalho, engenheiro chefe das obras do ministerio e do dr. Leopoldo Cunha, constructor do novo Palacio do Forum, esteve, hontem, em visita áquelle proprio nacional, determinando varias providencias, que serão immediatamente executadas.

Uma nobre voz a serviço de uma nobre causa

O desembargador Saraiva Junior concedeu ante-hontem, aos nossos collegas d'"O Globo", uma entrevista, em que externou a sua opinião ácerca da já famosa "livre escolha", que, num gesto de louvavel liberalidade, vae honrar a justiça do Districto Federal com seis novos desembargadores livres e desembaraçados dos multissimos defeitos que o tirocinio regular da magistratura géra.

A entrevista foi curta: s. s. não é homem de tomar tempo aos outros com palavras inuteis.

Independente, altivo, corajoso, com o desassombro proprio aos que não têm do que temer, o seu estylo é sobrio, e, quando tem que definir as suas attitudes, não se perde em atalhos, que só podem convir á covardia dos acommodaticios.

Vae de encontro ao assumpto, a descoberto, pela linha recta da franqueza, que, a despeito de todas as mystificações do nosso tempo, ainda é o caminho mais curto entre dois ponto.

E impressiona.

Sem circumloquios, sem rodeios, sem adjectivos, sem incidentes demorados e anacolutos de effeito, ganha, depressa, o amago das coisas e vae direito ás chagas.

Ahi está este caso, por exemplo, dos "improvisados" — outro qualquer, mesmo que se dispuzesse a golpear o desatino, anesthesiaria, antes, a impressão, com phrases feitas e refeitas.

Elle, não.

A emenda do sr. Tavares Cavalcanti pareceu-lhe, primeiro, "uma das muitas extravagancias que, de vez em quando, surgem no parlamento, para determinados fins ou mesmo sem fim algum, e que desapparecem quasi sem deixar vestigio".

Só depois, quando foi conhecido o protesto collectivo da magistratura, é que se desenhou, inilludivel, aos seus olhos, a monstruosidade da lembrança — simples medida de caracter particularissimo, com que o Poder Legislativo se prestou a apadrinhar os interesses de alguns de seus membros "que querem começar a vida de magistrados, no posto mais elevado da carreira e sem as provas dadas em concurso, como exige a nossa organização judiciaria, pouco importando que essa aspiração fira sagrados direitos de terceiros e possa mais tarde pesar sobre o Thesouro".

"Que bello estimulo — conclue — que bello estimulo é esse para quem tem de distribuir justiça, para quem tem de applicar a lei e defender o direito, vendo, entretanto, que se lhe nega Justiça, que se calca nos pés o seu proprio direito, não para attender a um interesse da collectividade, mas para beneficiar meia duzia de amigos, talvez com sacrificio dessa collectividade, que terá de supportar um juiz improvisado".

Como isso é simples, e sincero, e admiravelmente verdadeiro!

"O Globo" foi feliz.

E a magistratura local deve de estar contente.

A sua nobre causa acaba de ganhar o melhor dos patrocinios no depoimento desinteressado dessa nobre voz que o paiz ouvirá, mesmo quando os governos não ouçam...

A 1ª Camara da Côrte foi convocada extraordinariamente

O desembargador Saraiva Junior convocou a Primeira Camara da Côrte de Appellação para uma reunião extraordinaria, que se realizará na terça-feira da proxima semana.

Reassumiu, hontem, o juiz Auto Fortes

Reassumiu, hontem, o exercicio da 1ª Vara Civel, o juiz Auto Fortes, que, ha dois mezes se achava afastado, em licença.

Em consequencia, regressou á 7ª Pretoria Civel o juiz José Linhares, que o substituiu, durante esse periodo, na vara.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A SESSÃO DE HONTEM DA PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, secretariado pelo sr. José Pires Junior, reuniu-se hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Montenegro e Sá Pereira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

6.754 — Appellante, Octavio Pacheco; appellada, Maria de Carvalho Pacheco, viuva e herdeira de Domingos Rodrigues Pacheco — Negou-se provimento.

7.469 — Appellante, The Blackburn Aeroplane and Motor Company Limited; appellado, M. Thedim Lobo — Negou-se provimento.

Falou pelo appellado o dr. Peixoto de Castro Junior.

7.390 — Appellante, Victorino Gonçalves; appellado, Thiago Guimarães — Negou-se provimento.

7.239 — Appellantes, Antonio de Padua Soares da Encarnação e sua mulher d. Augusta Corrêa da Silva; appellado, Francisco Simeão Corrêa da Silva (dissolução da firma Corrêa Silva & Irmão) — Deu-se provimento para annullar o processo da liquidação "ab initio".

Falou, pelo appellante o dr. Julio dos Santos.

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 6.115, 7.021, 7.519 e 8.164.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações civeis

Ns. 6.099, 6.806, 6.881, 6.938, 7.165, 7.211, 7.246, 7.579, 7.606, 7.763, 7.831 e 8.048.

Embargos de nullidade

Ns. 4.466 e 6.119.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

Nomeado em substituição

O juiz desta Vara, nomeou, em substituição, syndico da fallencia de S. Cruz, o credor Banco do Brasil.

QUINTA

Fallencia confessada

Attendendo a confissão feita, o juiz decretou a fallencia de Antonio Fernandes, estabelecido á rua da Carioca n. 35. Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem, e a assembléa foi marcada para o dia 30 deste mez.

Foram nomeados syndicos os credores C. Reis & Comp.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O dr. Guaraná requereu o "sursis"

Tendo sido condemnado a um anno de prisão como incurso no crime de estellionato, o bacharel Joaquim Guaraná de Sant'Anna requereu, hontem, ao juiz Eurico Cruz, seu livramento condicional, baseado na lei do "sursis".

SEXTA

Pronunciado pelo crime de homicidio

José Saturnino Alves, no dia 30 de julho do corrente anno, no armazem á Estrada Real de Santa Cruz n. 275, depois de uma discussão sem importancia, feriu a faca Gaspar Paixão, vindo a victima a fallecer.

Processado o accusado, o juiz Edgard Costa pronunciou hontem o réo, como incurso no crime de homicidio.

PROCESSOS PRESCRIPTOS

O dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, á vista do tempo decorrido, julgou prescriptos os processos em que eram accusados Camillo Cardoso dos Santos, Joaquim Fernandes, Manoel Rodrigues, Aurelio Gomes Murrae e José Boessaulto.

OITAVA

O sr. Boisson foi absolvido

Pelo crime previsto de appropriação indebita, foi hontem pelo juiz Chrysolito de Gusmão, absolvido Carlos Victor Boisson.

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Hoje pela manhã fomos surprehendidos com a invasão da nossa Fabrica e dos nossos depositos por um grupo de pessoas que se apresentaram como officiaes de justiça, peritos, advogados e auxiliares, com verdadeiro e escandaloso apparato, para o fim de, a requerimento da poderosa COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, apprehenderem o nosso producto "Guaraná", com os respectivos recipientes, marca da fabrica, rotulos, etc., etc.

Tomando conhecimento desta insolita diligencia, exhibimos immediatamente aos encarregados della a certidão passada pela Junta Commercial do registro da nossa marca de fabrica, relativa áquelle nosso novo e acreditado producto. Dessa certidão consta que a referida marca foi apresentada á Junta Commercial para registro aos 2 de Outubro de 1923, e effectivamente registrada sob n. 20.578, em data de 11 de Fevereiro de 1924, sendo esse registro publicado a pag. 5.859 do Diario Official do dia 29 do mesmo mez e anno.

Em vista desta certidão, os encarregados da diligencia se retiraram confusos sem effectuar as pretendidas apprehensões convencidos do nosso bom direito, e da lisura do nosso procedimento.

Mas, se os encarregados da temerosa diligencia estavam de bôa fé, o mesmo não é licito dizer da Companhia que a autorizou, porquanto ella sabia ou devia saber que não só a Companhia Cervejaria Brahma não seria tola a ponto de fabricar productos desta natureza sem o registro da marca, como ainda porque, tendo sido a marca publicada no "Diario Official", não podia a Antarctica allegar ignorancia ou desconhecimento.

Por isso, não podemos deixar de responsabilizar a nossa aggressora pelos vexames e contrariedades a que sujeitaram os nossos amigos, e pela injuria que nos fizeram.

Mostra este facto que a excellencia do nosso producto está seriamente incommodando a nossa poderosa rival.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1926.

ACCIDENTE OU SUICIDIO?

UM CADAVER APPARECEU BOIANDO EM FRENTE AO PALACIO MONROE

Cerca das 17 horas, de hontem, as autoridades do 5º districto policial pediram providencias á Policia Maritima, no sentido de ser removido do mar, em frente ao edificio do pavilhão Monroe, o cadaver de um individuo, que caira ali, havia alguns instantes.

Uma lancha foi ao local referido e removeu o cadaver do desconhecido, que vestia calça de casimira listada, jaquetão escuro e sapatos de côr preta.

Fazendo revista nos bolsos do cadaver, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima apprehendeu uma carteira, contendo 65$ em dinheiro, um talão de recibo de licença, entregue á agencia do 5º districto, da Prefeitura Municipal, de casa commercial da rua Visconde do Rio Branco n. 19, datado de 26 de julho ultimo, e uma tira de jornal com um escripto em lingua italiana, cujo teôr não foi possivel verificar, devido aos estragos produzidos pelas aguas.

CHOCARAM-SE UM OMNIBUS E UM AUTOMOVEL

O auto-omnibus n. 6.312, da Empresa de Viação Excelsior, dirigido pelo motorista José Maria, hontem, á tarde, na rua 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga, chocou-se com o automovel de praça n. 8.363, dirigido por Antonio Mendes Pinheiro. Do choque resultou ficar inutilizada a caixa de soccorro n. 812, da Policia Militar, ser derrubado um combustor de illuminação e soffrer damnos o predio n. 89 da rua Evaristo da Veiga.

A policia do 5º districto inteirou-se do facto.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde estava internado, o carregador Satyro Joaquim de Oliveira, residente á travessa Marcolino, em Campo Grande.

Satyro fôra victima de um atropelamento de automovel naquella localidade.

PEDRADA CERTEIRA

O menor Narciso, de 7 annos, filho do sr. Manoel Santos, residente á rua America n. 214, recebeu, ahi, uma pedrada, no olho direito, que resultou forte contusão no globo ocular.

Narciso ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi colhido por um automovel

O sr. José Ferreira, de 65 annos, negociante estabelecido em Olaria, foi colhido por um auto, hontem, á rua Saccadura Cabral.

O infeliz sexagenario, que recebeu graves contusões generalisadas pelo corpo, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Duas cartas do professor Francisco Eiras

Na edição de hontem, não nos foi possivel publicar duas cartas do professor Francisco Eiras, dirigidas á Academia Nacional de Medicina e lidas durante o expediente da sessão da vespera naquella douta instituição.

Na primeira dellas, aquelle academico solicita a inserção no boletim do seguinte resumo de sua conferencia feita na sessão anterior da Academia:

III

"I — Inflammação de palatinas doentes localizada em redor das cryptas onde ha "detrictos de cellulas, bacterias, cholesterina, acidos gordurosos, leucocytos, etc. A concreção se desgrega com máo halito, paresthesias pharyngéas e as vezes grave melancolia. Observei um caso analogo... a dilaceração das lacunas, a fragmentação com o methodo Ruault poz fim a todas essas perturbações: "cinco annos" já se passam sem que haja recaida." (S. M. Bourack, de Charkoff, Arch. Int., tomo II, 923, pag. 306.)

II — Em 46 casos de amygdalite o desapparecimento de germens pathogenicos e até atrophia de tecido em quatro semanas, com a dissecção das cryptas e pequenas dóses de raios X. (Murphy, Nova York-Journal of Experimental Medicine, Nova York.)

III — Em 3.000 crianças amygdalectomizadas 1.500 apenas com resultados duraveis. Idade das crianças, um a quatro annos. A amygdala, assegurando funcções que merecem cuidados (principalmente na criança), prefere os raios X e o radium, assim como os ultra-violetas. (Leof, "Medical Journal and Record", maio 925.)

IV — A extirpação da palatina na criança nunca a pratiquei. Respeitar o volume das amygdalas nas crianças deverá ser uma conducta geral. (Dr. Alberto Maldana, Buenos Aires, especialista do Hospital Rivadavia.)

V — "... Quando não houver duvida sobre a acção infectante da amygdala, deve-se praticar a amygdalectomia "parcial" na criança e total no adulto". (Prof. Segura, de Buenos Aires, "La Medicina Argentina", abril, 1926.)

VI — Em 130 casos amygdalectomizados por causa do rheumatismo, 39,5 °|° de melhoras apenas. Outros se aggravaram. Outros na mesma. (Dr. Hill Hastings, 33° Congr. Soc. Amer. Laryng., Atlantic City, outubro, 1921.)

VII — Além da amygdalectomia, ha outros methodos que não põem em perigo a vida do doente; que não o arriscam a enfraquecer pelas hemorrhagias sérias; que evitam as "chances" de um abcesso pulmonar. O processo é a discisão das amygdalas e o galvano-cauterio. (Dr. Henry L. Swain, mesmo congresso de Atlantic-City.)

VIII — A frequencia de micro-organismos nos tonsillectomizados é grande; o tecido adenoide serve de abrigo a germens diversos, "máo grado á operação". (Drs. Pearlman e Pilot-Soc. Amer. lar. e otol., Chicago, sessão de 3 de outubro de 1921.)

IX — O estado das amygdalas é sempre o effeito directo de alguma exigencia physiologica. A dimensão é determinada por exigencias individuaes. A palatina não é uma ameaça para a economia. Ella é um orgão importante, mecanico, acustico e phonetico. Devem existir fortes razões physiologicas ordenando a existencia deste precioso apparelho. ("Revue de Laryng.", janeiro, 1922, pags. 15-8-11.; Faulkner, Estados Unidos - Norte America.)

X — Ha uma estreita relação entre o thymus, a palatina e a erythropoiése com equilibrios funccionaes que se não substituem. A falta da palatina perturba a funcção da outra. (Salvatori, Congresso de Napoles.)

XI — A palatina tem um principio activo, thermo-labil da categoria dos fermentos com marcada affinidade glycolitica, affinidade particular com o thymus. Forma um "complexus" de contrapeso ao do thyro-para-thyroidêo. E' factor importante na troca dos sáes de calcio e dos hydratos de carbono e determinando o "equilibrio normal do individuo". (Congresso de Napoles, 1925, Bruzzone.)

XII — A palatina contribue para a humidade do pharynge. A amygdalectomia provoca a pharyngite secca. (Levinstein.)

XIII — A amygdalectomia provoca tendencias a pharyngites agudas. (F. Norsk.)

XIV — A discisão das palatinas no polo superior traz a cura completa dos casos de massas cascosas. Operação util, innocua, mesmo para os autores, com amygdalites dolorosas para o ouvido. (Lute-Barbon.)

XV — A amygdalectomia pelas hemorrhagias, pneumonias suppuradas, infecção post-operatoria da ferida, abcessos do pulmão, deve ser evitada. (Levinstein, Arch. Int. Laryng., fevereiro 1923, pagina 253.)

XVI — Loeb para evitar os casos de mortes post-operatorias, recommenda o exame prévio da idade, o estado das arterias, do coração, dos pulmões, do sangue, dos rins, das molestias geraes concomittantes ou anteriores e a grande interrogativa se o doente retirará mesmo um grande beneficio? ("Annaes de Otol.", tomo XXXI, junho 1922, n. 2, pag. 272 — dr. W. Loeb.)

XVII — A ablação da amygdala traz sempre dureza na qualidade do som e esforço laborioso; o tom se enfraquece, a modulação se difficulta e algumas vezes falha; o tom parece disperso, perde em clareza, a voz póde se tornar desigual mesmo na palavra, o brilho da resonancia obscurece; ha sempre uma perda permanente na qualidade individual e no encanto pessoal. (Marage.)

XVIII — Um doente tinha uma angina catarrhal aguda, posto que tivesse no logar das amygdalas um tecido cicatricial esbranquiçado que parecia o dever collocar ao abrigo de todo o accidente infectuoso. (Prof. E. Moure.)

XIX — Conclusões

1º — A hypertrophia das amygdalas, não sendo uma affecção grave, não pondo a vida dos doentes em perigo, não podendo de maneira alguma ser considerada como um tumor maligno, não poderia necessitar em caso algum uma operação radical, isto é, a extirpação total de todos os folliculos fechados enchendo a loja amygdaliana.

2º — Os resultados consecutivos á operação, sobretudo, na criança, não são superiores aos de uma simples amygdalotomia feita convenientemente e no curso da qual supprime-se todo o tecido adenoide infeccionado ou susceptivel de o tornar-se.

3º — Por consequencia, os beneficios retirados pelo doente de uma intervenção (amygdalectomia), que póde ser grave, não estão nullamente em relação com os accidentes que podem acompanhar ou seguir a operação.

(Professor E. Moure, de Bordeaux, "Revue de Laryng"., 15 de janeiro de 1923, pag. 7.)

E o professor Moure é uma das maiores autoridades mundiaes na hora presente."

A segunda, dirigida ao professor Miguel Couto, reza o seguinte:

"Como um movimento espontaneo da velha amizade e sempre crescente admiração pela pessoa de v. ex., sr. presidente, penso do meu indeclinavel dever desistir, com prazer, das velleidades de réplica, no actual momento academico. Particularmente, aperto a mão do venerando mestre de oto-rhino, o academico sr. Guedes de Mello, exemplo de civismo nesta polemica em que é meu admirado adversario.

Permitta-me agora, v. ex., que justifique aos meus nobres collegas da Academia os motivos do meu desinteresse da discussão, que se funda no justo apreço que dedico a v. ex. perante adversarios apaixonados e intolerantes.

Cumpri a promessa a v. ex. para attender ao pedido do academico sr. João Marinho, que tão inopportunamente entra no debate de um repto para sair, agora, com tanta opportunidade. Não têm razão as ameaças do academico sr. Renato Machado, a que respondi logo. Recebi recado seu amigavel de que me trataria bem, por intermedio do academico sr. Octavio Ayres. Mas s. ex. me aggredira, fundo, na Academia. Não citar o seu nome já foi uma consideração na minha obrigatoria resposta.

A meia noite, quasi, exhausto estava eu, após a minha necessaria esgotante conferencia, quando o academico sr. João Marinho, "subito atque inops", brandindo uma das minhas revistas, a falar em Recamier ao invés de Ramadier (que não vinha ao que contestava), fez-me a grave desconsideração publica da desistencia prévia da palavra — numa original estrategia de que é inventor — justamente para falar "cinco minutos", insistindo, erudiatamente, num texto latino. Vejamos, na contingencia "quid dixit aut quid tacuit"? Lê — "in partibus, infidelium", apenas o periodo final de um artigo de Faulkner na "Revue de Laryngologie", janeiro, 1922, pag. 15:

"L'amygdale palatine n'a aucune fonction physiologique connue, aucune prouvée. Elle n'a aucune fonction protectrice, celle-ci n'a pas eté prouvée. Elle n'a aucun pouvoir d'absorption, elle n'est point une menace pour l'économie. Elle est un organe important, mécanique, acoustique et phonétique."

Refere-se ainda á pagina 11:

"Le dr. Neustaedter, inspecteur médical scolaire de New York, a publié que: "Parmi 8.000 élèves examinés, les amygdales étaient légérement plus grosses chez les meilleurs d'entre eux."

Mas s. ex. só lê o principio do periodo e se indigna commigo porque traduzi alumnos (de canto?) por crianças. Não lê, entretanto, o que diz o mesmo Faulkner á pagina 11: " L'état des amygdales est toujours l'effet direct de quelque exigence physiologique. L'exacte dimension, á chaque moment, est relative et determinée par des necessités individuelles." E ainda á pagina 8: "Il doit exister des fortes raisons physiologiques commandant l'existence de ce précieux appareil anatomique", que é a palatina como funcção mecanica insubstituivel.

Para que citar, parcelladamente, altas horas da noite, um autor que me dá tanta força de não as operar? A argumentação do academico sr. João Marinho tem quatro interrogativas: "Ha mal em tirar as amygdalas? Não ha mal nisso? As amygdalas defendem? Não defendem?"

Ora, exmo. sr. presidente, na sessão de 29 de julho proximo passado, perante o plenario desta Academia, o academico referido disse o seguinte:

"A amygdala é um semi-ganglio. Nisso estou com o prof. Eiras."

Foi até um dos motivos da sua estrategia original, porque s. ex. declarou que era technica de combate sua dar primeiro razão ao adversario. Logo, demonstrei que a palatina tem papel defensor, tanto que s. ex. concede "justamente" a metade. A amygdala o que não póde ter é papel defensor para sua ex. e não ter para mim quando sua ex. precisa delle.

Ao meio da minha ultima conferencia, s. ex. o sr. João Marinho saiu ostensivamente da sala, para voltar tempo depois. Ora, Mommsen só disse que não entendera Gibbons, "o democrata de espirito aberto", depois que o lêra integralmente.

Mommsen, porém, politico matreiro, violento e condemnado por suas idéas anti-liberaes — no dizer dos seus biographos — era daquelle estofo com que já no anno ultimo da CXVª Olympiada — trezentos e quatorze annos antes da éra christã — Theophrasto nos deixara escripto, ha dois mil e duzentos annos, descrevento o orgulho:

"Um homem altivo e soberbo não entende aquelle que o aborda na praça para falar-lhe sobre qualquer assumpto."

Como póde, pois, s. ex. me não ter entendido se não prestou attenção ao meu discurso? E bem póde ser que fosse na parte em que mais interessante estivesse a minha demonstração anti-operatoria que sua ex. se tivesse ido embora.

Perdôem-me v. ex. e meus nobres collegas a profunda magua sob que escrevo. Mas não vale, por certo, de nada mais a contenda. As minhas communicações são, aliás, honestamente publicadas na integra na expressiva linguagem brasileira.

Em nada affecta, ao contrario, ao brilho desta alta corporação, a minha ausencia. A contestação brilhante que será feita contra as minhas doutrinas é tão facil e tão categorica que eu não estar presente só póde ser um desafogo geral.

Apedrejado pelos eminentes contendores, depois de ter cumprido até o fim o meu penoso dever — da minha doutrina apenas restará um velho alfarrabio brasileiro, que o vendavel que o espatifou espalhará pelo ar as paginas esparsas "avec le geste auguste du semeur — Il germera s'il plait á Dieu". E no dia seguinte a essa sessão pelas gazetas matutinas já conhecerá o Brasil todo do successo da destruição de um ingente esforço de modesto trabalhador que, ha quinze annos tem a impressão de o estar construindo solidamente. Mas as revistas de outras terras já trazem á nossa Patria os pendões gloriosos dos mestres, perante os quaes se prostra genuflexa, a impatriotica sciencia do Brasil.

Uma doutrina nunca foi morta pela violencia partidaria, nem a tyrannia de um ajuntamento matou jámais um pensamento scientifico. Só outra doutrina mais forte póde asphyxial-a. "Il faut que j'aie touché plus juste qu'on ne le veut bien dire. On ne crierait si fort si l'on ne se sentait atteint quelque part", exclamava o tribuno Brunetiére. A erudição de v. ex., sr. presidente, sentir-se-ia agastada commigo, se não tivesse, nessa emergencia, citado Brunetiére.

Todos os meus respeitosos sentimentos de eterna gratidão pela paciencia com que me ouviu a Academia.

Para v. ex. o profundo respeito que sempre demonstrei. — O admirador affectuoso."

PARA RESGATE DE "EMISSÃO LYRA" MUNICIPAL

AS APOLICES HONTEM SORTEADAS

Continuou hontem, na Directoria de Fazenda da Prefeitura, o sorteio de apolices da "emissão Lyra" que, de accordo com a lei que a autorizou, serão immediatamente resgatadas.

Os numeros hontem sorteados são os seguintes:

71.932	45.257	44.647	59.256	39.290
73.747	27.527	91.134	81.616	55.820
54.745	27.228	75.224	16.340	54.116
91.666	11.935	45.578	26.149	23.138
32.671	8.177	24.142	95.202	76.135
74.018	59.473	45.787	67.250	8.407
48.309	6.318	60.135	51.944	83.477
44.054	48.519	96.129	53.071	94.805
41.855	85.355	13.162	86.918	74.646
63.267	48.183	54.913	75.871	34.445
13.789	13.206	63.163	51.470	3.826
2.095	17.531	15.909	73.611	12.870
77.195	83.321	96.723	72.521	61.886
59.141	18.267	49.415	91.998	63.566
65.723	83.838	58.113	23.513	65.561
51.540	12.332	1.760	78.879	82.196
2.254	21.733	56.657	82.629	82.984
15.461	50.841	54.895	68.975	55.884
52.054	87.507	36.592	20.752	15.198
90.167	70.998	53.096	13.821	54.690
33.248	40.351	27.252	45.442	57.689
72.535	91.499	38.461	70.196	45.739
53.492	7.217	89.453	31.203	76.748
14.789	80.199	9.789	10.963	92.296
80.929	90.652	95.823	15.102	57.752
72.115	74.250	66.478	11.228	30.115
80.703	73.656	23.046	34.108	96.274
7.580	27.220	60.923	89.760	33.672
12.471	22.571	61.709	73.366	95.680
25.064	92.970	3.286	5.825	30.748
92.531	43.283	79.333	32.892	77.853
9.186	13.323	36.597	74.961	14.726
43.007	65.201	85.478	92.536	49.940
25.057	38.817	49.500	63.953	76.339
59.525	27.067	34.702	82.906	91.198
73.155	75.683	38.334	41.769	97.499
74.083	78.905	68.488	43.433	33.593
40.126	27.298	93.656	85.032	16.211
34.313	5.020	47.771	3.636	28.777
7.022	93.641	13.548	66.358	21.435
53.605	32.779	81.302	4.462	96.540
8.566	84.315	12.110	9.664	72.893
97.909	10.676	70.500	49.144	56.694
20.173	33.278	9.468	60.430	92.315
66.697	67.794	21.556	2.937	54.328
41.347	98.133	53.430	23.673	74.151
26.900	65.266	38.719	37.105	80.176
74.510	77.393	9.451	25.439	86.621
84.922	62.525	70.183	82.592	43.998
51.953	90.590	68.313	61.142	32.348
91.809	60.152	40.511	56.501	49.464
10.813	62.556	89.071	39.988	45.135
1.064	72.765	45.657	44.015	27.787
58.291	54.602	67.281	56.020	74.995
80.959	47.623	30.878	83.260	98.101
9.246	88.225	89.995	34.054	61.097
1.576	42.310	70.536	39.151	56.082
3.585	38.040	16.848	88.427	29.120
59.507	92.074	72.292	69.116	51.820
14.320	26.083	11.322	89.056	32.709
42.025	88.517	91.234	22.123	49.567
60.491	91.648	96.648	77.843	57.271
71.985	82.201	80.253	95.467	23.801
96.819	88.287	34.406	54.334	80.022
38.691	90.628	6.729	13.020	91.013
21.641	43.334	44.739	19.783	68.147
17.849	94.942	47.132	52.316	53.474
9.265	84.768	45.882	54.531	76.745
91.483	98.884	7.044	2.443	89.932
26.121	39.623	72.463	47.754	24.358
20.930	78.822	8.772	70.431	89.923
70.389	62.357	63.240	47.154	92.195
48.846	48.802	4.119	18.956	72.208
39.820	87.275	8.179	93.860	98.441
66.458	96.867	92.088	52.854	30.823
57.090	77.713	96.684	27.874	42.579
91.684	91.943	66.793	59.854	90.425
91.976	70.674	72.638	56.117	27.181
59.574	5.137	14.883	68.693	96.335
61.575	46.458	97.250	84.610	92.450
61.012	91.229	18.731	93.785	7.615
47.572	96.882	17.089	80.048	97.701
93.595	39.292	74.880	25.944	48.302
29.698	2.777	31.322	17.100	26.092
43.585	57.692	49.406	95.018	77.020
2.326	8.424	60.473	22.857	18.263
26.664	77.497	81.570	28.487	11.016
49.643	41.199	12.292	81.856	27.629
23.527	48.051	76.649	53.634	74.776
77.342	96.687	20.480	9.406	37.339
87.961	23.370	62.436	4.530	90.556
27.887	67.374	94.341	28.553	72.552
89.206	59.571	61.447	39.295	49.207
25.243	62.639	92.669	74.501	63.562
66.846	1.786	24.027	77.260	77.882
17.916	89.504	71.805	40.135	30.859
91.467	61.580	79.514	34.730	55.042
98.337	15.091	21.196	65.189	73.318
64.971	77.775	7.674	16.364	90.807
25.894	68.234	60.708	55.694	28.353

Defesa Sanitaria Vegetal

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao das Relações Exteriores, no sentido de serem postas em pratica, pelos Consulados do Brasil, no estrangeiro, as medidas incluidas no dec. 17.437, de 10 de Setembro ultimo, que modificou o Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal e que constam do officio n. 218, de 22 do mesmo mez, do chefe do mesmo serviço, annexo, por copia, no aviso em apreço.

Combate á epizootia no Rio Grande do Sul

De ordem do ministro da Agricultura, partem na proxima segunda-feira, para o Rio Grande do Sul, o ajudante microbiologista do Posto Experimental do Districto Federal, dr. Moacyr Alves de Souza e o veterinario Constantino Sereno, do Serviço de Industria Pastoril, afim de estabelecer o diagnostico e iniciar o combate á epizootia reinante naquelle Estado.

A utilização do alcool como combustivel

Transmittindo, por copia, ao seu collega da Fazenda, a exposição que lhe foi feita pelo director da Estação Geral de Experimentação de Campos, relativamente á utilização do alcool como combustivel, o ministro da Agricultura solicitou providencias tendentes a facilitar o emprego da gazolina como desnaturante, na razão de 10 °|° para applicação do alcool nos motores de explosão.

Aggrediu o guarda-civil e foi preso

O guarda civil n. 788, João Cabral, de ronda no beco dos Carmelitas, teve necessidade de fazer uma observação a Chrispim Olivari, argentino, de 27 annos, solteiro, residente á rua Santa Christina n. 37, que se insurgiu contra o policial, aggredindo-o a soccos, quebrando-lhe dois dentes.

Depois de forte luta, Olivari, que correra a um botequim da rua Moraes e Valle, onde se armou de uma faca, foi subjugado e preso.

Contra elle foi lavrado auto de flagrante na delegacia do 13º districto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Presidida pelo dr. Sá Freire, secretariado pelos drs. Sizinio Rodrigues e Roberto Moreira da Costa Lima, realizou-se, ante-hontem, a sessão semanal do Instituto.

O expediente constou de: um convite do Centro Paulista, convidando o Instituto para assistir a série de conferencias a serem realizadas no mez de outubro; officio do dr. Helio Lobo, ministro do Uruguay, communicando ter entregue as suas credenciaes ao governo daquelle paiz; officio do sr. ministro das Relações Exteriores, communicando que o encarregado de Negocios do Brasil na Bolivia deu uma recepção na séde da Legação, para fazer entrega solemne dos diplomas de socios honorarios concedidos a cinco juristas bolivianos pelo Instituto propostas para socios correspondentes e honorarios.

A requerimento do dr. Haroldo Valladão e Gualter Ferreira, tomaram posse os novos socios effectivos drs. Eduardo Klingelhoifere da Fonseca e Olympio Rodrigues Vianna.

O dr. Haroldo Valladão communicou que o dr. Magarinos Torres, por motivo de doença não pudera permanecer na sessão e o dr. Nilo C. L. de Vasconcellos declarou que recebera um telegramma dos desembargadores de Goyaz, agradecendo os protestos que o orador, individualmente, formulára, na ultima sessão, contra os ataques do senador Ramos Caiado áquelles magistrados.

O sr. presidente solicitou das commissões que apressem seus pareceres sobre assumptos submettidos no seu exame, porque muitos delles, como o relativo aos toxicos, são de natureza urgente e pendem já de deliberação do Congresso.

A' Ordem do Dia — foram acceitos como socios correspondentes os drs. Ludovico Mortora, professor das Universidades de Napoles e Pisa; Cesare Vivante, professor da Universidade de Roma; Leon Caen, da Faculdade de Paris; Paul Pic, da Faculdade de Lyon; e effectivos os drs. José Candido Pimentel Duarte, José Esperedião do Carvalho, e João Coelho Branco.

O dr. Levi Carneiro, pela ordem pediu constasse da acta que, d'ora avante, votará systematicamente contra todas as propostas de socios honorarios, que tenham demonstrado interesse pelo Instituto ou pela pela cultura juridica do Brasil.

Discutiu-se, a seguir, o parecer sobre Warrants Agricolas. Falou, enaltecendo esse instituto, que presta grandes auxilios aos agricultores em toda parte.

Mostrou como não ha inconveniente no emittente do "Warrant" ser depositario da sua producção, pois que é commum, por exemplo, na penhora, o proprio penhorado ficar como depositario. Argumenta como em França, qualquer mercadoria depositada nos Armazens Geraes, póde pelo depositario ser emittido o "warrant" commercial. Mais, ainda, conclue o orador, na mesma França e na Italia, os hoteleiros emittem "warrants" sobre os moveis dos seus hoteis.

Com a limitação dos embarques do café, por exemplo, occorre a circumstancia de só poderem os fazendeiros dispôr das mercadorias, conforme podem ser despachadas, as grandes safras retidas nas fazendas, depositadas improductivamente. Com o "warrant" agricola, emittido sobre esses cafés, visto que "warrant" commercial só póde ter effeito depois da entrada da mercadoria nos armazens geraes, o fazendeiro ou productor tem a facilidade de, mesmo com o producto retido, fazer dinheiro sobre elle.

Sobre o substitutivo ao "habeas-corpus", do projecto do deputado federal Gudesteu Pires, falou o dr. Levi Carneiro, lembrando que o succedaneo proposto ao "habeas-corpus", póde considerar-se verdadeiramente um episodio da recente reforma constitucional, porquanto da restricção, que esta procurou estabelecer, do "habeas-corpus", resultou, no momento, a sua apresentação.

Analysa a situação juridica que assim se apresenta, recordando os debates da emenda numero cinco. Quanto ao projecto em si, assignala o cuidado da sua elaboração, as pequenas medidas de ordem processual, cuja adopção será de tanta utilidade, como a dispensa da audiencia para propositura da acção, a precatoria telegraphica, a facilitação do recurso de aggravo, e ainda outras, já adoptadas em leis estaduaes do Codigo deste Districto.

Mas, em si mesmo o projecto parece deficiente.

Inspirado nas idéas do eminente ministro sr. Muniz Barreto, não se entende, porém, como queria esse magistrado, á offensa por acto particular, mas só ao que emane da autoridade publica. Procurou garantir a celeridade do processo, mas, afinal, approxima-se bastante da acção summaria especial, que praticamente se tem tornado morosissima e inefficiente. Só haverá vantagem de ser de aggravo o recurso para a instancia superior.

Quanto ao objectivo do processo, acredita que elle possa attingir mesmo as leis inconstitucionaes, ainda que só se refira aos actos administrativos porque realmente estes é que podem ser directamente visados e não a propria lei em these.

Declara que tres razões fundamentaes o levam a não apoiar o projecto, a saber: que empenhado em seguir as tradições de nosso Direito, e devendo obedecer á tendencia de unificação das formulas processuaes, elle cria um processo inteiramente novo; que não abrange os direitos reaes, apesar de se acharem desamparados em muitos casos, que só se applica ao processo federal, e isso mesmo só no caso do art. 60, letra a), da Constituição.

Explanando longamente essas considerações, sustenta que se trata de um instituto meramente processual, quando havia necessidade de um instituto de Direito substantivo, quando não de natureza constitucional. Accrescenta que por isso mesmo, o unico meio efficaz, seria reconhecer a posse dos direitos pessoaes, que está na tradição de nosso Direito, como demonstrou Ruy Barbosa, e estender a ella protecção dos interdictos applicando-a tambem contra os actos "ration imperi" das autoridades publicas. Mostra que esses principios já têm sido admittidos pela jurisprudencia até do Supremo Tribunal, e a propria legislação federal consagra o interdicto possessorio contra os impostos inter-estaduaes. E conclue, reconhecendo a conveniencia de adoptar, no processo federal, alguns dispositivos do projecto, a que já alludira, e que lhe parecem convenientes para assegurar a boa applicação dos interdictos possessorios.

O dr. Miranda Jordão combate vivamente o dr. Levi Carneiro, declarando-se favoravel ao projecto Gudesteu Pires, de accordo, aliás, com o parecer da commissão especial. O dr. Gualter Ferreira, a proposito do projecto da Camara dos Deputados, que crêa mais 6 logares de desembargadores na Côrte de Appellação, pede seja lançado em acta o seu protesto contra a nomeação de pessoas estranhas á magistratura.

O dr. Pinto Lima, diz que não vê motivo para o protesto de seu collega, pois ha exemplos de semelhantes, sendo nomeadas pessoas perfeitamente dignas. Ha, mesmo, para os magistrados mais opportunidade de promoção, pois em vez de 16 concorrerão a 22 logares, com a creação dos novos do projecto. O dr. Gabriel Bernardes, ainda sobre o assumpto da reforma judiciaria, fez um appello ao presidente do Instituto para que a commissão especial evidencie esforços junto ao Senado para dar andamento ao projecto precedente, em resposta, que já havia providenciado.

Voltando ao expediente foram apresentadas as propostas para socios honorarios e correspondentes, respectivamente: Felix Paiva, Euzebio Ayola, Cecilio Paes, Zolio Dias, Francisco Chaves, Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, Demetrio Tourinho e Leonardo Macedonio Franco e Souza.

Em seguida o sr. presidente communicou a casa que, no dia 7 do corrente, terá logar a sessão solemne do Instituto em commemoração ao 83º anniversario da fundação do Instituto.

Em seguida foi levantada a sessão.

A reintegração dos auxiliares academicos da Saude do Porto

O ministro da Justiça declarou ao Procurador dos Feitos da Saude Publica, em resposta a um pedido de informações sobre o pedido de reintegração de auxiliares academicos da Inspectoria de Fiscalização da Saude do Porto, que essa reintegração devia ser, em qualquer hypothese, acto do Poder Executivo e que o governo só seria obrigado a reintegrar os academicos que pudessem provar: 1º) que suas nomeações foram lavradas em 1919; 2º) que o decreto n. 14.354, de 15 de setembro de 1920, lhes deu garantia de effectividade.

Ora, foi verificado que o decreto citado, em vez de effectival-os, peremptoriamente declarou-os "em commissão", além de que não se consignou verba no orçamento, nem se autorizou o governo a abrir o credito necessario.

NO SENADO

Augmentos de vencimentos e nomeações de funccionarios — Rejeição de um veto

No expediente, foram lidos varios pareceres da Commissão de Constituição e proposição da Camara que eleva os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica e o subsidio dos congressistas.

Na ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin defendeu o projecto que eleva os vencimentos do pessoal do Instituto Oswaldo Cruz e nomeia funccionarios e lentes para o alludido estabelecimento.

O representante carioca terminou apresentando ao mesmo uma emenda equiparando os vencimentos dos professores da Escola de Minas de Ouro Preto, do Instituto Nacional de Musica e da Escola de Bellas Artes aos dos professores das escolas de ensino superior do Ministerio da Agricultura.

Os drs. Euzebio de Andradé offereceu outra emenda, elevando o numero de medicos do referido Instituto e os srs. Pedro Lago e Manoel Monjardin formularam outras, elevando a tres o numero de medicos assistentes da filial de Manguinhos em Bello Horizonte e equiparando para todos os effeitos os internos do Hospital Geral de Assistencia aos demais internos dos outros hospitaes do Departamento Nacional da Saude Publica.

Em nome da Commissão de Finanças, falou o sr. Bueno Brandão, pedindo fossem destacadas todas essas emendas, para constituirem projecto especial.

Os srs. Paulo de Frontin, Euzebio de Andrade e Manoel Monjardin aceitaram a suggestão do "leader".

O sr. Pedro Lago, porém, discordou, que sustentou [illegible] deverem as emendas ser destacad[illegible] quando versare msobre materia [illegible] estranha ao projecto.

O representante da Bahia foi frequentemente aparteado pelos srs. Bueno de Paiva, Aristides Rocha e Mendonça Martins.

O projecto foi afinal approvado, sem as emendas, que, de accordo com o voto do Senado, passaram a constituir projecto em separado.

A seguir, foi approvado o resto da ordem do dia, que constava do seguinte:

Em 3ª discussão proposição da Camara dos Deputados n. 16, de 1926, fixando as forças navaes para o exercicio de 1927;

em 3ª discussão proposição da Camara dos Deputados n. 23, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, os creditos especiaes de 50:000$, ouro, e 50:000$ papel, para attender a despesas com a illuminação extraordinaria desta capital e varios melhoramentos;

Foi regeitado o "véto" do prefeito á resolução do Conselho Municipal determinando que terão preferencia para nomeação aos cargos de professoras adjuntas das Escolas Primarias de Letras as diplomadas pela Escola Normal do Districto Federal, e dando outras providencias.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o sargento dos guardas da Alfandega de Fortaleza, no Ceará, Augusto Guabiraba da Cunha, pede um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

— Ao Departamento Nacional de Saude Publica, o director geral do Thesouro solicitou providencias afim de que o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro Appollinario Ribeiro da Cunha, seja submettido a inspecção de saude, visto haver requerido seis mezes de licença, com vencimentos integraes.

— O ministro autorizou o funccionamento da Casa Bancaria "Laurindo, Aquino & C., com séde em Itajahy, no Estado de S. Paulo.

— A' vista do que dispõe o art. 17 paragrapho 2º, do Decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que Alberto Pires de ... Districto Federal pedia para gozar ainda este anno o resto da licença que lhe foi concedida com vencimentos integraes.

— O ministro negou provimento ao recurso ex-officio do acto pelo qual, embora julgando procedente a denuncia offerecida pelo fiscal de bancos no Paraná, dr. Esmeraldino de Oliveira, contra Vicente Fiorelli & Comp., por infracção do Regulamento baixado no decreto 14.728, de 16 de março de 1921, a Inspectoria dos Bancos deixou de applicar aos denunciados a penalidade regulamentar.

— Foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal em Alagôas designou o 4º escripturario da Alfandega de Maceió, Ricardo José Soares de Mourão, para exercer, interinamente, o cargo de thesoureiro da referida aduana.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Companhia de Seguros "A Mundial" solicita concessão de prazo para ultimar a transferencia de sua carteira de seguros, e de accordo com o parecer do Consultor da Fazenda, approvou o acto da Inspectoria de Seguros suspendendo a carta patente de autorização para funccionamento da alludida companhia.

— Em resposta a uma consulta do delegado fiscal em Sergipe como se deve proceder em relação a substituição de agentes fiscaes do imposto de consumo, em casos de licença, por pessoas habilitadas com o respectivo concurso, o director geral do Thesouro recommendou-lhe que publique edital, toda vez que occorrer vaga por motivo de licença, convidando os candidatos habilitados em concurso e que pretendam a substituição, a se apresentarem áquella delegacia, em determinado prazo.

— Si, adoptado esse recurso, não apparecerem candidatos approvados, a substituição poderá recair em pessoas estranhas, como autoriza o art. 144, paragrapho 2º do actual regulamento do imposto de consumo, devendo então, o/se acto ser submettido á approvação superior, devidamente justificado.

— Tendo o director da Recebedoria Federal submettido á consideração superior o despacho exarado no requerimento dos agentes fiscaes interinos do imposto de consumo, Joaquim Pinto ... Junior e outros, funccionarios da Fazenda, relativamente a cobrança de sello sobre designação dos mesmos para exercer taes funcções de fiscaes interinos, o director da Receita Publica declarou haver o ministro proferido o seguinte despacho: "Nos termos dos pareceres, declare-se á Recebedoria que no caso é devido o sello referido no n. 8, paragrapho 6º, da tabella A do vigente regulamento, attendida á alteração constante da actual lei orçamentaria da receita.

— Nos termos do parecer, o ministro tomou conhecimento do recurso de Leit Bastos & C., interposto do despacho da delegacia fiscal em Pernambuco que, reformando a decisão da Alfandega, impoz-lhe a multa de 2:500$000, além do pagamento do imposto devido, em virtude do auto n. 13 do anno passado, correspondente a infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto pelo collector federal em S. Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul, Marcellino Barrera, do acto da delegacia fiscal naquelle Estado que intimou-o a recolher aos cofres publicos a quantia de réis 4:274$696, proveniente de vencimentos pagos indevidamente a José Robolho Nunes, preposto do escrivão Manoel Luiz Guedes Falcão.

— O ministro negou provimento aos recursos interpostos pela firma L. Rannaud, do acto da Recebedoria Federal, que lhe impoz a multa de 1:200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, pela firma Amendola do acto da mesma Recebedoria que impoz á recorrente a multa de 600$000, pela mesma infracção.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por portaria de hontem, concedeu permissão para residir fóra do Asylo ao marinheiro invalido Benedicto André Soares.

— Foram solicitadas ao ministro da Guerra providencias no sentido de serem autorizados os Laboratorio de Analyses da Directoria da Intendencia da Guerra e do Arsenal de Guerra a attender aos pedidos de exame de material que forem feitos pelo director geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O ministro da Marinha determinou ao director geral da Fazenda que sejam transcriptos nos assentamentos de todo o pessoal que se encontrava a bordo do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", os officios do presidente do Estado de Sergipe e do general executor do estado de sitio no mesmo Estado dirigidos ao capitão de corveta Sergio Bizarro de Andrade Pinto, então commandante daquelle navio e nos quaes se contem referencias assás elogiosas a toda a tripulação do mesmo, pelo perfeito desempenho dado á missão que lhe foi confiada.

— Os commandantes de navios, corpos e estabelecimentos de marinha tiveram ordem de communicar ao Gabinete de Identificação da Armada todas as alterações occorridas com o movimento do pessoal que serve sob suas ordens.

— Designação — Do capitão tenente medico Orlando Costa, para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Desembarque — Do 1º tenente commissario Nestor de Castro, do CT. "Parahyba", após a entrega, a seu substituto, dos effeitos da Fazenda Nacional a seu cargo.

— Embarques — Dos capitão tenente commissario Joaquim José do Amaral no E. "Minas Geraes", como encarregado do pessoal; 2º tenente commissario Raul Alves da Rocha Paranhos, no CT. "Parahyba", em substituição ao 1º tenente commissario Nestor de Castro.

— Desligamentos — Do capitão tenente chimico, Aquidaban de Alencar Fialho, do Serviço Technico Analytico da Armada; capitão tenente medico Orlando Costa, do Corpo de M. Nacionaes; capitão tenente medico Rodrigo de Araujo Jorge Filho, da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; do capitão de fragata Americo Vespucio de Sant'Anna, do D. P.

— Foi organizada, para a quinzena que hontem se iniciou, a seguinte tabella de registro:

1 — sexta-feira — E. "Minas Geraes"; 2 — sabbado — Tds. "Ceará"; 3 — domingo — E. "São Paulo"; 4 — segunda-feira — Regimento de Fuzileiros Navaes; 5 — terça-feira — E. "Floriano"; 6 — quarta-feira — C. "Bahia"; 7 — quinta-feira — E. "Minas Geraes"; 8 — sexta-feira — Tds. "Ceará"; 9 — sabbado — Corpo de Marinheiros Nacionaes; 10 — domingo — Regimento de Fuzileiros Navaes; 11 — segunda-feira — E. "Floriano"; 12 — terça-feira — C. "Bahia"; 13 — quarta-feira — E. "Minas Geraes"; 14 — quinta-feira — Tds. "Ceará"; 15 — sexta-feira — E. "S. Paulo".

O Tdt "Belmonte" não tem dia designado na tabella de registro desta quinzena, devendo, porém, estar prompto a substituir o navio ou corpo que, por motivo de força maior encontre-se impedido de fazer registro no dia que lhe couber.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Dia á região, capitão Boanerges Lopes de Souza, auxiliar, sargento-ajudante Alvaro Macedo Silva.

— Por portaria, o ministro tornou sem effeito a nomeação de 27 de julho ultimo, nomeando 2º adjunto de promotor da 3ª auditoria da 3ª circumscripção judiciaria militar, o bacharel José Narciso Abreu Silva.

— Foram concedidos tres e quatro mezes de licença para tratamento de saude, respectivamente, aos operarios do Arsenal de Guerra desta capital, Emilio Candevilli e Carlos José Ribeiro.

— Em solução á consulta do Ministerio da Justiça sobre o modo de se verificar se um official medico, candidato á reforma, realizou o respectivo curso com aproveitamento nas escolas superiores, conforme o disposto no art. 64 da lei n. 4.682, de 6 de janeiro de 1923, o ministro communicou que todo medico tem seis annos de aproveitamento no respectivo curso, e que a todo official medico se conta, por occasião de sua reforma, um anno de curso medico para cada periodo de cinco annos de effectivo serviço militar, e, que, portanto, para que a um official medico se contem todos os annos do curso academico, ha de ter elle 30 annos de effectivo serviço militar.

— Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos:

Pelo Thesouro Nacional — 1:600$, ao 1º tenente Nelson Gonçalves Etchegoyen; 2:664$, ao general de divisão, graduado, reformado, José Capitulino Freire Gameiro; 466$667, ao major Arsenio de Souza Nobrega; 1:600$, ao major reformado Tito Hermilio da Silva Machado; 1:350$, ao major graduado, reformado, Antonio Ramos Chaves; 1:350$, ao 1º tenente reformado Lindolpho José de Souza Nobrega; 552$, ao cabo asylado Honorio da Silva; 3:822$580 e 2:810$, ao doutor Antonio Augusto de Lima Junior.

Pela Contabilidade da Guerra — 154$459, ao capitão Augusto Cardoso Rabello 206$646, a cada um, aos marechaes reformados Odilio Bacellar Randolpho de Mello, Antonio de Albuquerque e Souza, generaes de divisão reformados Paulino da Rocha Freytac e Gonçalo Corrêa Lima.

— Foram transferidos — Os segundos-tenentes Theodureto Camargo do Nascimento, do 2º regimento de infantaria (Villa Militar), para o 28º batalhão de caçadores (Aracaju'): contadores commissionados Abilio Corrêa Bueno, do deposito de material sanitario, para o 6º regimento de cavallaria divisionaria (Castro); Manoel Gomes de Oliveira e Francisco Alves de Azevedo, do 11º batalhão de caçadores e do 1º regimento de infantaria, para o 24º batalhão de caçadores; Vicente Ferreira da Costa Mello, do 1º batalhão de engenharia, para o 27º batalhão de caçadores; José de Araujo Bagre, do 3º grupo de artilharia de costa, para o 4º da mesma arma; Victor Leivas da Silva, do 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito), para o 1º batalhão do 9º regimento de infantaria (Rio Grande); de administração commissionado Arlindo Milagres Mascarenhas, da companhia de metralhadoras de Matto Grosso, para o S. I. da 2ª Região Militar.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado Luiz do Couto Rodrigues para exercer, interinamente, o logar de escrevente juramentado da 8ª Pretoria Criminal.

— Foi naturalizado brasileiro Cervetto Nicoló, natural da Italia e residente no Estado de S. Paulo.

— Concederam-se licenças de 6 mezes: ao dr. João José de Moraes, delegado de 3ª entrancia e ao commissario de 2ª classe, Abel Drumond de Azevedo Soeiro e ao 2º tenente medico da Policia Militar, dr. Augusto Regulo da Cunha Rodrigues; 3 mezes, ao guarda civil de 1ª classe Luiz Esteves Cardoso.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante Nominato C. dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Despacho exarado pelo inspector:

"Approvo" — na communicação do fiscal Augusto Gonçalves de Almeida relativamente á consulta que lhe fez o ajudante de fiscal Nate Sobrinho com relação ao policiamento da nova residencia do sr. dr. 2º delegado auxiliar.

— Para boa regularidade do serviço, reitera-se aos fiscaes seccionaes enviarem mensalmente as relações de residencias dos guardas pertencentes ao effectivo de suas secções.

Serviço de fiscalização de ronda geral:

1º — O serviço de fiscalização geral será dividido em tres tempos com quatro turmas, denominadas A. B. C e D.

2º — Para effeito desta organização as secções serão divididas em zonas, assim denominadas:

A 1ª zona comprehende ás 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções; a 2ª, ás 14ª, 15ª e 17ª; a 3ª, á 6ª, 12ª e 13ª; a 4ª, as 7ª e 30ª.

3º — O fiscal no acto de dar inicio no seu tempo de serviço o consignará no respectivo livro, da secção indicada.

4º — O horario dos tempos de serviço é o seguinte:

1º tempo de 0 hora, ás 6 horas; 2º tempo de 9 horas, ás 17; 3º tempo de 18 horas, ás 24.

5º — O 1º tempo abrange todo o 1º quarto; o 2º tempo abrange metade do 2º e todo o 3º quarto; e o 3º tempo abrange todo o 4º quarto.

6º — A distribuição das turmas obedecerá á seguinte ordem:

1º dia de serviço — A turma A fará o 1º e o 3º tempos e a turma B o 2º tempo.

2º dia — A turma C fará o 1º e 3º tempos, e a turma D o 2º tempo.

3º dia — A turma B fará o 1º e 3º tempos, e a turma A o 2º tempo.

4º dia — A turma D fará o 1º e 3º tempos, e a turma C fará o 2º tempo.

Do 5º dia em deante a escala será a mesma do 1º e assim por deante.

7º — Os fiscaes que excederem no necessario para cumprimento da presente escala, serão aproveitados para a ronda avulsa no 2º quarto ou fiscalização de theatros, revezando-se, entretanto, com os demais fiscaes a juizo da Inspectoria.

8º — Os fiscaes que rondarem o 2º tempo das 9 ás 17 horas, são obrigados a rondar o 2º e o 3º quartos completos.

— No artigo 3º das "Diversas Ordens", de hontem, onde se lê 855, leia-se: 885, e no artigo 7º comprehendam-se as transferencias dos ajudantes ali feitas a partir de hoje, assim como considerem-se transferidos para a 3ª, 4ª e 5ª secções, respectivamente, os ajudantes Avila, Velloso e Magalhães, e não como foi publicado no referido artigo 7º.

— O guarda de reserva 1.241 perde a gratificação relativa ao dia de hontem, por não ter assignado o ponto na hora regulamentar, na secção a que pertence.

— São transferidos: da 30ª para a 17ª secção, o guarda de 3ª classe 961 e vice-versa o de 2ª classe 587; da 6ª para a 14ª secção, o guarda de reserva 1.241 e vice-versa, o de 3ª classe 1.144; da 13ª — para a 7ª secção, o guarda de 3ª classe 964 e para a 4ª secção, o de 2ª classe 376, da 6ª, da 1ª e da 30ª secções para a 13ª, respectivamente, os guardas de 2ª classe 579, 675 e de 3ª classe 1.128; e da 14ª para a 17ª secção, o guarda de 2ª classe 596.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo, foram entregues, hontem, pelos respectivos fiscaes, os seguintes objectos: 13º districto — um macaco, encontrado na rua da Gloria, e 17º districto — um mólho de chaves.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 17ª e 30ª secções enviem para serviço na séde central, no dia 3 do corrente, ás 11 horas e 30 minutos tres guardas de 11 horas e 30 minutos, um guarda de cada uma.

Mais uma vez reitera-se aos fiscaes seccionaes que todo o pessoal pedido para serviços extraordinarios, deverá ser retirado dos 2º e 3º quartos, exclusivamente.

cada uma, e, depois de amanhã, as guardas de 2ª classe 519 e de 3ª classe 1.147; e a suspensão, os de 3ª classe 1.109, 1.146 e de reserva 1.209 e 1.214.

— Apresentaram-se hoje, promptos para o serviço das férias, os guardas de 1ª classe 294, de 2ª classe 752, 851 e de 3ª classe 907, 1.169 e 971; e da dispensa nos termos do artigo 56 do Regulamento em vigor, o de 1ª classe 132.

— Pagam-se amanhã na thesouraria da Policia, ás 13 horas, os vencimentos a que fizeram jús no mez de setembro p. findo os fiscaes e ajudantes.

— Compareçam amanhã: nesta Sub-Inspectoria, ás 13 horas, o guarda n. 783; no gabinete do inspector ás 14 horas, os fiscaes Acelyno Monteiro Duarte e Augusto Gonçalves de Almeida; e na Secretaria, ás 11 horas — para receber guia de inspecção de saude, o fiscal Enéas Sodré da França e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 96, 368, 668, 532, 786, 815 e 857, devendo o fiscal da séde central providenciar quanto ao de n. 96.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º, superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Izidro; medicos: de dia, 2º tenente dr. Chaves; de promptidão, 2º tenente dr. Affonso; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda e 1º tenente Pasqualino; guarda: do Quartel-General, aspirante Escudero da Moeda, aspirante Antenor; do Thesouro, aspirante Waldemar; promptidão: no Quartel-General, capitão Hilario e primeiros tenentes Paulo Telles e Gastão; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; de incendio, aspirante Noras; auxiliar do official de dia, sargento Enedino; enfermeiro de promptidão, sargento Fripaldi; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros de promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Coimbra e 2º tenente Sobrinho; no 2º 2º tenente Chinol e aspirante Gamaliel; no 3º, primeiros-tenentes Piquet e Armando; no 4º, capitão Celestino e 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Martini e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Diniz e 2º tenente Izaias; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e 2º tenente Andrade; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

O ministro recebeu telegramma do Rio Grande do Norte communicando a solemne installação da primeira cooperativa de credito nesse Estado, sob a denominação de Caixa Rural Operaria de Natal, da qual foi eleito presidente o sr. Ulysses Góes.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, para os devidos fins, o telegramma dirigido pelo presidente da Associação Rural de Alegrete, Rio Grande do Sul, pedindo isenção de direitos aduaneiros para as machinas de tosar ovelhas importadas pela Alfandega de Uruguayana para fezendeiros inscriptos no Registro do Ministerio da Agricultura.

— Por portarias do ministro obtiveram licença, de 12 mezes, o corretor de navios no Districto Federal Herbert Carrell Aspinall e de tres mezes o professor de curso complementar annexo ao posto zootechnico de Pinheiro, José Nogueira Filho.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá promoveu hontem na Repartição Geral dos Telegraphos, interinamente, a inspector de 1ª classe, o de 2ª, Paulo Darie Affinio; a inspector de 2ª classe, o de 3ª, Candido Mendes e a inspector de 3ª, o de 4ª, Adolpho Carlos de Oliveira; na Central do Brasil, a machinista de 1ª classe, o de 2ª, José Rodrigues Maia.

— O ministro participou ao inspector das Estradas, ter autorizado a elevação á categoria de estação a actual parada existente em Campo Limpo, no kilometro 18.732, do ramal de Lavras, entre Tres Corações e Cervo.

— Attendendo ao que requereu a Madeira Mamoré Railway, concessionaria da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, o ministro prorogou, por um anno, do prazo para o recolhimento da quota de arrendamento já apurada na ultima tomada de contas, bem como das que foram apuradas no decurso da prorogação.

— O sr. Francisco Sá solicitou, hontem, ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser paga o augmento provisorio de que trata o Decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, aos seguintes funccionarios: José Rodrigues de Oliveira, Homero de Freitas Brandão, Bento Gonçalves de Oliveira, Antonio Fontes Sobrinho, Ary de Amorim, Manoel Pereira, Manoel José dos Santos, Maximo dos Santos, Manoel Teixeira de Abreu, Adriano Servetti, Manoel Joaquim da Silva, Malanio Pamos de Oliveira, Manoel Talino, Manoel da Silva, Manoel Pinto, Manoel Antonio da Cruz, Justin Bastos, João Sambonha, José Astro, José Rodrigues, José Faria da Trindade, José dos Passos Cordeiro, José Antunes, Joaquim da Silva Lemos, José Cassiano, Homello Elioni de Almeida, Carlos Pereira Belem e Ernani José de Medeiros:

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Emilio Belart, A. de Almeida & Ferreira, F. Canellá & C., Alexandre Herculano Rodrigues, José Pedro Nunes, José Romeu Elisa Palos, Renato Magalhães, Tavares José Lourenço de Oliveira, Hildebrando Gomes Barreto, José Paranhos Fontenelle R. Ferreira & C., Manoel de Deus, Mathilde Pires Villar, Beatriz da Cunha Guimarães, Augusto Alberto Machado, Bernardino Brandão, Eliza Ferreira Cardoso, José Baptista Soares, Luiz D. Fernandes, Manoel Alonso Peres, João Silverio Cortez, Henrique José Carmo Netto, Frank Dodd, Clovis Daudt Pinheiro, E. Silveira & C., Joaquim da Silva e Sá, Mayrinck Veiga & C., Maria Candida Coelho, José Barbosa, Domingos Ferreira Lopes, Clotilde Ubelhart Lengruber, Augusto Couto de Magalhães — Deferidos.

Theodomiro Gonçalves Ferreira, José Justiniano Gonçalves e Esther Diniz Sá Earp — Compareça na 3ª Divisão.

Horacio dos Santos Modesto — Compareça no 3º districto.

Antonio Moreira Mendes Junior — Compareça no 1º districto.

Adriano da Gloria Patricio, Annibal Thiago, Amelio Pereira de Araujo, Bernardino Henriques de Souza, Carlos Baptista do Nascimento, Hercilio Candido Dias da Motta, José de Freitas, Maria Affonsina Gonçalves, Manoel Pereira da Cunha, Sebastião de Almeida Cardeal e Sociedade Allemã Beneficencia — Transfira-se.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 102 passagens, na importancia total de 2:990$600.

— Despachos da directoria:

Geraldo Angelo de Souza, José Gervasio e José Affonso, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria.

Maria Antonia de Abreu, João Paulo de Moraes Sodré e Maria de Castro Souza, pedindo certidão — Certifique-se.

Nelson Alfredo da Silva, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Oliveira Irmãos, Ltd., fazendo igual pedido — Sim, mediante recibo.

José Ignacio Braga, remettendo a inclusa planta para a devida approvação — Approvada.

Paulino Augusto Vieira, pedindo pagamento; João Antonio Garcia, pedindo readmissão — Deferido.

Guiomar Rosa, pedindo autorização para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Lima Duarte — Idem, á vista das informações.

Bernardino de Souza Rocha, pedindo permissão para vender aguas mineraes no que explora na estação de Avellar — Idem, de accôrdo com o parecer da secretaria.

Empresa de Electricidade S. Paulo-Rio, sobre execução de serviço — Attendida, nos termos da minuta inclusa.

Francisca de Oliveira Panferro, pedindo autorização para manter um agenciador na estação de Cruzeiro — Idem, de accôrdo com a informação.

Antonio Moreira da Silva, pedindo readmissão — Idem, como graxeiro extranumerario.

Oliveira Barbosa & Comp., sobre embarque de dormentes — Attendidos, de accôrdo com o parecer da 5ª divisão.

Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", pedindo entrega de volume — Apresente reclamação em impresso apropriado.

Lindorf Pinto Lobo, pedindo readmissão — Indeferido.

Agenor Neves Monerando da Graça — Idem, á vista do parecer da 5ª divisão.

Pedro Theodoro, pedindo collocação; Satyro Pereira de Freitas, Alberto Manoel da Cruz, Alfredo Augusto de Oliveira e Antonio Luiz, pedindo readmissão — Não ha vaga.

Manoel d'Oliveira Pinho, propondo fornecimento de madeira — Não convem.

M. A. Corrêa, pedindo certidão — Compareça á secretaria.

Abaixo assignados, director e adjuntos em exercicio no Grupo Escolar de Itaquéra, pedindo passe com abatimento — Sellem o presente.

Companhia Graphica Palmyra, pedindo concessão de frete a pagar — Compareça á secretaria.

Antonio Izidro Gonçalves — Compareça á secretaria, para tratar do assumpto de seu interesse.

— Despachos da 2ª secção:

Manoel de Lima Rosa, Ary Aureo Padrão, Mario Teixeira de Almeida, Antonio Cordeiro, Hilario Gonçalves Moreira, Tharcillo Paes Leme Gama, Lauro Corrêa e José Rodrigues de Alencar — Compareçam á 2ª secção do trafego.

Theophilo Raphael, Manoel da Costa Ramos e Renato de Castro Lima — Compareçam ao escriptorio do trafego.

Geraldo Angelo de Souza, José Affonso.

Prefeitura

O prefeito promulgou, de accôrdo com a decisão do Senado, a resolução do Conselho que equipara o ordenado dos mestres da Directoria de Obras, aos daquelles mestres da mesma Directoria, que percebem 13$000 diarios.

— A Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros, a importancia de 227:064$000.

— O prefeito licenciou: por tres mezes, o pintor da Directoria de Obras, Bellarmino Alves; por seis mezes, a condjuvante de ensino, d. Alzira Portes e por tres mezes, a adjunta de 3ª classe, d. Carolina Pinto.

A PEDIDOS

O futuro presidente do Banco do Brasil

A noticia que hontem correu, na praça, de que a presidencia do Banco do Brasil, no futuro governo da Republica, seria confiada ao dr. Inglez de Souza, causou magnifica impressão.

Ao que se sabia, são de autoria desse financista os brilhantes artigos que têm sido insertos na imprensa paulista, no "Correio Paulistano", em que se firmam principios de evidente sabedoria e imprescindiveis á reconstituição economica e á reorganização das finanças nacionaes.

A noticia da escolha do dr. Inglez de Souza para successor do sr. James Darcy na presidencia do Banco do Brasil não foi um simples palpite, mas uma informação segura, com minucias da actuação efficiente do illustre financista na direcção daquelle instituto de credito, que será sujeito a uma completa remodelação capaz de apparelhal-o para uma alta missão de estabilizador cambial e de efficaz actividade com relação ao problema da transformação do meio circulante, passando-se do regimen essencialmente fiduciario para o da moeda de base metallica, para o dinheiro-ouro.

A collaboração do sr. Inglez de Souza no futuro governo será, assim, de uma actividade verdadeiramente util.

Esperal-a com ansiedade patriotica é dever de todo o brasileiro.

Esse Vidal.

Bensi — Villa Eden, Catumby

Estado mal desde 5.º, perdido tento 22 - 216 - 1313 - 213 - 1421 17213-1 — 3528 - 16 - 1 - 483 - 2 146 - 52814 - 6176 — Cec.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas da Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria

A administração desta Irmandade faz celebrar com a habitual solemnidade a festa de seu patrono, o Glorioso Archanjo S. Miguel, com missa cantada, amanhã, dia 3 do corrente, ás 11 1|2 horas na matriz da Candelaria.

Será celebrante o rev. capellão padre José Martins da Silva, servindo de 1.º e 2.º diaconos os revs. padres Leonardo Caressi e Ramiro Vieira de Mello respectivamente, sendo mestre de ceremonia o exmo. sr. vigario conego dr. Francisco de Almeida.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o illustre pregador padre dr. Henrique de Magalhães.

Será executado pela orchestra sob a regencia do maestro e professor padre Romualdo da Silva, o seguinte programma de escolhidas musicas sacras:

Preludio Symphonico de F. Vittadini; Introito de E. Baroni; Kyrie et Gloria de G. Foschini; Graduale et communio de L. Perosi; Ave Maria de V. Fedeli; Credo, Sanctus et Benedictus et Agnus Dei de J. Rheinberger; Offertorium de P. Amantucci e marcha final de A. Guilmant.

De ordem do exmo. sr. irmão provedor convido aos irmãos desta irmandade e exmas. familias e aos fieis em geral á assistirem este acto em louvor ao Glorioso Archanjo.

O escrivão, João Dale.

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1926.

De ordem do sr. presidente, em exercicio, convoco os srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, no dia 4 do corrente mez, ás 18 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu numero 117, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos.

Emygdio Pereira de Araujo, secretario.

SALVADOR BENEVIDES

Previne-se o sr. Salvador Benevides, viajante cobrador de Custodio Mendes & Cia., que se não se apresentar ao escriptorio da firma dentro de oito dias ou no mesmo prazo não dér informações do seu paradeiro os syndicos da massa procederão de accordo com a lei.

A' PRAÇA

Ed. Figueira & Comp. communicam a esta praça e ás do interior a transferencia do seu escriptorio da rua de São Bento n. 3 para a rua General Camara n. 80, sobrado.

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

CAIXA POSTAL 2.258 — RIO DE JANEIRO

O instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NÉO INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessoa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte — Manifestações symptomaticas das molestias que sente—as causas e motivos — com explicações bem claras—endereço certo e um enveloppe já subscriptado e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida conforme desejo.

Observação — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

A ORNAMENTAÇÃO DA CASA

—: Para o piano :—

Não é das coisas mais faceis confeitar harmonicamente esse movel banal, que se torna muitas vezes para a dona da casa elegante um verdadeiro problema dar-lhe um aspecto original e agradavel.

Eis uma proposta de ornamentação bastante pessoal. Em primeiro logar não colloqueis sobre o piano os classicos retratos de familia, as vistas trazidas da ultima viagem, não a atulheis de bibelots sem valor e ordinarios. Algumas encadernações muito bonitas reunidas numa bibliotheca bijou de madeira laqueada, fará uma melhor apresentação.

No meio, colloque, se gostar, uma taça de vidro irisado, dessas que andam tanto em moda com algumas dessas frutas de crystal cujo aspecto é tão encantador. A nota geral será deliciosamente moderna. Componhamos agora a qualdrapa: escolha preferencialmente um taffetá cambiante em dois tons azul e botão de ouro, por exemplo, preguеado no meio e nos lados sobre um fino cordão de prata, formando a armação de ligeira decoração.

Para dar-lhe estylo e graça, monte-se sobre as beiras talhadas em dentes largos pequenos nucleos do mesmo taffetá desfiado.

Para completar e realizar o aspecto original, pregueemos ou dobremos entre dois cordonetes chatos que estenderemos no alto debaixo da gualdrapa de taffetá, e em baixo sobre o piano, uma tira de fazenda de Jony ou de cretonne clara, bordada de um volante preguеado e froucé, feito com o mesmo taffetá cambiante que nos serviu para a confecção da gualdrapa. De proposito deixaremos que ella arraste pelo chão, esse detalhe dará ao conjunto mais chic e ligeireza, sobretudo sendo o movel de uma boa armação.

Para substituir a gualdrapa de taffetá apoia-se o tecido sobre uma fita de fio assás larga. Póde-se tambem recortar em retalhos de téla de Jony ou cretonne, motivos a serem incrustados no taffetá o que será encantador e muito facil.

A téla de seda, o setim e o velludo de algodão podem ser empregados, mas o taffetá dá uma nota mais alegre, dá reflexos mais luminosos, e emfim elle condiz melhor á téla de Jony e ao cretonne.

As casulas e ornamentos de igreja frequentemente usadas para o ornamento do piano, têm o defeito de entristecer e tornar pesado a decoração ambiente, emquanto o projecto que acima expuzemos dá uma nota jovem e alegre que decerto nos seduzirá.

UMA REUNIÃO NO CLUB DOS FUNCCIONARIOS

PARA ESTUDAR O MONTEPIO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O presidente do Club dos Funccionarios Publicos Civis nomeou hontem uma commissão para estudar os projectos de montepio que se acham em andamento na Camara dos Deputados.

Como tivesse elle, ainda, solicitado aos funccionarios publicos em geral suggestões a respeito, haverá hoje, ás 16 horas, uma grande reunião, na séde do Club dos Funccionarios.

O que se mente pelo telephone

Arthur da Costa

— Allô!... Allô!...

— E' a Helena?

Fala, aqui, o Alvaro.

— Oh! Querido, que desejas? Esqueceste alguma coisa?

— Não, bemzinho.

Tenho, somente, uma noticia desagradavel...

— Não me digas!?...

— E' verdade, tenho que partir hoje mesmo para Santos; já comprei a passagem.

Negocios urgentes reclamam a minha presença ali. Daqui a pouco quando, ahi, chegar explicar-te-ei tudo. Até já sim?

— Até já! Não te demores.

. . . .

— Allô!... Allô!... E' a Virginia?

— Justamente. Quem fala ahi?

— E' Helena, meu bem. Estou assustadissima. O Alvaro partiu, hontem, para Santos e agora estou lendo, nos jornaes da tarde, que o "Jupiter" foi a pique. Que horror!

— Não tens razão para apprehensões, Helena. Eu tambem vi a noticia, mas agora leio nas folhas da noite uma rectificação, dizendo que o navio naufragado não foi o paquete "Jupiter" e sim uma falúa de pesca.

— Será verdade, meu Deus!

— E' isso mesmo, acalma-te.

— Que felicidade Virginia. Obrigadinha, até logo querida.

— Até logo.

. . . .

— Allô!... Allô!... E' Helena?

— Sim senhor.

— Oh! queridinha. Que coisa horrivel!

— Quasi morri no naufragio do "Jupiter".

— E' Alvaro? Então conseguiste salvar-te?

— Depois de horas sobre as ondas fui recolhido por pescadores e, agora, telephono-te de uma cidade litoranea.

— Estás muito longe?

— Felizmente não, Helena.

A' noite, talvez um pouco tarde, estarei ahi.

— Adoro-te, querido. Apressa-te queridinho, amorzinho. Adeus.

— Adeus!

A chegada, fagueira do Alvaro em sua casa é que foi um verdadeiro naufragio, sob um furacão de objectos e uma tempestade de descomposturas.

. . . .

LIVROS NOVOS

"CANTILENA" — SONETOS DO SR. RENATO TRAVASSOS

O autor é um nome muito apreciado na literatura, devido ao seu livro de estréa — "Oração ao Sol". "Cantilena" é a primeira serie de um novo volume, contendo o presente volume cincoenta e um sonetos bem metrificados e cheios de inspiração.

Editado por conta propria nas officinas do "Jornal do Brasil", num formato elegante, "Cantilena" está fadado a ser muito vendido pois que os versos do sr. Renato Travassos são agradaveis bem feitos, notando-se as variedades de fórma em se tratando do mesmo rhythmo — o amor. A maior parte desses sonetos já foram publicados na "Vida domestica" revista mensal de que é director-secretario o sr. Renato Travassos.

NOTAS MUNDANAS

Os excessos das modas... masculinas

Eis aqui um assumpto absolutamente imprevisto. E a muita gente ha de parecer estranho que aqui se fale em "excessos de modas" masculinas. Em geral, quando se trata de "excessos de modas", só se pensa nas mulheres. Porque, afinal de contas, não ha moda feminina que os srs. moralistas não acoimem de excessiva... E o mais curioso é que o que se convencionou chamar "excessos" são justamente as "subtracções" da moda! Na moda, portanto, o excesso não é o que sobra — mas o que falta... Normalmente, porém, a idéa de moda está de tal fórma associada á idéa de mulher, que não podemos falar de uma sem pensar na outra. E, diga-se de passagem, quando, a proposito de modas, se pensa nas mulheres, é invariavelmente para dizer mal dellas, para responsabilizal-as pela "dissolução dos costumes", e pela "decadencia moral da sociedade".

. . .

Ninguem se lembra de que os homens tambem — e elles principalmente! — são responsaveis por todas essas coisas graves, inclusive pelos excessos das mulheres...

Mas, o que agora nos interessa é a moda masculina. Está na ordem do dia. E merece, tambem, um rapido commentario.

Toda gente suppõe que a moda masculina não existe, e que os homens se vestem como querem, ou como podem. E' um engano. A moda masculina existe, e tem exigencias inexoraveis.

Ha, mesmo, quem a considere mais interessante e mais variavel que a moda feminina. Eu não vou tão longe. Acho, entretanto, que ella tem, como a moda feminina, os seus caprichos e o seu interesse.

. . .

Mas para muita gente a moda masculina é um mytho. São poucos os que acreditam nella. E ha muito quem pense que ella não passa de uma invenção ridicula de "almofadinhas".

O certo, porém, é que ella existe, e está preoccupando, de certo tempo para cá, os moralistas christãos da Santa Madre Igreja de Roma.

Ainda não ha muito, as agencias telegraphicas nos communicaram, com uma concisa gravidade, que os excessos das modas masculinas estavam sendo objecto de sérias cogitações no Vaticano.

Textualmente diziam as curiosas correspondencias telegraphicas:

"Os homens têm merecido igualmente não pequenas censuras. Queixam-se as pessoas decentes, segundo os requisitos da religião, que alguns homens se excedem no trato da roupa, no côrte dos paletots, na cintura dos casacos, no cuidado com o cabello, afinal, na vaidade com sua pessoa physica".

. . .

Eu comprehendo as justas apprehensões do clero catholico de Roma. Comprehendo-as e explico-as.

Realmente, os homens, nestes ultimos tempos, se têm excedido nas suas preoccupações de elegancia. Póde-se dizer, mesmo, sem exaggero, que os homens, hoje, se preoccupam tanto com as modas como as mulheres.

Ainda ha tempos, por exemplo, uma simples innovação de indumentaria masculina — o collete branco com "smoking" — lançada em Paris, pelo actor Bernard, no 3º acto da peça "Le mariage de Fredaine", provocou discussões e controversias entre os homens de todos os continentes.

. . .

E os americanos, que em tudo revelam um espirito particularmente pratico, transmittiram, sem relutancia, a M. André de Fouquières, arbitro de elegancias com consultorio em Paris, a seguinte consulta:

"Os leitores americanos do "Nova-York-Herald" esperam a palavra da França sobre o uso do collete preto ou branco no traje de "smoking". Pedimos sua opinião".

O chronista mundano do "Figaro" não hesitou nem demorou na resposta. Com a autoridade que todos lhe reconhecem, immediatamente mandou para os homens de Broadway a palavra de elegancia do Boulevard:

"E' elegante vestir collete branco com o "smoking", á semelhança do que se fazia mais ou menos antigamente, pois, dia a dia, tornando-se elle de uso constante, é natural que lhe procuremos dar um pouco de alegria, embora o afastando da sobriedade do vestuario masculino, tão pobre de harmonia quão deslumbrante são as "toilettes" femininas!"

. . .

Eis ahi. A consulta foi a Paris. Paris respondeu a Nova York. E o mundo inteiro aproveitou a lição, sem esquecer o exemplo.

E de tudo isto só uma illação se póde tirar: e vem a ser que os homens de hoje se preoccupam tanto com essas questões de modas como as mulheres.

Os moralistas do Vaticano, portanto, tiveram razão, carradas de razões, quando disseram que os homens merecem tambem as censuras das "pessoas decentes".

E' sabia e justa a campanha que os padres de Roma estão movendo contra os "excessos das modas masculinas"...

PEREGRINO

Elegancias

O Fluminense vae dar-nos, com a vesperal de arte do dia 8, alguns momentos de puro prazer espiritual.

. . .

Amanhã, a directoria do Jockey Club reune, no salão roseo do Hippodromo Brasileiro, os nossos jornalistas, num grande banquete.

Offerecendo uma festa aos jornalistas do Rio, o Jockey Club presta a mais significativa das homenagens á imprensa brasileira.

. . .

E' hoje que se realiza, no Automovel Club do Brasil, o chá-dansante em beneficio da sôpa dos pobresinhos, por iniciativa da Pequena Cruzada.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Avila, filho do sr. Cosme da Assumpção.

— A sra. Margarida Cunha, esposa do sr. Elpidio Cunha.

— A sra. Francesca Esposel da Costa, esposa do sr. Luiz da Costa.

— A sra. Laura Mello Souto, esposa do sr. Claudiano Mello Souto.

— O sr. Graccho Silva.

— O dr. Cardoso Maia.

— O dr. Silva Magno.

— O major Anastacio Feitosa.

— Festeja hoje sua data natalicia d. Adelaide E. Camara de Almeida, viuva do dr. Antonio Caetano de Almeida, fallecido, no Imperio, como cirurgião do Exercito e lente cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital.

Festejando hoje o anniversario de sua esposa d. Senhorinha Lamartine, o sr. Alberto Lamartine, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, offerecerá, em sua residencia, á rua General Belford, 87, no Rocha, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje, a sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, esposa do dr. Barbosa Vianna, professor da Faculdade de Medicina.

— Passa nesta data o anniversario do dr. Max Fleiss, secretario do Instituto Historico.

— Completa annos hoje o doutor Francisco Pires Albuquerque.

— A senhorita Yolanda Pires, filha do sr. Alfredo Pires, auxiliar das officinas d'O JORNAL.

— O sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escriptorios da firma Hime & C., desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, na 3ª Pretoria Civel, o casamento da senhorita Emilia Lerose, filha do sr. Salvador Lerose, do commercio desta praça, com o sr. Alvaro Pinto Cardoso, filho do sr. José Pinto Cardoso, do alto commercio.

O religioso effectuar-se-á na matriz do Sacramento, ás 17 horas.

Servirão de padrinhos em ambos os actos o sr. Francisco Altano e senhora.

Jantares

Os amigos e admiradores do sr. Milton de Souza Carvalho, chefe da firma S. Carvalho & C., proprietaria dos estabelecimentos "A Capital", vão offerecer-lhe um jantar por motivo de seu regresso da Europa, em companhia de sua familia, no proximo dia 9, pelo "Almanzora".

Essa homenagem intima realizar-se-á no dia 11, no Hotel Balneario da Urca, devendo o traje para os cavalheiros ser de verão.

Almoços

Ao deputado Gilberto Amado será offerecido, por seus amigos e admiradores, um almoço, no Jockey Club, a 9 do corrente.

Chá-dansante

Haverá, amanhã, chá-dansante no Copacabana Palace.

— Mais uma festa elegante realizar-se-á no proximo dia 12 de outubro, das 16 ás 19 horas, nos salões do Casino Beira Mar: um chá-dansante em beneficio do Hospital Jesus (para crianças pobres).

Fazem parte da commissão promotora as seguintes sras.: Arthur Bernardes, Domingues Machado, João Augusto Alves, Rego Barros e Franz Menger.

Durante o chá tocarão duas "jazz-bands".

As mesas reservadas podem ser pedidas pelo telephone Central 5.828. Os cartões de ingresso acham-se á venda nas casas Lopes Fernandes e na casa Moutinho, Avenida Central numero 134.

Patrocinado pela Caixa Escolar Rivadavia Corrêa, do 17º districto, reunir-se-á no dia 16 de outubro proximo, das 17 ás 21 horas, um chá dansante nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

Esse festival, cujo producto reverterá em beneficio das Ligas de Bondade daquelle districto, está despertando enthusiasmo no nosso meio social, pelo fim altruistico a que se destina. Abrilhantará o festival a "jazz-band" do Batalhão Naval. A commissão organizadora é constituida dos professores municipaes d. Carolina Silva de Oliveira, senhorita Sylvia Teixeira Campos e Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.

— Haverá chá-dansante, domingo, no Copacabana-Palace.

— O Club Militar abriu, hontem, á tarde, os seus salões, como o vem fazendo semanalmente, para a realização de um animado chá-dansante.

As danças iniciar-se-ão ás 16 horas, com o concurso de um "jazz-band".

Festas

O America F. C., realiza um baile para commemorar a passagem do seu 22º anniversario.

Os salões da rua Campos Salles serão ornamentados, exigindo-se, para essa grande festa, o traje de rigor.

— Promette muito brilho a festa que a Associação Christã Feminina está promovendo no Theatro João Caetano, para commemorar no proximo dia 12 de outubro a descoberta da America.

A peça escripta por um grupo de escriptores brasileiros é um "pageant", no estylo das representações historicas e civicas, muito em voga na America do Norte.

Consta essa peça de animada declamação, bailados, canções regionaes, hymnos patrioticos, quadros vivos, evocando as datas e os vultos da historia americana e brasileira. Uma orchestra bem organizada acompanhará os côros e os principaes numeros.

O Flamengo annuncia para o dia 16 a sua festa mensal correspondente a este mez. Como sempre as festas do Flamengo marcam um brilhante exito, é de prever que essa reunião social ultrapasse as demais, dado o interesse que reina entre os associados e familias.

Homenagens

Ao sr. Washington Luis vae ser offerecido, no dia 6, um grande banquete, no Automovel Club do Brasil.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Cap Polonio", chegou ao Rio o dr. Aloysio de Castro, que regressa da Europa, onde tomou parte na Commissão de Cooperação Intellectual.

— Em companhia de seu filho Rodolpho, chegou a esta capital a bordo do "Cap Polonio", o sr. Walter Freudenberg, industrial na Allemanha e chefe da firma Carl Freudenberg, que tem em Baden curtumes de pelles finas.

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade o viajante visitará o Estado de S. Paulo.

— A bordo do "Itagiba", chegou de Porto Alegre o magistrado patricio dr. Armando Alencar.

— Viajando a bordo do paquete "Rè Vittorio", chega hoje a esta capital o general paraguayo Manlio Schenoni, ex-ministro da Guerra, ex-director da Escola Militar e actual inspector geral do Exercito.

O viajante é uma das figuras do Exercito da Republica amiga, onde sua actuação, nos diversos cargos que occupou, foi assignalada pelo espirito de organização e pela capacidade profissional.

O general Schenoni, que viaja em companhia de sua exma. senhora, será hospede, hoje, do Rio de Janeiro.

Enfermos

Acha-se gravemente enfermo, em S. Paulo, o dr. Acylino Rangel Pestana, director d'"O Combate", daquella capital.

Fallecimentos

Victimado por um forte accesso de grippe, falleceu ante-hontem, na residencia de seu filho, dr. Antonio Uchôa, na fazenda Santa Helena, em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, o coronel Antonio Luiz de Mendonça Uchôa, proprietario agricola no municipio de Camaragibe, em Alagôas, de onde era filho e viera ha poucos dias.

Contando 72 annos de idade, pois nascera a 10 de outubro de 1854, o extincto pertencia a uma das mais importantes familias daquella zona de Alagôas, sendo ali bemquisto e considerado pelas qualidades do seu caracter e coração.

Casado com a sra. Antonia Abilia de Mendonça Uchôa, deixa quatro filhos maiores: dr. Antonio Uchôa Filho e José Dantas de Mendonça Uchôa, abastados fazendeiros, em São Paulo, e sras. Maria e Francisca Uchôa, casadas, respectivamente, com os srs. José Gomes de Mendonça e José Uchôa de Albuquerque Sarmento, proprietarios agricolas em Alagôas.

Entre outros cargos que occupou, quer no antigo regimen, quer na Republica, o coronel Antonio Uchôa foi prefeito do municipio de Camaragibe, no biennio de 1921-1922.

— Na residencia de seus extremosos paes, á rua Fonseca Telles n. 8, falleceu, ante-hontem, victimada por um violento ataque de appendicite, a senhorita Sylvia Mello, uma das mais distinctas alumnas da Academia do Commercio, apezar de contar apenas 14 annos de idade.

O seu enterramento teve logar hontem, no cemiterio da ilha de Paquetá, comparecendo a essa ceremonia numerosos amigos da familia enlutada.

— Falleceu ante-hontem na cidade de Mendes, onde se achava em tratamento, o sr. Hildebrando Cyriaco da Silva, filho do funccionario dos Telegraphos sr. Germano José da Silva, chefe do Escriptorio da Commissão Rondon, em Cuyabá.

O enterramento do inditoso moço realizou-se hontem, ás 15 horas, no cemiterio Novo, daquella cidade serrana.

Uma cidade fiel ás suas tradições seculares

AS SAUDADES DAS SUAS ANTIGAS GRANDEZAS

ROMA, agosto (A.) — Numa correspondencia anterior, falei da visita do principe herdeiro do throno da Italia aos mausoleus da Abbadia de Hautecombe, onde repousam os restos dos seus maiores — quarenta principes da Casa de Saboya. Demos hoje um golpe de vista á antiga capital do Ducado alpino que foi o berço e o dominio da dymnastia reinante na Italia.

Chambery vos acolherá como Paris do seculo XVI acolheu o cavalheiro D'Artagnan, quando, pela primeira vez, atravessou as suas portas montado no cavallo magro, amarello e atormentado pelos mosqueteiros.

A cidade preguiçosa, somnolenta e teimosa, demonstra pouca vontade de despojar-se dos seus sete seculos de arraigados costumes.

Toléra os modernismos exteriores, as novas commodidades e as bicycletas mas, no seu intimo, fica fiel ás suas tradições e ás suas glorias, altiva na elegancia bocejante das suas viellas silenciosas, dos seus palacios soturnos, do Castello Ducal e da sua Cathedral franciscana.

Em toda parte, ostenta um brazão — o dos Saboya; cruz branca em campo vermelho — e a antiga capital, sempre mais abandonada á medida que cresciam os haveres e os dominios dos seus senhores, resignou-se calmamente a accrescentar uma estrellinha de ouro no canto superior esquerdo do brazão, reduzindo-o a emblema de provincia franceza.

A sua muda vingança é de todos os dias, de todas as horas. Os muros falam por ella e de um palacio a outro, nas esquinas sombrias, nos pateos cheios de sol, nas ogivas das janellas, renasce toda a historia de Chambery.

Fala o grande pateo do Castello, que viu desfilar as magnificas escoltas de principes, embaixadores e barões vindos de ambos os lados dos Alpes em homenagem aos condes e aos duques de Saboya; falam os ecos dos muros pardacentos lembrando os clarins dos arautos, ao passo que os cavallos com vistosos arnezes e os cavalleiros cobertos de armaduras brilhantes, passavam pela ponta levadiça, como os fidalgos que Amadeu VI reuniu um dia para disputar, em torneios de lança e espada, o beijo de quatro damas. Falam as robustas fortificações de Amadeu V, a capella de Amadeu VIII, que foi papa, a torre gothica da duqueza Yolanda, a Cathedral, onde os burguezes convocavam as assembléas mulcipaes, a igreja de Lémane com as suas ruinas romanas, o baptisterio do tempo de Carlos Magno, a antiquissima cripta da rainha Armengarda.

No Castello, silencioso e deserto, uma mulher, alta e redonda como um pião, guia os visitantes papagueando uma lenga-lenga de factos historicos, que de historico só revelam a ignorancia e a audacia impassivel da guardiã. Em 1870, um incendio destruiu a parte central do edificio, os salões onde fulgurou o esplendor da Côrte dos Saboya.

Do antigo castello senhorial só restam hoje algumas torres, a Capella, os subterraneos, a torre dos archivos e os muros das fortificações.

Restam os signaes do dominio, mas o centro da senhoria desappareceu. Em seu logar, boceja o feio palacio da Prefeitura da Haute-Savoie.

Um planalto vetusto abre o seu chapéo de ramos e de folhas ao lado da Capella, lembrando que Bayard, o "cavalleiro sem medo e sem jaça", foi pagem na Côrte ducal e que á sua sombra gostava de cantar madrigaes á loura dama dos seus devaneios. Lembra os faustosos cortejos que acompanharam S. Luiz, rei da França, quando foi dar a mão de esposo a Carlota de Saboya; e as festas do casamento de um filho de Victor Amadeu III com a irmã do rei Sol; e a gloria de luzes com que foi celebrado o matrimonio nocturno de Carlos Manuel I; e a volta triumphal do Conde Verde da Cruzada; emfim, toda a ruidosa vida dos seculos de ferro.

Ao pé do altar-mór da Capella, um grande tapete commemora a annexação da Saboya á França. As damas saboyanas bordaram nelle o escudo dessa casa real com a corôa, a grinalda de louros e os cinco brazões dos mais antigos castellos, ligados á cruz branca com os nós sabaudos.

Na Cathedral, um vitral representa Amadeu IX, no acto de quebrar o collar da Annunciação e extender os pedaços a um mendigo, que os recebe de joelhos.

Estas duas imagens, da nova fidelidade e da antiga prodigalidade, reconsagram o pacto historico que durou mais de mil annos, entre a gente saboyana e os seus primitivos senhores.

Além das fronteiras territoriaes, ha um vinculo de amor que persiste inequivoco em nada conturbado pelas agruras do irredentismo. A Saboya deu á França homens de alta intelligencia e de alto saber e deu á Italia os seus reis.

A memoria de grandes saboyanos é viva e palpitante. Aqui, o monumento a Joseph de Maistre; ali, uma inscripção em marmore relembra Antonio Fabre; mais além outro monumento perpetua São Francisco de Salles.

Na praça Saint-Léger, existem as memorias de um moço que daria muito que falar de si, quando já não fosse mestre de musica em Chambery: — Jean Jacques Rousseau. A' sombra dos porticos da Cruz de Ouro, esse gentilhomem delicado e pensativo é Miguel de Montaigne. Em frente ao hotel do suburbio de Montmélian, esse homem que ri das historietas que lhe estão contando, é Rabelais.

Que mais póde dar a velha cidade somnolenta ao turista que a esquadrinha?

Tudo ella mostra, tranquilla serena: a sua melancolia de desherdada, a vetusta altivez da sua gloria, os vestigios do seu poder, a sua fidelidade para com os antigos senhores e o seu amor para com os seus filhos illustres.

Encolhe-se triste e nevoenta nas margens do Isére, capital já sem rei, sem soldados e sem dominio.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para os gurys

Com a entrada do calor não é só o guarda-roupa das pessoas crescidas que precisa ser reformado. Nossos gurys tambem tendo de seguir a moda á risca, carecem reformas e renovações nas suas toilettes.

O tempo do linho, da cassa e do voile vae começar, offerecendo-nos os figurinos lindos modelos faceis de executar em casa, ao mesmo tempo graciosos e praticos.

Os chapéos que acompanham estas encantadoras criações, são quasi todos de taffetá, shantung, linho ou organdy, sobriamente ornados com pespontos, pequenos laços de fita ou bordados a ponto de cruz ou de cadeia. A simplicidade é o que faz o encanto desses toucados infantis.

Os modelos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 offerecem uma serie de feitios cada qual mais engraçadinho e assentando melhor.

O primeiro é de shantung beige, tendo como unico enfeite na aba curta e revirada, uma porção de carreiras de pespontos vermelhos ou marron.

O segundo é de setim côr de rosa todo pespontado de fio de ouro ou de prata; de popeline verde, o numero 3, enfeita-se do lado com um laço de velludo preto; palha de seda ou shantung azul-rey com pespontos pretos na aba e fita preta ao redor da sala; shantung ou popeline côr de aveia, para o modelo 5, cuja aba é cortada e levantada em bico na frente e bordada com pontinho de cadeia branco.

O modelo 6, finalmente, é todo de taffetá preto, rodeando-lhe a copa uma fita do proprio taffetá.

Acompanhando a camisolinha de cambraia de linho branco, recortada em bicos e bordado com olhinhos e viezes vermelhos, offerece o modelinho 7, um bonichon de linho da mesma côr, enfeitado com pespontos vermelhos.

Linho e seda para o modelo 8, côr de rosa, guarnecida com pespontos e viézes azul-marinho; o chapéo é de taffetá azul-marinho, forrado e pespontado de côr de rosa.

De shantung côr de trigo o modelo 9, se guarnece com pespontos vermelhos ou azues e um bordadinho de côr igual, no bolsinho da blusa; o chapéo boy-scout é tambem de shantung.

A's consulentes — Chiffon, tendo estado doente, não poude responder a tempo a varias consultas que recebeu. Recomeçando hoje a collaboração, pede desculpas pelo atrazo, esperando que não tenha prejudicado muito ás correspondentes.

Jequinha Silveirense — Faça naturalmente a vontade a seu noivo, embora o cabello curto seja tudo quanto póde haver de mais familia. Penteie o cabello bem apertado e agarrado á cabeça, dissimulando o coque atraz o mais possivel e fazendo-o o menor que puder, de maneira a dar a impressão do cabello cortado.

Constante leitora — Não ha feitios especiaes para a roça. As leitoras do interior devem adaptar o mais possivel á simplicidade do campo, as modas da cidade. Ah! é que reside o segredo da elegancia.

Madame M. Wolff — Com seis mezes de luto póde perfeitamente alliviar o luto, sobretudo para um casamento. Isto lhe será tanto mais facil que o cinzento e o roxo, côres de luto alliviado, estão na moda. Sapatos e meias cinzento claro. Devo dar breve modelos para crianças, aproveite-os.

Sympathia — Azul-marinho misturado com branco é a combinação presentemente mais em vóga. Usa-se muito os Georgettes e voiles estampados. Sim, o verde ainda se acha muito em vóga.

CHIFFON

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A IRRIGAÇÃO DAS RUAS — PROCLAMAS — A SOCIEDADE UNIÃO VIEIRA PACHECO — VARIAS NOTICIAS

O SERVIÇO DE IRRIGAÇÃO DAS RUAS SUBURBANAS

Este é já um assumpto por demais batido nesta secção, sem no emtanto merecer os cuidados das autoridades competentes.

E' um problema que chega a parecer problema de solução de grande transcendencia.

Nas ruas não asphaltadas, principalmente nos arrabaldes e suburbios, queixam-se os moradores das casas particulares e de commercio, contra as verdadeiras avalanches de pó que as invade, tudo sujando, e, peor ainda, levando bacillos de quantos escarros se seccam nas ruas e pulverizados o vento carrega e deposita aqui, ali, acolá, por toda a parte.

Scientificamente ninguem ignora o quanto é perniciosa a influencia da poeira absorvida, maximé dos suburbios, onde o flagello é maior, devido a falta de limpeza nas ruas.

A Superintendencia de Limpeza Publica concorre em grande parte para tal situação, porque dispondo, como ou parecendo dispor, de varios postos com pessoal sufficiente e apparelhamento apropriado, não executa esse serviço a contento.

E no emtanto, além dos prejuizos que esse esquecimento acarreta nos particulares e negociantes, ali moradores ou estabelecidos, o proprio transito que é intensissimo, de bondes e automoveis, nas rua S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Dias da Cruz, Archias Cordeiro, Avenida Amaro Cavalcanti, Engenho de Dentro e Manoel Victorino, em todas as direcções, concorre para aggravar o mal e o perigo para a saude de todos: paira tudo aquillo immerso sempre em verdadeiras nuvens de pó, infecto e mal cheiroso, que são um verdadeiro tormento.

E' uma verdade flagrante e não é de agora que a estampamos; temol-o feito em edições passadas, em acatamento á opinião geral da população suburbana.

Não é preciso esforço de imaginação, principalmente agora que o calor vem chegando, para se demonstrar a necessidade urgente do serviço de irrigação nas ruas onde mais intenso é o trafego de vehiculos.

S. CHRISTOVÃO

Proclamas da 5ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 5ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: José da Silva Braga e Amelia Corrêa; José de Lima Batalha e Generosa Lima Batalha; Marino Beberibe Martins Portinho e Angelina de Miranda Machado; Nelson Pereira Guimarães e Ruth de Araujo Brito; Sebastião Serra e Dolores Rodrigues Pol; Alfredo Tavares e Ondina Odette de Mattos; Ary Lopes e Itala Cunha; Arnoldo Machado Hontz e Hilda Fonseca; Alberto Jorge Lydia e Mariana Verol; Cesar de Magalhães Couto e Guiomar Lourenço; Christovão da Cunha e Josephina de Almeida Portella; Eugenio Augusto de Oliveira e Maria dos Santos; Fernando Silveira da Rosa Junior e Irêne de Abreu; Julio Mornes e Alzira da Silva Esteves; José Loureiro e Antonia Candida; José Nunes Rodrigues e Helenita de Sant'Anna; Manoel Lopes Nunes e Casemira da Resurreição; Manoel Ferreira e Emilia Teixeira Rebello; Orcelino Francisco Mallet e Esmeranda de Mello; Antonio José Villarinho e Deolinda da Cunha; Alberto Penna Gonçalves e Ernestina Bisbecci; Adolfo Bonell e Venina Augusta Marinho; Armindo Braz Pires e Maria Carmo Sobrinho; Antonio da Costa Bastos e Antonia Altademo; Domingos Gonçalves de Oliveira e Cecilia Candida Antunes; Homero Dreux e Lygia Estrella; João Leivas e Maria Guaracy; Joel Pereira Vide e Acirema de Bormam Bandeira e José Bento Alves e Honorina Maria Soares.

ENGENHO DE DENTRO

A posse da directoria da Sociedade U. Vieira Pacheco

Sob a presidencia do sr. Franklin Rangel de Souza Franca, secretariado pelos srs. Nelson e Aurelio Ferreira, reuniu-se a assembléa da Sociedade União Vieira Pacheco, para a eleição e posse de sua administração. Depois de apuradas as cedulas, foi proclamado o seguinte resultado: directoria: presidente, José Joaquim da Trindade Filho; vice-presidente, Sebastião José Ribeiro; 1º secretario, Francisco da Silva Medeiros; 2º secretario, Edgard Moreira da Silva; thesoureiro, Alfredo da Cruz Pereira; procurador, Bento de Figueiredo; bibliothecario, Francisco Pinto Cardoso de Oliveira.

Conselho: Antonio Joaquim da Silva, Firmino Rufino de Souza, Eduardo Magalhães, Manoel Vieira Pacheco Sobrinho e Aurelio Ferreira.

Commissão hospitaleira: Antonio Corrêa Gomes, Antonio Lourenço Prisco e José Joaquim Ferreira.

Commissão de syndicancia: Antonio Ferreira, Elias Thomaz e Nicoláo Mario Calderaro.

A administração acima hontem mesmo tomou posse. Uma collecta feita entre os presentes, para a caixa beneficente, produziu 30$000.

MARECHAL HERMES

Centro União e Progresso "Boa Esperança"

Na ultima assembléa de socios deste centro, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Alpino Bastos Biavati; vice, Eduardo Augusto Cordeiro; secretarios, Alberto de Freitas Ribeiro e J. J. da Silva Rosas; thesoureiro, Armando Augusto de Andrade e Annibal Esteves; procuradores, Abel Esteves e Benjamin Alves dos Santos.

Conselho fiscal — Basilio Reis, Napoleão Ramos de Miranda, Joaquim Luiz Dias, Bento José Gomes, José Galvines, Alberto Mathias de Magalhães, Brasiliano da Costa Andrade e Omar Costa.

A assembléa foi presidida pelo nosso collega de imprensa dr. Antonio Pinto Machado.

Foi convocada nova assembléa para o dia 8 do corrente, em que será solemnemente empossada a nova directoria.

REALENGO

Abertura de sepulturas

A partir do dia 30 do corrente serão abertas no cemiterio municipal do Realengo, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns.: 187, 639, 697, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986 e 1.987.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

José Domingos Machado Filho, terreno desmembrado da Fazenda do Campinho, por 32:263$100;

Miguel Laginestra, predio n. 21, á rua Victorina Fortuna, por 10:000$;

Dr. Luiz de Mesquita Barros, terreno no Engenho Novo, por 12:000$;

Sylvio de Mattos Meurer e outros, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 10:000$000;

Manoel Francisco da Silva, terreno á rua Archias Cordeiro, por réis 10:000$000;

Albino Joaquim Duarte de Carvalho, barracão á rua Curupaity, 101, por 10:000$000;

Arcacio Canosa Soares, terreno no Caminho da Freguezia de Inhaúma, por 8:000$000;

Carlos Vasques, predio n. 131, á rua Nazareth, por 8:000$000;

D. Helena Cardoso Pereira, predio n. 47, á rua Gonzaga Duque, por réis 6:350$000;

D. Ruth Peres Affonso Pires Ferreira, barracão á rua Meyer n. 23, por 6:000$000;

Luiz do Amaral, predio n. 68, á rua dos Açudes, por 5:000$000;

Cooperativa Operaria Libertadora, predio n. 48, á rua Viçosa, por 4:000$;

Ismael Tavares, terreno á rua Aracaty, por 1:700$000;

Belmiro Teixeira, barracão á rua Viçosa, por 1:500$ e

D. Nair Coutinho, terreno em Ricardo de Albuquerque, por 1:020$640.

As matriculas na Escola de Aperfeiçoamento

Continuam abertas na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento, as matriculas para o 1º anno do curso commercial.

As aulas do 1º e 2º annos estão funccionando no mesmo horario, 7 ás 10 horas, no predio n. 116, da rua da Alfandega.

Os candidatos á matricula receberão instrucção na Escola, das 10 ás 15 e das 19 ás 21 ½ horas.

Imposto territorial

Na sub-directoria de Rendas da Prefeitura está sendo effectuada a cobrança, á bocca do cofre, do imposto territorial, referente ao exercicio de 1926, terminando improrogavelmente no dia 30 do corrente mez.

Ficarão sujeitos ás penalidades da lei os contribuintes que não effectuarem o pagamento dentro do prazo determinado, bem como, são obrigados a apresentarem o conhecimento anterior.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: D. Anna Nery, 2 e 24 de Maio, 26.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 435; Dias da Cruz, 165; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 25; José dos Reis, 182; Padre Januario, 46; Clarimundo de Mello, 7; Goyaz, 408; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.248 e 3.054.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhaúma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 71 das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.136, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31 das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

MANIFESTAÇÕES

Professor Leopoldo Machado

O professor Leopoldo Machado, vice director do Collegio Nacional, 2º secretario do Gremio Intellectual Carioca e director da apreciada revista "Quinzenario", foi ante-hontem alvo de significativa manifestação de apreço, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

— Identicas demonstrações de alto apreço, receberá hoje o antigo clinico dos suburbios dr. Angelo Tavares, por motivo tambem da passagem do seu anniversario natalicio.

O grande batalhador em pról dos melhoramentos suburbanos, que foram levados a effeito, graças aos seus esforços, quando militou na politica do 2º districto, não será certamente esquecido no dia de hoje, gratissimo para os seus numerosos clientes, amigos e admiradores.

RECREATIVAS

Estão annunciadas para hoje, as seguintes reuniões:

Elles-Te-Dão (Engenho de Dentro) — Sarão dansante.

Feninnos de Cascadura (Cascadura) — Baile.

Club Perfeita União (Circular da Penha) — Baile dos Mendigos de Braz de Pinna.

— Amanhã, domingo, serão realisadas as seguintes festas:

Meyer Club (Meyer) — Convescote em Mangaratiba.

Flôr da Lyra (Bangú) — Sarão dansante.

Penha Club (Penha) — Festa em beneficio das victimas da catastrophe do Fayal.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O CAVADOR"

"O Cavador" é um film da First National que tem feito o maior successo no Odeon. Entretanto é bom que se saiba que apenas hoje e amanhã será elle visto ali.

E, tratando-se de comedia, o programma do Odeon ainda proporciona uma outra comedia — "Bois por quatro", no palco, nella tomando parte Belmira de Almeida, Teixeira Pinto e Manoel Durães.

AILEEN PRINGLE — RADIANTE BELLEZA E ARTISTA MAGNIFICA

Quem vae ao cinema — esta é a verdade — tem uma preoccupação principal, salvas raras excepções — ver uma artista que seja bôa, e ao mesmo tempo uma linda mulher. Isso na maioria dos casos. Por isso mesmo é que o Gloria desde ante-hontem se enche. Está apresentando na sua tela a figura radiante de Aileen Pringle. Aileen é, na verdade, uma esplendida artista, como interprete, mas é tambem uma creatura linda e elegante — e alliadas as duas cousas, ahi está a segurança do triumpho. E mais ainda: — vemos Aileen Pringle como uma filha dos gelos e das selvas, isto é, uma creatura do Alaska — para depois vel-a adoravel de elegancia, como uma mulher do mundo novayorkino. E o que é mais interessante é que em Nova York ella continúa a ter o temperamento do Alaska, de modo que apparece como uma "Mulher perigosa". Esse é o titulo do romance da First National, que está em exhibição no cinema Gloria. Chester Conklin e Lewel Sherman são os protagonistas masculinos desta fita do Programma Serrador.

No palco do Gloria continúa o successo do arranjo da opereta "Dansa das Libellulas".

NO ODEON — AS GIRLS AMERICANAS

Não ha quem não goste de ver, nas scenas dos films, quando surgem as lindas girls, dansando e cantando. E' que o conjunto é sempre harmonico, e a escolha é feita de tal modo que só apparecem mulheres lindas. Ora, no Odeon vão estrear depois de amanhã, nada menos de nove "girls", cada qual mais linda. Apresentam-se em numeros variados, ora como cow-boys, ora em bailados excentricos, mas sempre com um rythmo encantador. E que corpos!... Na verdade a gente vae ver as "girls" para lhes apreciar a arte da dansa, e tambem a belleza dos seus corpos. E podemos garantir que as nove girls que vão estrear depois de amanhã no Odeon são lindas e de uma plastica magnifica.

Deixará de ir, depois de amanhã, ao Odeon, ver as nove "girls" americanas?

A "INCONSCIENCIA DO AMOR"

Pode uma mulher querer exercitar a sua vingança — Pode procurar ciladas para precipitar alguem a quem odeie... Mas não procure por-se muito em contacto com elle para esse fim, do contrario succede o que tem succedido a todos os que assim procedem — e bem razão tem o dictado quando diz que "odio é quasi... amor".

Anna Nilsson tem occasião de se ver nessa situação, no film "A Inconsciencia do Amor", da First National, que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, depois de amanhã. Ella começa por odiar Huntley Gordon, e procura perdel-o e deshonral-o, mas... o amor estava escondido, de modo que na occasião suprema, ell-a que se torna sua defensora, contra todos que queriam perdel-o.

O ULTIMO FILM DE RODOLPHO

Quando Rudolph Valentino e a formosa Vilma Banky estavam filmando a sensacional pelicula "O Filho do Sheik", que deve ser exhibido no Cinema Gloria, no dia 9 do corrente, a encantadora estrella fez um protesto ao director George Fitzmaurice.

Esta pellicula de belleza sem par, o maior trabalho de Valentino, cujo successo, em Nova York, continua assombroso, vae passar para a nossa fina platéa, no proximo dia 9 do corrente, quando o Cinema Gloria abrirá as suas portas para receber o mundo elegante, que irá apreciar o derradeiro film do saudoso galã.

"O LADRÃO DE BAGDAD", NOVAMENTE, NO CINEMA GLORIA

Devido aos insistentes pedido dos innumeros frequentadores do Cinema Gloria, a agencia da United Artists resolveu exhibir novamente, a extraordinaria pellicula "O Ladrão de Bagdad", que tem como protagonista o querido Douglas Fairbanks.

O CONCURSO DE BELLEZA FEMININA PROMOVIDO PELO CIRCUITO NACIONAL DOS EXHIBIDORES

Está obtendo o mais ruidoso exito e constitue a maior attracção do momento.

Eis alguns dos ultimos resultados da votação: As mais votadas.

No Cinema Odeon:

Nininha Quartin 79, Nathalia Costa 56, Rosalina Coelho Lisbôa 40, Vera Teixeira 34, Elena Clara Pulsino 28, Maria de Lourdes Netto 21, Lilia Rosas 17, Sonia Buriamaqui 10, Maria Luiza Soares Brandão 8, Violeta Coelho Netto 6, Ilka Alves 6, Nadir Baptista 6, Ottilia Bancemer 6. Mais de 300 senhorinhas obtiveram de um a cinco votos.

No Cinema Guanabara:

Elzira Polonia 514, Adalgisa Bueno Ormerod 505, Lygia Martinho 331, Maria José Braga 307, Zica Souto 249, Lucinda Machado 177, Olga Bergamini de Sá 110, Edith Tourinho 94.

No Cinema Polytheama:

Leila Simões 516, Magdalena Russell 465, Vera Monteiro 341, Eva Sahnoor 283, Ady A. Ribas 121, Maria Carmen Portugal 100, Edla Costa Lima 94, Esther Paschoal 86, Rosa Fernandes 80.

No Cinema America:

Annita Vitullo 1.775; Fernanda Lopes Louzada 755, Edina Novarre 573, Leopoldina Leal 561, Maria Apparecida Guimarães 413, Maria Campello 409, Clementina Tosta 193, Grace Brookin 138.

No Cinema Avenida:

Andreza Chairéo 408, Leda da Silva 267, Aida Perdigão 244, Emyrene Botafogo 162, Alda Zerbini 147, Lucinda Oliveira Costa 110, Maria Lydia 88, Alice Nunes 69.

No Cinema Guarany:

Italia Bolongeri 295, Deolinda Asterito 216, Julieta Schettini 154, Paula da Rocha 375, Zaira Marcolino 153, Sylvia Loureiro 102, Candida de Almeida 58, Rosalia Brasil 43.

No Cinema Moderno (Bangu):

Nair Garcia 120, Esmeralda Baptista da Cruz 111, Elsa Rosa 59, Ruth Figueiredo 24, Julieta Ferreira 16.

No Cine Penha:

Celeste Silva 375, Angela Moreira da Rocha 375, Zaira Marcolino 153, Maria Teixeira 70, Victoria Marino 63, Yara Caetano 37, Leonor Gonçalves 28.

"PERDIÇÃO"

O Cine Fluminense continua a apresentar os melhores films, graças aos esforços do sr. Luiz Peixoto, gerente desse elegante salão do Campo de S. Christovão. Hoje e amanhã, apresenta "Perdição", um drama intensamente dramatico e humano, verdadeira epopéa ao heroismo, sacrificio e dedicação do Corpo de Bombeiros. O mais rude golpe vibrado, ante a pureza de um amor sincero, e o mais bello exemplo da humanidade — Film em 8 partes por Viuva Vallace Reid.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

ODEON — Johnny Hines em "O Cavador" da First National.

GLORIA — Aileen Pringle em "Mulher perigosa" da First National.

CAPITOLIO — Norman Kerry em "A mancha de um crime" da Paramount.

IMPERIO — Esther Ralston em "Entre perfumes e perfidias", da Paramount.

Na Avenida

PARISIENSE — Luiza Fazenda em "Viuvas alegrissimas", deliranto charge.

CENTRAL — "9 3/5 de segundo", drama social. No palco — Grandes attracções — Novos artistas.

PALAIS — Irene Riche em "Quem ama perdôa".

Na Carioca

IRIS — Owen Moore em "Casados", do "Splendid Programma" e "Os 7 peccados mortaes".

IDEAL — "Patas trovejantes" com Fred Thompson, e "Golpes de audacia".

Nos bairros

AMERICANO — "Alma cabocla".

HADDOCK LOBO — "A modista de Paris".

BRASIL — "Mas que enfermeira!"

AMERICA — "Alma cabocla".

TIJUCA — "Sonhos e destinos".

AVENIDA — "Inundação".

MASCOTTE — "Charlestomania", bella comedia.

MEYER — "As orphãs da tempestade".

SMART — Os funeraes de Rodolpho Valentino.

MODELO — "Vingança de esposa", drama em 8 actos. No palco uma comedia pela Cia. Eduardo Pereira.

FLUMINENSE — "Perdição", drama vibrante, pela Viuva Wallace Reid.

PUBLICAÇÕES

PARA TODOS... — "Para todos..." mais que nunca justifica o seu titulo. A elegante revista é verdadeiramente interessante.

"Para todos..." empolga pela selecção, encanta pelo conjunto de perfeitas gravuras e pelos conceitos. Da reportagem, que é das melhores, destacamos a Coroação da Rainha dos estudantes, Zita Coelho Netto, que, por sua vez, inicia a sua preciosa collaboração na fidalga publicação: della é a pagina "Illusão", primicias do seu formoso talento.

O MALHO — Veiu cheio de paginas cuidadas, de charges de Fritz, Oswaldo, J. Carlos e tantos outros, de magnifica reportagem e variadissimo texto. Da reportagem destacamos "Tunney, o vencedor de Dempsey", Festa escoteira, Festa da arvore, etc.

FON-FON — O numero de hoje, traz uma variada reportagem photographica da semana elegante, destacando-se do noticiario, as paginas femininas.

Todas as secções bem desenvolvidas. Um bello numero o de hoje do "Fon-Fon".

VIDA NOVA — Com variada e abundante materia literaria e photographica, circula hoje mais um numero da interessante revista illustrada "Vida Nova".

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DE HOJE

Irradiações do Radio-Club do Brasil, (onda de 320 metros).

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30 - Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21 hs. — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

A's 21.02 — Transmissão da Hora Certa recebida da estação SPY — Arpoador.

Das 21.05 em deante — Transmissão de um concerto do Studio do Radio Club do Brasil, com o seguinte programma:

1ª PARTE

I — Rossini, "Barbière de Sevilla", ouverture, orchestra.

II — Canto, pelo barytono sr. Luciano Cavalcanti.

III — Sanne, Extase, orchestra.

IV — Canto pela sra. Cecilia Rudge.

V — Giordano, "Fedora", Fantasia, orchestra.

2ª PARTE

I — Fean 'Fresco, Minnesold, orchestra.

II — Canto, pela sra. Cecilia Rudge.

III — Mario Costa, Serenata napolitana, orchestra.

IV — Canto pelo barytono sr. Luciano Cavalcanti.

V — Lecoc, Ripp, orchestra.

Aviso — Assembléa geral extraordinaria para eleição do Conselho Fiscal.

De conformidade com o resolvido em ultima assembléa geral ordinaria, a directoria do Radio Club do Brasil, convoca uma assembléa geral extraordinaria para o dia 6 do corrente mez, ás 20 horas, com o fim de se eleger o conselho fiscal da mesma associação. — (a) Julio Nogueira, 1º secretario.

Irradiações da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda: 400 metros).

A's 12 hs. — Hora certa.

A's 12.1 — "Jornal do Meio Dia" — Pagina de modas — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul.

A's 17.45 — Hora certa.

A's 17.46 — "Quarto de hora infantil.

A's 19 hs. — Hora certa.

A's 19.1 — Discos.

A's 20.15 — "Jornal da Noite".

A's 20.30 — Lição de inglez pelo professor Eugenio de Moraes Costa.

A's 20.45 — Palestra sobre Literatura Franceza pela senhorita Maria Velloso.

A's 21 hs. — Programma de musica popular brasileira, com o concurso dos srs. Renato Murce e Dario Murce e o sr. Mozart Bicalho ao violão.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

OUTUBRO — MEZ DO ROSARIO E DE N. S. DA PENHA

Com o realbar do dia de hontem, 1º de outubro, alvorece para a christandade o primeiro dia do mez que a nossa mãe commum, a Santa Igreja, dedica á devoção do Rosario.

Vae para dois annos historiámos, por estas mesmas columnas, o apparecimento na face da terra do Rosario e vamos em resumo acordar a lembrança dos nossos leitores.

O apparecimento do Rosario está ligado á historia da França, da França pagã de oito seculos passados. Pois foi no agonizar do XII seculo: toda a França escumejava em heresia, da heresia e os albigenses em ordes ferozes percorriam toda o territorio patrio do rei São Luiz, e de Therezinha do Menino Jesus, levando as cidades e as villas o incendio e as depredações nos templos e ás casas religiosas, conventos e monasterios o massacre — sem que nenhuma força humana os contivesse na sua sêde sanguisedenta e sacrilega.

E emquanto o incendio manchava de rubro as manhãs, os crepusculos e as noites da França do XII seculo e o sangue dos martyres rolavam derramando o sangue que regaria a semente do Christianismo mais uma vez lançada á fecundação — em uma obscura cela, um homem de fé, o frade Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Prégadores e depois canonizado, hoje São Domingos — orava e pedia á Maria Santissima que lhe inspirasse como dar combate aos que, hereges e assassinos, infelicitavam as terras da França. Diz a historia que, certa vez, em vigilia, recebeu Domingos na sua cela a visita da Mãe de Jesus, tambem chamada Regina Sacratissimi Rosari, que lhe ensinou a confecção e uso do Rosario, como meio efficaz para combater os herejes e encendiarios.

Ao outro dia, em todos os logares, São Domingos distribuia o Rosario e ensinava o seu uso...

Depois, das mãos de toda gente pendia a offerenda divina. E foi a "Ave Maria cheia de graça" repetida tantas vezes por milhares de labios que, em pouco, chamou á conversão os albigenses e restituiu á França a paz dos dias felizes, do trabalho fecundo e do amor ao proximo como a nós mesmos.

Entre nós, notadamente entre os catholicos desta capital, o mez de outubro hoje entrante enfeixa duas devoções: a do Sacratissimo Rosario e a de N. Senhora da Penha, esta com raizes na formação de nossa nacionalidade por que vem de tempos em que o Brasil colonia era, pelos seus arremeços de liberdade, uma promessa do paiz livre e autonomo que é hoje.

No proximo domingo, começa, pois, a romaria ao penhasco em cujo acume se ergue o templo de N. S. da Penha, lá no suburbio da Leopoldina do mesmo nome. E' uma tradição catholica do povo carioca que, anno a anno, mais se fortalece, na sua expansão de fé christã, reafirmada por milhares de pessoas que todos os domingos do mez de outubro buscam a ermida da Penha para levar á senhora milagrosa as suas offerendas e as suas orações.

LAUS PERENNE

Jesus Hostia será adorado, hoje durante o dia no curato de Bangú e durante a noite na igreja de N. Senhora do Parto, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SEMANA FRANCISCANA

Procissão

Continuam com grande assistencia de fieis as varias solemnidades da Semana Franciscana, que se estão realizando na matriz de S. Francisco Xavier.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, haverá a solemne missa pontifical acompanhada a grande orchestra.

A's 16 horas sairá a procissão de S. Francisco de Assis, que constituirá talvez um maior acontecimento do anno franciscano entre nós.

Compareceram todas as ordens franciscanas, e as ordens terceiras de homens e senhoras dos varios conventos [illegible] Santo Affonso e as Associações Religiosas e [illegible].

O itinerario da procissão será o seguinte: igreja de S. Francisco Xavier, rua S. Francisco Xavier, rua Conde de Bomfim, Pareto, Santa Sophia, Major Avila, Praça Saenz Peña.

Na Praça Saenz Peña o senhor arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, dará a benção papal e logo em seguida a benção do Santissimo, que encerrará a grandiosa festividade. A benção papal com indulgencia plenaria foi concedida por sua santidade para todos os fieis que commemoraram o anno franciscano.

O rev. padre João Baptista Smits, do [illegible] de Santo Affonso, pede-nos a fineza de avisar aos prefeitos da Liga Catholica para communicarem aos seus socios que deverão comparecer todos para a procissão de S. Francisco de Assis, devendo se reunirem domingo, 3 do corrente, ás 15 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, sita na rua do mesmo nome.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSÉ, DA IGREJA SANTO AFFONSO

Realizando-se no proximo domingo uma grande procissão na matriz do Engenho Velho, em honra a São Francisco de Assis, e nella tomando parte a Liga Catholica Jesus Maria José, o revmo. padre director convida todos os consocios a comparecerem na referida matriz, ás 3 1/2 horas, da tarde desse dia.

I. DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

Durante este mez a Irmandade de N. S. do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, realiza este mez a festa do Rosario da seguinte fórma:

Hoje, dia 2, vespera da festa de Nossa Senhora, ás 8 1/2 horas, estarão reunidos no consistorio da irmandade, todos os irmãos directores, mesarios e subrogados que tenham recebido convite, para procederem á eleição da futura administração.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO PERPETUO, DA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

(Largo do Machado)

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Communico a todos os confrades que durante o mez de outubro proximo vindouro, consagrado a N. S. do Rosario, serão celebradas em sua honra as festas habituaes, obedecendo ao seguinte programma:

No primeiro domingo (3) ás 16 horas terá logar a recepção de novos associados, com distribuição das rosas bentas, logo apoz procissão e benção do Santissimo.

No segundo domingo (10) celebrar-se-á ás 11 horas a missa solemne com todo o esplendor e ás 16 horas, Te-Deum e Benção do Santissimo Sacramento, sendo o sermão proferido pelo apreciado prégador padre dr. Henrique Magalhães.

Durante todo mez de outubro serão observadas as mesmas ceremonias acima indicadas para o dia 1, as quaes só terminarão em 3 de novembro.

Rogo a todos os confrades que concorrem com esmolas para auxiliar as festas do mez de outubro, as quaes podem ser entregues á rua do Ypiranga n. 41.

Rio de Janeiro, setembro de 1926 — A presidente — Alice Sá de Faria."

EVANGELISMO

"UM MA'O NEGOCIO"

Este é o thema da prégação evangelica que se effectuará amanhã, domingo, no templo da Igreja Baptista, em Madureira, á rua Domingos Lopes.

Basear-se-á o prégador nas palavras do versiculo 37 do evangelho de Marcos: "Que dará o homem pelo resgate da sua alma?"

A entrada é franca.

DR. JOHN R. SAMPEY

A bordo do "Western World", regressou aos Estados Unidos da America do Norte, o dr. John R. Sampey, lente cathedratico do Velho Testamento e hebraico no grande Seminario Theologico Baptista do Sul do paiz. Em gozo de férias, veiu visitar, o dr. Sampey, pela segunda vez, a nossa terra; pessoas da sua familia e muitos dos seus ex-discipulos, que hoje são missionarios baptistas no Brasil. Chegando aqui nos fins de maio, dirigiu-se logo a Recife, onde realizou conferencias evangelicas. Em seguida visitou os Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, indo até o Rio Grande do Sul, tendo sido bem recebido por toda a parte pelos crentes baptistas.

Em companhia de sua exma. esposa, partiu o professor Sampey, afim de assumir as duas cadeiras naquella instituição theologica. O embarque foi concorrido.

ESPIRITISMO

ALLAN KARDEC

Está preparada para amanhã, ás 20 horas, uma original solemnidade promovida pela Liga Espirita do Brasil para commemorar a passagem da data natalicia de Leon Hypolite Denisart, Allan-Kardec, a qual se realizará no grande salão da Cruzada Espiritualista, gentilmente cedido pela sua directoria.

A solemnidade, que será presidida pelo Conselho Espirita do Brasil, obedecerá ao seguinte programma:

1º — Allocução do presidente da Liga Espirita do Brasil, desembargador Gustavo Farnese.

2º — Hymno Espirita, cantado em francez e acompanhado ao piano.

3º — Prece mental em silencio, durante a execução do hymno.

4º — Discurso official sobre a personalidade de Kardec, pelo dr. Leal de Souza, especialmente convidado pelo Conselho Espirita do Brasil.

5º — Hymno á Morte, letra do dr. Honorio Riveretto e musica do maestro J. Octaviano, cantado e acompanhado ao piano.

6º — Trecho de um poemeto mystico de Paulo Torres, recitado pela poetisa Thamar de Souza.

7º — Trecho de musica devocional.

8º — Prece de encerramento, proferida pelo pregador Gustavo Macedo.

A renda gazophilacio da cruzada, nesse dia, será integralmente destinada a beneficio da Liga Espirita do Brasil.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE (Rua dos Invalidos 151 sob.)

De conformidade com o paragrapho 3º do art. 50º dos estatutos, realiza-se no dia 3 do corrente mez, uma sessão solemne, commemorativa do nascimento de Allan Kardec, ás 16 horas, para a qual ficam convidados todos os associados e suas familias.

A directoria deliberou fazer a referida sessão nessa hora, pelo facto de, nesse mesmo dia, ás 19 1/2 horas, realizar-se a installação do Conselho Federativo, promovido pela Federação Espirita Brasileira, de quem esta Instituição é adhesa e filiada e, portanto, pretender a directoria prestar uma homenagem, com a sua presença.

UNIÃO ESPIRITA TRABALHADORES DE JESUS

Sessão magna

A União Espirita Trabalhadores de Jesus commemora, hoje, ás 20 horas, o nascimento de Allan Kardec, realizando em sua séde, á rua Riachuelo n. 119, uma sessão magna sob a presidencia de Manoel Santos, devendo falar diversos oradores sobre o motivo da solemnidade.

G. ESPIRITA NAZARENO

A directoria do Gremio Espirita Nazareno, communica-nos que no proximo domingo 3 de outubro, solemnizando o natalicio de Allan Kardec, ás 20 horas, fará uma conferencia publica o confrade capitão Aristoteles C. de Farias Castro, cujo thema será: "O Espiritismo nos Evangelhos".

THEOSOPHIA

SOBRE O SR. KRISHNAMURTI

Numa entrevista, a "A Noite" do dia 27 traz alguns topicos de interesse sobre o sr. Krishnamurti, tanto assim que nos determina alguns reparos. Não ha nella nada de propriamente máo, a não ser conceitos de indole pessoal e para nós inteiramente respeitaveis.

O primeiro reparo é o de se chamar a dra. Annie Besant mentora do senhor Krishnamurti. Tutora, vá ou mãe adoptiva seria mais proprio.

Mentora, no sentido vulgar da palavra, nunca o foi e quem conhece o caracter de Krishnaji, a sua independencia, o seu feitio "sui generis" averigua immediatamente que elle é uma individualidade que cresceu e se fez por si, como a flôr do Lotus ao brotar do seio das aguas. Fala quem o conhece pessoalmente e poude averiguar "de visu" que a sua linha evolutiva se differencia totalmente da da sua tutora em muitos pontos, sem que isto diminua de qualquer modo o amor, e reverencia mutua e mutuas attenções que ambos se tributam e aos quaes já fizemos aqui referencia.

Quem conhece, tambem o caracter altamente desenvolvido e a intelligencia do joven chefe da Ordem da Estrella, tambem não póde estar de accôrdo quanto á necessidade das interferencias continuas da dra. Besant nas entrevistas do seu pupillo. Naturalmente ella se encontrava presente e era natural que, solicitada ou não, interviesse na palestra para esclarecer melhor algum ponto importante, sem que isto signifique, como o topico da noticia parece querer deixar transparecer, uma insufficiencia ou incapacidade para tratar dos assumptos por parte do sr. Krishnamurti.

Nada mais natural do que dizer a veneravel senhora o que disse, deante das perguntas esdruxulas feitas a Krishnaji pelos reporters, em relação ao pugilismo de Jack Dempsey, ás modas modernas e ao "Charleston". E não foi, sem duvida, por "engenhosidade", mas por um impulso de sinceridade necessaria que a dra. Besant affirmou: "Quando a mentalidade estiver desenvolvida o bastante para se comprehenderem os grandes problemas humanos, talvez possam comprehender philosophia que Krishnaji expõe".

Quanto a dizer Krishnaji que não é o "Novo Messias" nem lhe agrada tal designação, não têm feito elle e a dra. Besant repetidas vezes essa mesma affirmação que teimam em reiterar como que propositadamente adulterando os factos e emprestando-lhes um caracter irritante?

O sr. Krishnamurti — mais uma vez — é o "Vehiculo" através do qual se manifestará o Instructor do Mundo ou o Christo, como lhe chamamos no Occidente e o Bodhisattva Maitreya no Oriente, afim de leccionar os homens no presente cyclo evolutivo que se vae iniciar.

Depois de algumas perolas de Sabedoria caidas dos labios da dra. Besant, aproveitando o parco ensejo que os reporters lhe offereciam, embora com as suas perguntas esdruxulas ás quaes Krishnaji, como era natural não respondeu, o jornal tem um rasgo de nobreza e justa franqueza dizendo: "Nenhum dos reporters comprehendeu muito do que disse Annie Besant. A philosophia da illustre doutora paira além dos conhecimentos de Babe Ruth, Jack Dempsey, o ultimo escandalo newyorkino e a morte de Rodolpho Valentino"...

De onde se conclue a infantilidade da humanidade actual. Gostando especialmente de ennervar-se, antes do que instruir-se.

"Acaso este formoso adolescente — tem 30 annos — trará novos ensinamentos que substituam o antigo codigo espiritual que rege o mundo?" — conclue a noticia.

— Nós acreditamos que sim.

Rio, 30 setembro de 1926.

Aleixo Alves de Souza.

POSITIVISMO

CONFERENCIAS POSITIVISTAS

No templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, proseguindo-se a série de leituras publicas destinadas a divulgar os ensinos capitaes do Positivismo sobre a "organização e desenvolvimento e a direcção das sociedades humanas", será, amanhã, domingo, ao meio-dia, iniciada a exposição do regimen privado, desenvolvendo-se os seguintes pontos:

O regimen, ou o "conjunto de instituições destinadas a dirigir a conducta humana", divide-se em "privado e publico", e o primeiro subdivide-se em "pessoal e domestico". — O pessoal deve e póde ser fundado sobre um destino social. — Assim, o positivismo resume a moral na maxima: "Viver para outrem". — O fim da educação positiva é tornar patente e amada a realidade deste preceito. — Por elle, a lei do dever concilia-se com a da felicidade. — As formulas da sabedoria antiga: tratar os outros como se desejaria ser por elles tratado, e amar o proximo como a si mesmo, por amor de Deus. — Da formula positivista resultam prescripções praticas que nobilitam a justa satisfação dos instinctos pessoaes, em vista do emprego social das nossas forças quaesquer. — Condemnação do suicidio; eliminação dos excessos no emprego das regras moraes; regulamentação normal do instincto nutritivo; alcance decisivo de refreal-o. — O positivismo funda as suas prescripções sobre principios certos, claros e precisos, eliminado e vago, o duvidoso e o arbitrario.

Maria José Fernandes Bouças

A International Business Machines Company of Delaware, por todos os seus directores e auxiliares, pezarosos pelo fallecimento da EXMA. SRA. D. MARIA JOSÉ FERNANDES BOUÇAS, mãe do seu director-gerente, Valentim F. Bouças, manda rezar uma missa em suffragio á sua alma, no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, 2 de outubro.

Para esse acto de religião convida todas as pessoas de suas relações, agradecendo.

Maria José Fernandes Bouças

Os funccionarios dos departamentos Hollerith dos Ministerios da Fazenda, Marinha, Guerra, Saude Publica do Rio e Nictheroy, Prefeitura, Central do Brasil, etc. pezarosos com o fallecimento da EXMA. SRA. D. MARIA JOSÉ FERNANDES BOUÇAS, mãe de seus chefes e collegas Valentim, Abrahão e Oswaldo Bouças, mandam rezar uma missa de setimo dia em suffragio á sua alma, hoje, 2 de outubro, ás 9 e meia horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria.

Convidam a este acto de religião todos os seus parentes e amigos, agradecendo.

Maria José Fernandes Bouças

Francisco Bouças e filhos, Valentim F. Bouças, esposa e filhos, muito sensibilizados agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar pelo fallecimento de sua sempre inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó MARIA JOSÉ FERNANDES BOUÇAS, e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada em suffragio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje 2 de outubro, ás 9 1/2 horas.

A familia enlutada desde já agradece a todos por esse acto de religião, dispensando, entretanto, os cumprimentos após a ceremonia.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

SENADOR NILO PEÇANHA — Na igreja-matriz do Sagrado Coração de Jesus celebra-se hoje ás 9 horas, uma missa solemne de "Requiem", em suffragio da alma do senador Nilo Peçanha.

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Maria José Fernandes Bouças.

Na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de Alfredo de Oliveira Santos.

Na mesma ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio de Andrade, irmão do nosso collega de imprensa Corynthio de Andrade;

Na igreja de S. Francisco de Paula ás 9 1/2 horas, por alma de d. Carolina de Azevedo Castro;

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Guiomar Corrêa Marques da Silva.

Na igreja da Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Rita da Silva Guimarães.

No santuario da rua Moriz e Barros, ás 9 horas, por alma do dr. Antonio Antonelle de Castro Bezerra.

TODOS OS SPORTS

AVULSAS

Bem poucas vezes a tanto terá sido levado o enthusiasmo, por uma competição sportiva, e tão patenteado haverá o mesmo ficado. Concorrendo ao certamen da C. B. D. mais de dezena e meia de selecções, vão as provas eliminatorias sendo realizadas, com enthusiasmo e disciplina, o que muito e muito conforta.

Não mais, ao de leve sequer poder-se-á temer que dessas competições advenham dissenções entre irmãos de um grande paiz, animados pelo mesmo e nobre ideal de levantamento physico da raça pelo sport!

Oxalá, possamos registrar um transcurso e um final tão scintillante tal esse animador inicio do 4º Campeonato Brasileiro de Football.

O ensaio da équipe espiritosantense, no Flamengo, veiu provar o quanto de valia têm as competições nacionaes. Muito embora ainda não possuam uma esquadra poderosa, os "capichabas" evidenciaram muito progresso e o quanto de salutar lhes foram os conhecimentos que receberam no ultimo torneio.

E' preciso que bem se comprehenda, que é nas grandes provas, com os mestres, que se adquirem os necessarios recursos, para num futuro, talvez bem proximo, enfrental-os equitativamente.

Aguardemos a actuação dos valorosos rapazes no embate de domingo!

CARLOS.

O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO

OS JOGOS DE AMANHA

Na zona do Centro (Séde: Districto Federal) — Espirito Santo x Estado do Rio.

N. R. — Como preliminar desta eliminatoria, a selecção carioca encontrar-se-á com o 1º quadro do Bangú, em treino.

Na zona Sul (Séde: São Paulo) — Paraná x Rio Grande.

A TABELLA OFFICIAL DA C. B. D.

Na zona do Centro (Séde: no Districto Federal) — Outubro:

3 — Liga Espirito Santense x Federação Fluminense de Desportos.

10 — Associação Metropolitana de Esportes Athleticos x Liga Mineira.

17 — Vencedor do 1º x vencedor do 2º.

Zona do Sul (Séde: São Paulo) — Outubro:

3 — Federação Paranaense x Federação Rio-Grandense.

10 — S. Paulo x vencedor do dia 3 do corrente.

AS SEMI-FINAES

Outubro:

24 — Vencedor do Nordeste x vencedor do Sul.

31 — Vencedor do Norte x vencedor do Centro.

AS ENTIDADES INSCRIPTAS

Ao campeonato concorrem a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (D. Federal); Associação Paulista de Esportes Athleticos (São Paulo); Associação Desportiva Cearense (Ceará); Federação Amazonense de Desportos Athleticos (Amazonas), Federação Paraense de Sports Terrestres (Pará), Liga Bahiana de Desportos Terrestres (Bahia), Liga Desportiva Parahybana (Parahyba) Liga Maranhense de Sports (Maranhão), Liga Paranaense de Desportos (Paraná), Liga Pernambucana de Desportos Terrestres (Pernambuco), Liga Piauhyense de Sports Terrestres (Piauhy), Liga Santa Catharina de Desportos Terrestres (Santa Catharina), Liga Sportiva Espirito Santense (Espirito Santo), Federação Fluminense de Desportos (Estado do Rio) e Federação Rio-Grandense de Desportos (Rio Grande do Sul).

OS CONCURRENTES JA' ELIMINADOS

Nas provas preliminares que vêm sendo realizadas, vencidas que foram, acham-se afastadas da competição nacional, as representações do:

Maranhão — Derrotada pelo Pará, por 5 x 1.

Parahyba — Vencido pela Bahia, por 5 x 0.

Piauhy — Sobrepujada pelo Amazonas, por 3 x 2.

Ceará — Abatido por Pernambuco, por 2 x 1.

Pernambuco — Vencido pela Bahia, por 8 x 1.

Santa Catharina — Derrotada por São Paulo, por 16 x 0.

Amazonas — Sobrepujado pelo Pará, por 7 x 0.

UM PREMIO AOS CAMPEÕES

Afim de estimular os campeões brasileiros de football de 1926, o proprietario do Salão e Gravataria Gaúcho, á Avenida Rio Branco, 131, loja, deliberou offerecer aos jogadores victoriosos do ultimo encontro do mais importante certamen do paiz, 11 lindas gravatas de seda, do ultimo padrão.

E' um premio muito util, que o sportman Silveira vae offerecer aos paulistas... ou aos cariocas.

Tambem os chronistas sportivos serão obsequiados — coisa tão rara — por esse distincto cavalheiro, que desse modo será o alvo da preferencia do nosso mundo sportivo.

O REGRESSO DOS CATHARINENSES

Da "Folha da Noite", de S. Paulo, transcrevemos a seguinte nota relativa ao retorno dos catharinenses ao seu torrão natal:

"Pelo trem das 10 horas, seguiram para Santos, afim de tomar, ahi, o vapor que os conduzirá ao seu Estado, os futebolistas que compõem a delegação de Santa Catharina.

Achavam-se satisfeitos por ter visto em S. Paulo uma grande cidade, que visitaram com prazer, assim como não se desagradaram do nosso povo e dos nossos jornaes. Estavam um pouco acabrunhados pela derrota soffrida domingo ultimo. Consolavam-se, porém, lembrando-se de que esse revés não foi inteiramente occasionado pela falta de cuidado no preparo da delegação que para cá trouxeram, mas por circumstancias eventuaes e, portanto, imprevistas. Os seus elementos resentiram-se muito da viagem por mar, extranharam um pouco o clima, razão por que não poderam actuar a contento no jogo com os paulistas.

UMA NOTA DO FLUMINENSE

Tendo sido cedido o Stadium á Confederação Brasileira de Desportos para a realização da competição do Campeonato Brasileiro de Football entre os combinados fluminense e espiritosantense, amanhã, domingo, 3 do corrente, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é "pessoal" e se fará mediante apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação correspondente no 3º trimestre de 1926, excepto os athletas, que, nas carteiras, apresentarão o titulo relativo a setembro ou outubro. As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, considera-se familia do socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os escoteiros occuparão, na archibancada, o logar do costume.

Os portões serão abertos ás 12,30 horas em ponto.

Os preços das entradas são os seguintes: cadeiras numeradas, 15$; archibancadas, 6$ geral, 3$000.

OS CAMPEONATOS E TORNEIOS DA CIDADE

Proseguirão nas ligas e entidades diversas, os jogos dos campeonatos e torneios. Estes os matches determinados pelas tabellas respectivas:

HOJE, 2:

NO CAMPEONATO COLLEGIAL NA ZONA NORTE

Instituto La-Fayette x Collegio Militar — No campo do America F. C., á rua Campos Salles n. 118, entre os 2ºs e 1ºs teams, respectivamente, ás 14.30 e 16 horas, em ponto.

Juizes, do Club de Regatas do Flamengo. — Representante, da directoria do C. R. Flamengo.

A DISPUTA DA TAÇA "A SERRANA"

Em disputa desse bello trophéo offerecido pelos srs. A. Cunha & Irmão, proprietarios do restaurante "A Serrana", á rua S. José n. 32, encontram-se hoje os quadros secundarios do Instituto La-Fayette e do Collegio Militar, em obediencia á tabella do Campeonato Collegial.

Possuindo cada um delles seis victorias, sem ponto perdido algum, e só faltando dois jogos para cada um terminar o campeonato, é bem provavel que a um delles venha pertencer a taça "A Serrana", pois os jogos restantes parecem ser favoraveis aos dois litigantes de hoje, isto é, sómente o quadro de Pedro II, um dos apontados para vencedor do anno, é que não se entregará assim com facilidade, estando a tres pontos dos primeiros.

AMANHÃ, 3:

NA A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

Everest x Mangueira.
River x Olaria.

O TORNEIO DOS 3ºs QUADROS

S. Christovão x Vasco da Gama — Campo, do Vasco. — Juizes, do C. R. do Flamengo.

Fluminense x America — Campo, do Fluminense. — Juizes, do São Christovão A. C. — Hora de inicio dos jogos, 9.30.

Nota da redacção — Na 1ª divisão, o campeonato acha-se suspenso, faltando, para a sua conclusão, terminar o jogo Flamengo x S. Christovão (40 minutos) e realizar o Villa x Botafogo, porque as datas estão requisitadas pela Confederação Brasileira de Desportos, para effectuação do Certamen Nacional.

Para conclusão do torneio dos 2ºs quadros, só ha a realizar o jogo Villa Izabel x Botafogo.

Amanhã, pois, não haverá jogos.

• • •

Os jogos dos 2ºs quadros Carioca x Olaria e os 40 minutos do jogo do Bomsuccesso x Mangueira, não terminado, serão realizados em 12 de outubro.

NA METROPOLITANA

Dramatico x Confiança — 1ºs e 2ºs quadros — Campo, do Campo Grande, á estação do mesmo nome.

Engenho de Dentro x Fidalgo — 1ºs e 2ºs quadros — Campo, do Engenho de Dentro, á estação do mesmo nome.

NA NOVA A. M. E. A.

Combinado Humaytá x S. C. Curupaity.

NA GRAPHICA

America x Estrada de Ferro.
Silva Manoel x Guerra Junqueiro.
Camponez x Guanabara.

NA BRASILEIRA

SERIE B

Hildebrando x Ferreira Pinto — Campo do Fidalgo F. C. — 1ºs e 2ºs quadros.

Portugueza x Oriente — Campo, do Light Garage. — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Terra Nova x Engenho do Matto — 1ºs e 2ºs quadros.

Empregados Municipaes x Magno — 1ºs e 2ºs quadros.

Internacional x Esperança — 1ºs e 2ºs quadros.

Esmeralda e Campista — 1ºs e 2ºs quadros.

Anchieta x Maria José — 1ºs e 2ºs quadros.

NA LEOPOLDINENSE

SERIE A

Mauá x Barroso — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros.

ASSEMBLEAS E REUNIÕES

Na A. M. E. A. (Camara Julgadora) — De ordem do presidente da Camara Julgadora do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, roga-se o comparecimento dos conselheiros para a reunião de hoje, 2 de outubro, ás 17 horas, para tratar do seguinte: a) pareceres; b) interesses geraes.

(Conselho Judiciario) — De ordem do presidente do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, sollicita-se o comparecimento dos conselheiros para a reunião da Camara Fiscalizadora desse conselho, que terá logar na proxima segunda-feira, 4 de outubro, ás 17 horas, afim de tratar do seguinte: a) pareceres; b) interesses geraes.

Do Andarahy — De ordem do presidente está convocado o Conselho Deliberativo para o proximo dia 4 de outubro, ás 20 ½ horas, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de vice-presidente e interesses geraes.

Da A. A. Villa Izabel — De ordem do presidente convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, sabbado, 2 de outubro, ás 21 horas.

Ordem do dia: eleições de cargos vagos; admissões de novos associados; eliminações dos socios em atrazo e interesses geraes. — Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1926. — Benjamin Martins, 2º secretario.

OS FESTIVAES

HOMENAGEM A CELIO DE BARROS

O "réco-réco" desta noite no S. C. Brasil

E' grande o enthusiasmo que reina no gremio alvi-rubro, pela grande festa de graça e humorismo que ali será realizada na noite de hoje.

A commissão promotora do "réco réco" a Celio de Barros, não descurou do preparo da festa, que por todos os titulos se augura brilhante.

Este o programma da mesma:

1ª PARTE

1º — **Recepção na séde do club ao homenageado dr. Celio de Barros.**

2º — Discursos pelos oradores Raymundo Soares e Paula Ney.

3º — Samba pelo "chôro" "7 batutas".

4º — Anecdotas por Alexandre Cardoso.

5º — **Canto classico pelo tenor Paula Ney.**

6º — Sapateado comico pelos grandes sapateadores Cardoso e Raymundo.

7º — Samba pelos "7 batutas".

8º — Ballado classico Marinetti, pela "estrella" Carlos Burlamaqui.

9º — Fox-trot cantado em inglez pelo comico Flamengo Moy Weinstein.

10º — Samba pelos "7 batutas".

11º — **Anecdotas da rua Buenos Aires.**

12º — Apotheose da 1ª parte — Charleston Maluco, por todos os presentes.

2ª PARTE

1º — Samba, pelos "7 batutas".

2º — Charleston, "pour les deux jolies garçons" Popoldo e Raymundo.

3º — O comico Caribé recitará o seu "Rancinho".

4º — Sólo de cavaquinho pelo maestro Nestor, vulgo "Comidas, meu santo".

5º — **Jogo dos punhos, por Celio de Barros**, ultima novidade de sua patente.

6º — Charleston, pelos "7 batutas".

7º — Sapateado inglez, por Moy Wenstein.

8º — Leilão de diversas coisas, pelo Nogueira Tampinha.

9º — **Numero extra, por especial deferencia, pelo chronista Carlos Gonçalves.**

10º — Grande luta de box, stylo Marinetti, pelos Leões da Chacrinha, Pedro Paulo, o "Lacraia" e Popoldo, o "Panthera".

11º — Marcha pelos "7 batutas".

12º — **Apotheose em homenagem ao Sport Carioca.**

3ª PARTE

1º — Charleston, pelos "7 batutas".

2º — Tercetto classico por Lincoln, Marino e Carvalhinho.

3º — Prestação de contas pelo thesoureiro do curso (?) Octavio Jaburú.

4º — Maxixe, pelos "7 batutas".

5º — Sapateado por Amando, Bianco e Orlando.

6º — **Maxixe Flu-Flu, dansado por Raymundo e a divete Burlamaqui.**

7º — **Impressões sobre a "radiosociedade", pelo phenomenal Baby, "O Cabeça".**

8º — Tango silencioso, pelos "7 batutas".

9º — Conferencia, pelo Paredes.

10º — Charleston "Mania", dansado por Raymundo, Moy, Burlamaqui, Lincoln, Popoldo e Caribé.

11º — **Lições de Amor, por Pedro Paulo e Antoninho.**

12º — Apotheose da 3ª parte, em homenagem á futura "Chacrinha do Balaco", por todos os artistas do Bloco "O pente que te penteia".

DO PAYSANDU' F. C. — Realiza-se no dia 12 do mez corrente, um festival promovido pelo Paysandú A. Club, na praça de sports do S. C. Mangueira, situado á rua Desembargador Izidro, na Fabrica das Chitas.

Pelo programma organizado será, sem duvida, um verdadeiro successo, dado os clubs que concorrerão á festa.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Casa Huler x Casa Garcia.

2ª prova — Casa Prat x Charleroy.

3ª prova — Ferreira Pinto x Spartaco.

4ª prova — S. C. Curupaity x Silva Manoel A. C.

DO PAULISTANO A. C. — Será no proximo dia 17 do corrente, que o Paulistano A. C. fará realizar em seu campo, á rua Dr. Ferreira Pontes, no Andarahy, um festival em homenagem aos intendentes Salles Filho e Oliveira Menezes.

Entre diversas provas que serão realizadas vem despertando grande interesse, a que será disputada pelas senhoritas do Luzitania e Belfort Miss Ball Club.

Uma banda de musica militar abrilhantará o festival.

Rubem Santos, o activo secretario do Paulistano, acha-se em grande movimento na secretaria, para que esta festa constitua um successo nas rodas desportivas.

Breve daremos o programma detalhado da festa.

DO VASCAINO F. C. — Effectua-se amanhã, no campo do Vascaino F. Club, situado á rua Nery Pinheiro n. 39, um festival. O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 12.30 — Dedicada aos associados do Vascaino F. C. — Corrida de saccos para rapazes, premio offerecido pelo sr. Domingos Dias de Carvalho.

2ª prova — A's 13 hs. — Dedicada ás gentis torcedoras do Vascaino F. C. — Corrida com agulhas, para rapazes e senhoritas, premios offerecidos pelos srs. Francisco Pereira dos Santos e Alfredo Caldeira.

3ª prova — A's 13.30 — Dedicada á digna directoria do Light & Power F. C. — Grande pugna de football entre o quadro infantil do Vascaino e a possante meninada do infantil do Independencia F. C. — Artistica taça offerecida pelo sr. Armindo Pimenta.

4ª prova — A's 15.30 — Dedicado ao conselho fiscal do Vascaino F. C. — Corrida raza em 200 metros, para rapazes. — Premio offerecido pelo sr. Paulo Botelho.

5ª prova — A's 16 horas — Grande prova de football entre os Combinados E. de Dentro x S. C. Lá de Fóra. — Premios offerecidos pelos srs. Antonio Pereira da Fonseca e José Corrêa dos Santos.

N. B. — A directoria chama a attenção dos srs. associados, que em vista de se tratar de beneficios ao club, a entrada no campo será mediante a competente tombola, á qual caberá, de accordo com a extracção da loteria da Capital, a correr em 4 de outubro, um lindo e bom côrte de casemira.

Abrilhantará a festa uma das nossas melhores bandas de musica.

Do CRUZEIRO A. C. — Amanhã, domingo, realiza este club um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — Sampaio x Combinado Meyer.

2ª prova — Piedade x Combinado Alvadia.

3ª prova — Electro F. C. x Tupy F. Club.

4ª prova — Cruzeiro A. C. x Argentino.

5ª prova — Honra — Seleccionado Pé de Anjo x Combinado Inhaúma.

No intervallo haverá uma partida de Miss-Ball, entre o Luzitania Miss-Ball e o Liberty Miss-Ball.

DO MOINHO INGLEZ — Activam-se os preparativos para a realização do festival desportivo que o Estamparia do Moinho Inglez realiza no proximo domingo, 3 de outubro, no campo do S. C. União.

Nada menos de cinco provas de football serão disputadas nesta tarde desportiva, avultando a prova de honra, que será ferida entre os fortes conjunctos dos Alliados de Marechal Hermes e Santa Heloisa F. C. o que constitue extraordinaria garantia, para o bom exito da respectiva festa, que será ainda abrilhantada por uma banda de musica militar.

Damos abaixo o respectivo programma:

1ª prova — A's 11 hs. — Juvenil Leopoldina x Juvenil Marqueza.

2ª prova — A's 12 hs. — Conselheiro F. C. x Combinado Corolinha F. Club.

3ª prova — A's 13 hs. — Dedicada á galante Nayr Castro — Centenario F. C. x Dublin F. C.

4ª prova — A's 14 hs. — Dedicada aos irmãos Mario e Luiz. — Estamparia do Moinho Inglez F. C. x Dom Pedro II F. C.

5ª prova — A's 15 hs. — Washington Villa F. C. x Cajueiro F. C.

Prova de Honra — A's 16 hs. — Alliados de Marechal Hermes x Santa Heloisa F. C.

O Estamparia do Moinho Inglez F. Club offerece uma linda taça ao club que maior numero de tombolas passar. Pede-se o comparecimento de todos os directores do E. M. I. F. C., ás 19 horas de hoje, á rua Bernardo Savaget n. 14, Marechal Hermes.

OS JOGOS AMISTOSOS

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

Do Guanabara — O director sportivo pede o comparecimento, amanhã, ás 8 horas, de todos os jogadores abaixo escalados, na séde do club, sito á praça Saenz Pena n. 51 afim de jogar com o S. C. Triangulo Mario, Moacyr, Almeida, Laurindo, Arthur, Mauro, Durval, Jayme Sayão, Zézé e Barão.

Reservas: Rosalio, Lourival, Fritz

Da A. A. Portugueza — De ordem do presidente levo ao conhecimento dos interessados que para amanhã, 3 de outubro, foram marcados os seguintes jogos:

A's 7.45 — Brasil x Argentina — Representante, do team Mexico.

A's 8.45 — Chile x Bolivia — Representante, do team Paraguay. — Amancio Motta, secretario.

OS INTERESTADUAES

O FLAMENGO VAE A S. PAULO

A convite do Syrio, da Paulicéa, o Flamengo vae, a 12 do corrente, a São Paulo, disputar um match amistoso com aquella pujantes aggremiação.

VARIAS NOTICIAS

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA LIGA METROPOLITANA

A Commissão Technica de Football, em sua sessão de 29 do corrente, resolveu:

a) — multar em 10$ o sr. Francisco de Paula Pinto, por não ter enviado relatorio do jogo Dramatico x Esperança, realizado em 26 do corrente mez;

b) — aceitar as escusas dos srs. Aulo da Silva Moreira, Alvaro Lirio de Siqueira Junior e Caio Cavalcanti de Albuquerque, de actuar os jogos Dramatico x Esperança, 1ºs quadros; Engenho de Dentro e Confiança, 1ºs quadros e Dramatico e Esperança, 2ºs quadros;

c) — approvar os relatorios dos representantes junto aos jogos Engenho de Dentro x Confiança e Modesto x Fidalgo.

d) — escalar os seguintes representantes para os jogos a se realizarem em 3 de outubro corrente:

Dramatico x Confiança, Manoel Santos (do Campo Grande A. C.); Engenho de Dentro x Fidalgo, Adauto Moreira (do Metropolitano A. C.);

e) — mandar marcar dois pontos ao Esperança F. C., nos 1ºs e 2ºs quadros, por ter o Americano F. C. feito entrega dos respectivos pontos;

f) — approvar os seguintes jogos, realizados em 26 do corrente mez: Dramatico x Esperança, 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Dramatico A. C. nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 5 x 0 e 2 pontos ao Esperança F. C., nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3 x 2; Modesto x Fidalgo, 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Modesto F. C., nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3 x 1 e 2 pontos ao Fidalgo F. C., nos 2ºs quadros, por ter vencido pelo score de 3 x 1; Engenho de Dentro x Confiança, 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Confiança A. C., em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 5 x 1 e 2 x 1, respectivamente.

Juizes e representantes escalados para os jogos do dia 3 de outubro

Dramatico x Confiança — 1ºs quadros, Boanerges da Silva; 2ºs quadros, Acilio de Magalhães. — Representante, Manoel dos Santos (Campo Grande A. C.).

Engenho de Dentro x Fidalgo — 1ºs quadros, Arthur Gomes do Nascimento; 2ºs quadros, Oscar de Souza. — Representante, Adauto Moreira, do Metropolitano A. C. — Secretaria, 30 de setembro de 1926. — Fausto Pereira, 2º secretario.

UMA NOTA OFFICIAL DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO FLUMINENSE

De ordem do presidente, o Departamento Technico do Fluminense F. Club declara que é completamente destituida de fundamento a nota publicada quarta-feira pelo "O Paiz", na qual o redactor sportivo desse jornal, procurando attribuir ao Fluminense F. C. attitude menos disciplinada, affirma que a cessão do Stadium para a realização de um treino da Liga Sportiva Fluminense impediu que se effectuasse mais um dos ensaios do seleccionado carioca, pelos quaes s. s. é responsavel, como membro da commissão de football da A. M. E. A.

O redactor do "O Paiz" elaborou num equivoco de consequencias injustas para o Fluminense e tanto mais de extranhavel porque s. s. não deve ignorar que a commissão de football de que faz parte, deliberara transferir de quintas para quartas feiras os exercicios dos amadores escalados para o quadro official da A. M. E. A., conforme se verifica pelo officio endereçado por essa entidade ao Fluminense F. C. e que, em seguida, é transcripto:

"Officio n. 2.861 — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1926. — Sr. presidente Fluminense F. C. — Em additamento ao meu officio anterior sobre o mesmo assumpto, cabe-me levar ao vosso conhecimento que os ensaios dos teams para a escolha do seleccionado carioca serão realizados em vez das quintas-feiras, ás quartas, nos dias 4, 11, 18 e 25 de agosto corrente, e 1, 8, 15, 22 e 29 de setembro p. futuro, em virtude de solicitação feita por varios clubs que dão amadores para o mesmo seleccionado, afim de não haver collisão com os treinos de seus jogadores. Saudações. — (a) Mario Newton, 1º secretario."

Como se deprehende da leitura desse officio, o Fluminense F. C., permittindo que o seleccionado do Estado do Rio se exercitasse no seu campo no dia 30 de setembro, "quinta-feira", não impediu que seus jogadores comparecessem, nem póde ser responsabilizado pela não realização do training do scratch carioca, que deveria ser effectuado "quarta-feira", 29 de setembro, tanto mais que a concessão da data solicitada pela Liga Sportiva Fluminense fôra feita pelo Departamento Technico conforme recommendação especial do presidente do club, sómente depois de se ter cuidadosamente verificado que ella não interferia nos ensaios do combinado da A. M. E. A.

TIRO

A CORRIDA DE HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

A titulo de experiencia, o Jockey Club Fluminense inicia, á tarde, em seu admiravel hippodromo, na Gavea, as reuniões que para gaudio dos nossos turfmans, decidiu realizar aos sabbados, vesperas de seus "meetings" ordinarios.

O programma dessa primeira corrida, que, estamos firmemente convictos, assignalará, desde logo, o exito da iniciativa, compõe-se de seis pareos muito interessantes, não só pelo valor dos animaes nelles inscriptos como pelo perfeito equilibrio de forças entre os mesmos notado.

O principal attractivo dessa festa, afóra o sabor especial de uma novidade, reside, porém, na disputa, que se annuncia emocionantissima, do premio "Barba Azul", cujo campo, na distancia de 2.200 metros, ficou formado pelos estrangeiros Carovy, Caravana, Dennington, Patricio, Sultana e Percy, todos em irreprehensivel fórma e, por isso, depositarios das mais fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

Muito attrahente está, tambem, o premio "Sultana" que, no tiro curto de 1.200 metros, deverá levar á presença do "starter" em competencia com a ligeira Titiana, os cavallos Milagroso, Solino, Springen, Centauro, Milford, Marinheiro e Patotero.

Para essa reunião que terá inicio, precisamente, ás 14.45, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Chineza, Thais e Thor
Bey, Fido e Bateur d'Or
Quebranto, Bisturi e Gavota
Itaquatiá, Bruxa e Fuzil
Centauro, Solino e Milford
Caravana, Carovy e Dennington

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, são as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações:

1º pareo — "Rhodesia" — 1.200 metros:

Chineza, 50 ks. — J. Gomes. . 25
Thor, 54 ks. — N. Gonzalez. . 50
Thais, 52 ks. — J. Salfate. . 25
Good Star, 52 ks. — A. Feijó. . 35
Sonia, 50 ks. — C. Fernandez. . 30
Danaide, 50 ks. — J. Pereira. . 50

2º pareo — "Dennington" — 1.600 metros:

Bey, 54 ks. — R. Rodriguez . . 16
Fido, 49 ks. — J. Gomes. . . 25
Batteur d'Or, 52 ks. — W. Lima 50
Krug, 56 ks. — D. Suarez. . 60
Springen, 52 ks. — N. Gonzalez 70
Delighful, 54 ks. — C. Fernandez 50

3º pareo — "Consul" — 1.500 metros:

Granito, 56 ks. — C. Fernandez. 30
Quebranto, 56 ks. — J. Salfate. . 16
Gavota, 54 ks. — A. Feijó. . 20
Bisturi, 53 ks. — N. Gonzalez. . 35

4º pareo — "Rafale" — 1.400 metros:

Atalanta, 54 ks. — R. Rodriguez 30
Cuco, 56 ks. — J. Gomes. . . 60
Fuzil, 54 ks. — N. Gonzalez. . 40
Passasunga, 54 ks. — C. Ferreira 35
Sacca Rolhas, 56 ks. — A. Araujo 70
Yara, 56 ks. — Não correrá. . 80
Itaquatiá, 54 ks. — T. Batista. . 25
Werther, 56 ks. — W. Lima. . 50
Bruxa, 52 ks. — A. Feijó. . . 35

5º pareo — "Sultana" — 1.200 metros:

Titiana, 52 ks. — Não correrá. . 80
Milagroso, 54 ks. — R. Rodriguez 60
Solino, 54 ks. — C. Fernandez. . 30
Springen, 56 ks. — N. Gonzalez 80
Centauro, 54 ks. — A. Feijó. . 60
Milford, 54 ks. — B. Cruz. . . 70
Marinheiro, 54 ks. — D. correr 60
Patotero, 54 ks. — Não correr . 80

6º pareo — "Barba Azul" — 2.200 metros:

Caravana, 54 ks. — J. Salfate 25
Carovy, 54 ks. — T. Batista. . 40
Dennington, 53 ks. — R. Araujo 40
Patricio, 56 ks. — N. Gonzalez 50
Sultana, 54 ks. — W. Lima. . . 35
Percy, 56 ks. — A. Feijó. . . 50

O MEETING DE AMANHA, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas levará a effeito, amanhã, no magnifico Hippodromo Brasileiro, foram affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "F. V. Paula Machado" — 1.600 metros:

Rafale. 12
Sans Tache. 40
Dante. 50
Maninha. 40
Thais. 35
Regalado. 40

2º pareo — "Artigas" — 1.000 metros:

Tagalle. 35
Bonina. 16
Plymouth. 35
Gavea. 40
Fantasia. 35
Remanso. 40
D. Quixote. 30

3º pareo — "Florida" — 1.600 metros:

Wilde Eye. 30
Obelisco. 30
Ebano. 40
Valete. 30
Rhodesia. 35

4º pareo — "Canelones" — 1.600 metros:

Cocquidan. 25
Peccador. 35
Coringa. 30
Menino. 30

5º pareo — "Sarandi" — 1.600 metros:

Serio. 35
Miki. 30
Verona. 35
Energica. 30
Quietação. 35

6º pareo — "Maldonado" — 1.600 metros:

Cadum. 18
Springen. 60
Fido. 35
Solino. 40
Centauro. 30
Matrero. 35
Poesia. 40
Batteur d'Or. 35

7º pareo — G. P. "Jockey Club de Montevidéo" — 2.800 metros:

Gavarni. 30
Tizon. 40
Paco. 40
Bruce. 30
Aguapehy. 35
Peccador. 70
Mistinguet. 40
Milonguero. 50
Moscou. 40

8º pareo — "Rivera" — 1.800 metros:

Consul. 25
Borças. 40
Queixada. 30
Wild Eye. 35
Araboya. 30
C. Novo. 4
Serio. 35

DIVERSAS NOTICIAS

A corrida de hoje, no Jockey Club, segundo deliberação da Commissão Directora, será realizada na pista de areia.

Os pareos de amanhã, porém, serão disputados na raia grammada.

— A' Secretaria da veterana haviam sido apresentados, até hontem a noite, os forfaits de Yára, no premio "Rafale" e de Patotero e Titiana, no "Sultana".

— Não é certa, tambem, a presença do potro Marinheiro, cujas condições de treino deixam, ainda, algo a desejar.

— A egua Quietação, do Stud Expedictus, terá, amanhã, a direcção do aprendiz José Pereira que já a montou, ante-hontem, em trabalho.

— Houve, hontem a tarde, algumas apostas a favor de Thaïs e Solino inscriptos para o meeting de hoje.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22ª REUNIÃO EM 3 DE OUTUBRO DE 1926

Premio JOCKEY CLUB DE MONTEVIDE'O

A's 13.25 — 1ª carreira — Premio F. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 metros — 8:000$000.

		Kilos
1	Rafale	52
2	Sans Tache	54
3	Dante	54
4	Maninha	52
5	Thais	52
6	Regalado	54

A's 2.00 — 2ª carreira — Premio ARTIGAS — 1.000 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Tagalle	52
2	Bonina	52
3	Plymouth	53
4	Gavea	49
5	Fantasia	49
6	Remanso	54
7	Quixote	56

A's 14.35 — 3ª carreira — Premio FLORIDA — 1.600 metros — 5:000$000.

		Kilos
1	Wild Eye	56
2	Obelisco	53
3	Ebano	52
4	Valete	51
5	Rhodesia	50

A's 15.10 — 4ª carreira — Premio CANELONES — 1.600 metros — 5:000$000.

		Kilos
1	Cocquidan	56
2	Peccador	55
3	Coringa	53
4	Menino	51

A's 15.45 — 5ª carreira — Premio SARANDI — 1.600 metros — 5:000$000.

		Kilos
1	Serio	56
2	Miki	52
3	Verona	52
4	Energica	52
5	Quietação	49

A's 16.20 — 6ª carreira — Premio MALDONADO — 1.600 metros — 5:000$000.

		Kilos
1	Cadum	49
2	Springen	47
3	Fido	49
4	Solino	50
5	Centauro	50
6	Matrero	56
7	Poesia	49
8	Batteur d'Or	52

A's 17.00 — 7ª carreira — Premio JOCKEL CLUB DE MONTEVIDEO — 2.800 metros — 15:000$

		Kilos
1	Gavarni	57
2	Tizon	57
3	Paco	47
4	Bruce	52
5	Aguapehy	51
6	Peccador	45
7	Mistinguet	47
"	Milonguero	46
8	Moscou	47

A's 17.40 — 8ª carreira — Premio RIVERA — 1.800 metros — 5:000$000.

		Kilos
1	Consul	56
2	Borças	50
3	Queixada	51
4	Wild Eye	47
5	Araboya	50
6	Campo Novo	51
7	Serio	49

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1926. — A Directoria de Corridas.

SPORTS AQUATICOS

A REGATA DOS CAMPEONATOS NACIONAES REALIZAR-SE-A' EM 28 DE NOVEMBRO PROXIMO

O Gragoatá e a Federação Brasileira do Remo — Campeonatos pelo systema de pontos — Varias notas

O GRAGOATA' E A FEDERAÇÃO DO REMO

De conhecido sportman e associado do Gragoatá, que se occulta sob o pseudonymo de "Maçarico de Facto" recebemos a seguinte carta:

"Presado redactor — Saudações — Relativamente ao debatido caso da licença negada pela directoria da F. B. S. R. para que o Gragoatá realizasse a sua regata na praia do Sacco de S. Francisco, venho á sua presença, afim de expôr a minha opinião desvalorizada, tanto na parte technica como politica da questão.

Primeiramente, não me parece que ao Gragoatá assista muita razão em magoar-se e, principalmente, em insurgir-se contra o acto da directoria da Federação, negando-lhe licença para realizar em Nictheroy a sua regata, pois ella agiu mui acertadamente, baseando o seu despacho em um artigo de lei. Como v. ex. sabe, o regimento interno da Federação é consequencia dos estatutos que foram votados e tornados lei muito recentemente, dando motivo, por occasião de seus debates no antigo conselho, a severa opposição do Natação e Regatas, que foi o unico que a elles se oppôz. Todos os outros dez clubs, inclusive o Gragoatá, "não acharam ruim" as leis em votação, approvando-as com simples "Amen". Por que não foi apresentado pelo Gragoatá ou pelos clubs de Nictheroy, uma emenda, que poderia ter sido mais ou menos assim: "Quando qualquer dos clubs de Nictheroy desejar que a sua regata seja levada a effeito naquella cidade, bastará communicar á Federação com 60 dias de antecedencia." Se tal emenda fosse apresentada, naturalmente seria approvada, pois naquelles dias seis votos pesavam na balança, tanto mais que, o Vasco com dois votos conseguiu uma emenda dando-lhe licença de construir um galpão em S. Christovão (Aguas do C. R. S. Christovão), sob o compromisso verbal do seu representante naquele conselho de que lá não se ensaiariam guarnições de corrida. No emtanto, os clubs de Nictheroy dormiram e, como a lei não protege aos que dormem, nada conseguiram em seu proveito na votação dos novos estatutos, do que não cabe culpa aos clubs do Rio que procuraram "se defender" na questão. Pelos livros de presença das sessões do conselho, facil será avaliar-se do interesse dos representantes dos tres clubs de Nictheroy por occasião da votação dos estatutos.

Quanto á parte technica, sr. redactor, francamente, não vejo vantagem na praia do Sacco. Lá, como em Botafogo, basta pequeno vento para encrespar o mar, formando "carneiros"; quanto ás marés, "a dôr é a mesma" tanto lá como em Botafogo. Com referencia á visada da corrida, é uma verdadeira negação a praia do Sacco, pois o reflexo do sol não deixa ver-se as côres das camisas dos clubs disputantes, não offerecendo, portanto, nenhum interesse. Dizem que os technicos iriam collocar a raia parallela ao morro do Cavallão. Absurdo maior não se podia conceber, pois os assistentes teriam de se collocar pelas escarpas do dito morro, ou na praia da Jurujuba, á uma distancia de mais de 1.000 metros. Quanto á conducção, accommodação etc., nem é bom falar. Viu-se na regata do Fluminense o grande inconveniente do uso da indumentaria de banho para assistir regatas, pois 60 % da assistencia naquelle dia vestia apenas camisa e calção e, com este paradisiaco traje, finnava pela pittoresca praia.

Na carta publicada hoje em seu jornal, assignada por "Velho Maçarico", na qual são recordadas regatas do tempo do "imperio", sem conforto, com raias de ida e volta, baleeiras a muitos remos com uma bandeira do tamanho de "um bonde" na pôpa etc. etc., regatas no Tamisa, que, segundo a visão do "Velho", foi transformado em um rio da Africa sem limpeza, sem cáes, sem "nada"! Ora, sr. redactor, isto não é verdade, pois o Tamisa tem as suas margens caladas formando um canal. As regatas pódem ser assistidas de automovel ao longo do cáes ou de trens especiaes que correm parallelos ao rio. As chegadas pódem ser vistas de uma margem ou de outra, não podendo, portanto, ser comparado ao Sacco de S. Francisco.

Quanto ás nossas regatas antigas, não pódem servir de modelo para a época dos out-riggers, sculls, skiffs, gigs etc.; precisamos convir que tudo evoluiu, Federação, clubs, assistencia, remadores etc., e para haver maior côr local e de accôrdo com a vontade do "Velho", seria necessario, depois de cada pareo, pancadaria grossa, que a policia de hoje não admitte! O proprio Gragoatá evoluiu e não está de accôrdo com o seu "Velho", de outro modo, teria deixado de pé o antigo barracão de madeira, pejado de glorias e onde tantos verdadeiros "maçaricos" brilharam e commemoraram mundos feitos desportivos. No emtanto, precisou attrair para o seu seio as familias fluminenses; teve necessidade de offerecer outros attractivos aos socios que não praticam sports, evoluiu, melhorou portanto.

Muito acertadamente andou a directoria da Federação, a meu ver, nesta questão. Sirva isto de exemplo aos clubs de Nictheroy, procurem associar-se moral e technicamente, para defender os seus direitos na entidade de que são filiados e fundadores, porém, dentro da lei que votaram e prometteram cumprir e fazer cumprir, e não pensando em desligamentos e queixandas, que nenhum resultado pratico offerecem, e prestarão um grande serviço ao sport nautico patrio."

A REGATA DOS CAMPEONATOS NACIONAES

A Confederação Brasileira de Desportos, depois de ouvidas as suggestões das suas filiadas aquaticas, deliberou fixar a data de 28 de novembro vindouro, para a realização de sua regata official, para disputa dos campeonatos nacionaes de remo

O PAREO DE HONRA "C. R. VASCO DA GAMA" NA ULTIMA REGATA DA FEDERAÇÃO PARAENSE

Conforme o nosso serviço telegraphico, na regata realizada domingo passado em Belém do Pará, foi disputado um pareo de honra, com a denominação de "C. R. Vasco da Gama".

A respeito dessa homenagem da Federação Paraense ao nosso valoroso gremio da Cruz de Malta, lemos no "Estado do Pará" a seguinte nota:

"Movimentam-se os sportsmen aquaticos para os grandes prelios de remo que se vão ferir no mez entrante na nossa Guajará.

O certamen vem despertando grande ansiedade não só pela disputa do campeonato do remador como tambem pelo classico "Café da Paz", onde se vae "tirar a teima" da vantagem de barcos...

Mas, além desses pareos e dos demais classicos, o PAREO DA ROXURA vae ser, sem duvida, o pareo de honra dedicado pela benemerita Federação Paraense de Sports Nauticos ao festejado Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que em 1924 homenageou o sport nautico paraense, denominando com o nome dos clubs de regatas do Pará, os pareos da regata interna que realizou.

O distincto sportman sr. J. Cansado do Conde, gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, socio benemerito do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, onde foi director durante tres annos consecutivos e elemento de bastante influencia nos desportos da capital da Republica, no conhecimento dessa homenagem da F. P. S. N., conseguiu da directoria do seu club a cunhagem de cinco medalhas de ouro e cinco de bronze para serem conferidas ao 1º e 2º vencedores dessa prova.

Assim vão os remadores paraenses conquistar medalhas com o cunho da pujante aggremiação carioca, em aguas paraenses.

O cunho do Vasco da Gama é dos mais elegantes e dos mais custosos.

O pareo, consta-nos, será disputado em yoles a 4 remadores, da classe juniors, o que dará ensejo para que maior seja o numero de concurrentes, pois é nessa classe que os nossos clubs de regatas possuem maior numero de remadores.

Quaes serão os "baitas" que conquistarão tão bellas medalhas!"

O CODIGO DE CORRIDAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DO REMO

(Continuação)

TITULO II

Embarcações

Art. 4º — As embarcações reconhecidas pela Federação Internacional dividem-se em duas categorias. A primeira comprehende as embarcações de construcção, de dimensões e de fórma inteiramente livres. A segunda comprehende as "yoles-franches" e os "canôes".

TITULO III

Yoles-franches

Art. 5º — As "yoles-franches" são embarcações com ou sem convéz, de taboas trincadas (á clins) e com borda corrida, de dimensões e com pesos determinados de accôrdo com a tabella abaixo.

Canôas com convéz avante e a ré:

De 1 remador. 7m,00
De 2 remadores. 8m,00

Yoles-Franches:

De 2 remadores. 8m,50
De 4 remadores. 10m,50
De 6 remadores. 12m,50
De 8 remadores. 14m,50

0m,18	0m,70	0m,58	25 kg.	5
0m,20	0m,70	0m,58	40 kg.	5
0m,35	1m,00	0m,75	60 kg.	6
0m,38	1m,05	0m,80	90 kg.	7
0m,40	1m,10	0m,83	120 kg.	7
0m,42	1m,15	0m,85	150 kg.	7

Embarcações
Comprimento (Maximo)
Pontal (Minimo)
Largura total (Minimo)
Linha d'agua (Minimo)
Peso (Minimo)
N. de taboas trincadas de cada lado (Minimo)

ACCIDENTE NO TRABALHO

Foi victima de um accidente, hontem, o operario Francisco Figueiredo, de 24 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 6.

Fazia elle concertos num cano de gaz da casa n. 104, da rua Cosme Velho, quando a lampada explodiu, produzindo-lhe queimaduras de 1º e 2º gráos.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

BOX

O MEETING PUGILISTICO DE HOJE

TOBIAS BIANA E ANNIBAL VÃO FAZER UMA "LUTA A' MORTE"

Realiza-se hoje, no campo do Botafogo, o meeting pugilistico organizado pela Empresa Carioca de Pugilismo, no qual tomam parte os lutadores portuguez Annibal Fernandes e o brasileiro Tobias Biana, campeão da Armada, que está sendo submettido a rigorosos treinos pelo extreinador de Firpito, o argentino De Lorenzo.

Haverá tres preliminares entre Jayme Santos x Manoel Pires e mais dois novos pugilistas.

A luta principal será em 15 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

— O empresario Lauro Fragana esteve, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, onde foi convidar o respectivo titular e seu gabinete para assistir á luta entre o "Leão da Armada" e o pugilista portuguez Annibal Fernandes.

O almirante Pinto da Luz prometteu comparecer.

PEDESTRIANISMO

O RECORD MUNDIAL DE CORRIDAS A PÉ

PARIS, 1 (A.) — Os jornaes, especialmente desportistas, celebram enthusiasticamente a victoria hontem conquistada pelo corredor francez Séraphin Martin, que levantou o récord mundial da corrida a pé, em um kilometro, distancia que cobriu em 2 minutos, 26 segundos e 4,5.

THEATRO E MUSICA

Theatro Nacional

O PROJECTO GETULIO VARGAS E A CRIAÇÃO DO THEATRO NORMAL JOÃO CAETANO

Um ponto de capital importancia

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, assignou ante-hontem, unanimemente, o projecto do deputado Getulio Vargas, dispondo sobre a locação dos serviços artisticos no paiz e que offerece assim, bases solidas, e tão desejada instituição do theatro nacional, uma vez que attende ella aos interesses de artistas, emprezarios, autores e demais trabalhadores de scena.

E tambem ante-hontem, foi sanccionada pelo prefeito a lei municipal, calcada no projecto Vieira de Moura, criando o "Theatro Normal João Caetano" e concedendo favores a companhia de declamação que nelle funccionar.

Recebe assim o theatro brasileiro, a um só tempo, o amparo do poder legislativo (pois o projecto Getulio Vargas será certamente approvado pelo Congresso) e do governo municipal. E com isso só terão que exultar quantos ao theatro dedicam a sua actividade e tambem aquelles que por elle se interessam.

No que toca á criação do Theatro Normal, urge porém que sejam postos de parte os pendores affectivos, a protecção official, de fórma que, apenas o criterio artistico, presida a formação do elenco officializado.

Aquelles a quem competir tão importante quão difficultosa tarefa, cabe o estricto e patriotico dever de aproveitar os verdadeiros valores artisticos que possuimos, pugnando pela formação de um quadro homogeneo, onde possam ser intelligentemente aproveitados os pendores artisticos de cada contractado, postos de parte os comediantes que hoje vivem, apenas da tradição e tambem essa vaidade annquiladora do "estrellismo", que exige a primazia do nome nos cartazes, a "caixa-alta" nos annuncios, como se uma e outra coisa pudessem fazer a gloria de um artista. E que cada artista se compenetre tambem das suas responsabilidades, para que se não converta o Theatro Normal em simples instrumento de burocratização de uma linda arte, — a mais linda de todas, quando os que á ella se dedicam dão-lhe de coração aberto o talento, as energias, num desejo mutuo de gloria e de engrandecimento.

Assim procedendo, beneficiaremos e engrandeceremos esse theatro patrio que tanto ambicionamos. — O. Q.

"MATINÉE DA CRIANÇA", AMANHÃ NO RECREIO

As "matinées" do Recreio tem o especial encanto da alegria infantil e não são os paes os que menos se divertem, assistindo á alegria de seus filhos.

Essa alegria da petizada é maior no Recreio que nos demais theatros porque a Empresa Neves & Guimarães faz uma farta distribuição de bonbons e brinquedos a todas as crianças como succederá amanhã novamente. Será representada a revista "Futurismo".

Brevemente será realizada a primeira Grande Matinée da Criança, sendo sorteado ou um terreno para edificação ou uma apolice de seguro de vida. Nessas matinées poderão tomar parte as crianças que se inscreverem durante a semana e mostrarão suas gracinhas e habilidades em um acto variado.

NOTICIAS DOS ESTADOS

A ACTUAÇÃO DA COMPANHIA ANTONIO DE SOUZA NO SUL — QUINHENTOS MIL REIS PARA A CASA DOS ARTISTAS

Dando conta do espectaculo de despedida da Companhia Nacional de Revistas, no Colyseu, de Porto Alegre, escreveu o "Diario de Noticias" daquella capital:

"A Companhia Nacional de Revistas, depois de uma temporada de mais de seis mezes entre nós, despediu-se hontem do publico do Colyseu.

Ao terminar o espectaculo, o actor Carlos Halliot, agradeceu em nome do emprezario da Companhia, sr. Antonio de Souza, e em nome de todo o conjuncto, o apoio que o publico portoalegrense dispensou-lhes durante toda a longa temporada agora finda.

Num dos intervallos o mesmo actor como delegado da "Casa dos Artistas", fez um appello ao publico afim de que este concorresse com um obulo para aquella instituição, que tem por objectivo amparar os artistas doentes e velhos.

Este appello foi generosamente correspondido pelos numerosos espectadores presentes, collectando-se cerca de 500$000.

Fazendo-se um retrospecto da actuação da Companhia Nacional de Revistas no Theatro Colyseu, este anno, verifica-se que o numero de espectaculos dado foi de 401.

As peças representadas attingiram a 25, sendo que as encenadas em maior numero de vezes, foram: "Verde e Amarello", 48 vezes; "Comidas, meu Santo", 37; "A' la Garçonne", 31; "A Mulata", 23; "Sonho de Opio", 22; "Meia Noite e Trinta", 22; "Cruzeiro do Sul", 17; "Cala a bocca, Etelvina", 17; "Meu bem, não chora", 15 e varias outras com menor numero de representações".

A bordo do "Itapuca", a Companhia Nacional de Revistas embarcou para Pelotas, onde dará uma série de espectaculos no Theatro 7 de Abril.

Logo depois continuará a sua tournée pelo interior do Estado do Rio Grande do Sul, devendo reapparecer novamente, no Theatro Coliseu, de Porto Alegre em janeiro do anno vindouro.

COMPANHIA BRANDÃO SOBRINHO PALMEIRIM SIVA

Estreou com exito em Porto Alegre, onde chegou a 22 de setembro findo, a Companhia Brasileira de Comedia dirigida pelos actores Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva.

A peça de estréa foi a comedia em 3 actos "A mulher do trem", traducção de um original francez de Hennequim e Mitchel.

A Companhia está occupando o Theatro Coliseu, da empresa Petrelli.

AS VIOLETAS

Com a peça em 2 actos — "Aldeia portugueza", encerrou ante-hontem a sua temporada no Capitollo de Bello Horizonte a "troupe" portugueza "As Violetas".

BARYTONO ADACTO FILHO

Este apreciado cantor patricio realizou hontem em Bello Horizonte o seu recital de despedida.

CONCERTO DE VIOLÃO

O professor Domingos Anastacio da Silva, ex-alumno da Escola Profissional dos Cégos, desta capital, dará, por estes dias, na capital mineira, um concerto de violão.

TROUPE DOS GARRIDOS

A "troupe" de burletas dos duettistas "Garridos", encerrou a 25 de setembro findo a sua série de espectaculos no Theatro Coliseu, de Santos, partindo em "tournée" pelo interior paulista.

A TRO'—LO'—LO' EM SANTOS

Está sendo aguardada com interesse em Santos a Companhia "Trô-lô-lô", que realiza presentemente uma temporada no Apollo, da capital paulista.

Sua estréa está marcada para 20 do corrente, no Coliseu santista.

VARIEDADES

NO MUSIC-HALL DO S. JOSE'

O programma da matinée de hoje no Theatro S. José, consta dos numeros de attracções da South American Tour: — Mazus & Mazette, Miss Doly Lloyd and partner, Trio Barona's, Clara Weise and partner, Lilian Helten e John Olms Co. Na téla, exhibição da producção de Cecil de Mille: "Ama-me e espera", em 7 partes com Rod la Rocque, Jetta Goudal e Noah Beery; completarão o programma, dois films da Universal: "Casa da cora", comedia, e Novidades Internacionaes", jornal. Na "Cara ou corôa", comedia, e "Novisessão de oito horas, teremos Mazus & Mazette, Miss Doly, Lilian Helten, Clara Weise e o Trio Barona's e na sessão das 10 horas, Miss Doly Lloyd, Clara Weise, Trio Barona's e John Olms Co. Depois de amanhã, teremos, na téla, as seis partes de alegria, riso, farça e critica: "quando os maridos flirtam", da Columbia Pictures Corporation, com Dorothy Revier, Forrest Stanley e Maud Wayne.

E a 5 do corrente, conheceremos então a troupe de anões do professor Pautzer, através a apresentação dos seus numeros — "A cosinha infernal", "Cabaret dansante" e "Match de box.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, á tarde, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o annunciado concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a direcção do maestro sr. Francisco Braga.

O programma, carinhosamente organizado, encerra o nome d violinista tcheco-slovaco sr. Bogumil Sykora, um artista habilissimo, que nos chega precedido de elogiosas referencias, como possuidor de uma escola excepcional.

Nascido na Russia, é laureado pela Academia Imperial de Musica de Kieff e pelo Real Conservatorio de Leipzig, onde teve as maiores honras, sob a direcção do maestro Julio Klengel.

Estréou em Leipzig, em 1911, tendo Julio Klengel, pela primeira vez, tocado com Sykora, a dois cellos, o seu concerto em La menor. No mesmo anno appareceu Sykora em Petrogrado, pela primeira vez, a convite de Alexandre Glazounoff, exhibindo-se no Conservatorio Imperial, onde causou tal sensação que foi convidado a se fazer ouvir pela familia real.

Desde essa época suas "tournées" pela Russia e pela Europa foram sensacionaes.

Sua visita ao Japão foi memoravel, e Bogumil Sykora é o nome historico que praticamente fez abrir as portas do Japão aos artistas estrangeiros. Foi elle o primeiro artista que os membros da familia imperial japoneza applaudiram, quebrando o costume e o silencio impostos pela tradição.

Na America do Norte, Sykora tocou em mais de 150 cidades, inclusive Nova York, Chicago, St. Louis, Denver, Milwaukee, Doyton, Utica-Toledo, etc., onde a critica não o exaltou menos do que a dos outros paizes por elle visitados.

Sykora possue quasi toda a litteratura do violoncello, desde Bach aos mais modernos compositores, constando o seu repertorio de mais de duzentas composições que executa de memoria.

No concerto symphonico de hoje Sykora executará o "Episodio symphonico", de Francisco Braga e "Variações sobre um thema rococo", de Tschaikowsky.

1º CONCERTO TROMBEN

O violinista sr. Emilio Tromben, dá hoje no Lyrico, á tarde, o seu primeiro concerto.

Acompanhal-o-á o pianista sr. Carlos Pinna.

O programma organizado é o seguinte:

1ª parte — Vivaldi — Concerto en la min. Allegro, Largo, Presto; Schubert — Ave Maria; Paganini — Konski. Variazioni.

2ª parte — Grigg — Sonata em do menor; Allegro molto ed appassionato, Allegretto alla romanse, Finale — Allegro animado.

3ª parte — Chaminade — Serenata espanola; Impresiones de la tarde; F. Germes (dedicada a Tromben). Beethoven-Auer — Scherzo (de lagrimas de Atenas).

VESPERAL DE ARTE E DE BENEFICENCIA

Organizado por uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se hoje, no Salão do Instituto Nacional de Musica, um interessante festival de arte e de beneficencia, cujo producto será destinado a protecção e educação das crianças sem amparo, do Estado do Amazonas, recolhidas ao Orphanato Rio Negro. E' pois, uma festa que merece o amparo de toda a gente, a quem contrista a infancia desprotegida.

O programma desse festival está assim organizado:

1ª Parte — I — Piano, Gottschalk — Hymno Nacional — Fantasia — Senhorinha Maria Amelia de Rezende Martins. II — Palestra — Senhorinha Laura Margarida de Queiroz III — Dansa classica — Pas de quatre — Pelas meninas Marilia Ramos, Alice Clark, Regina Veiga e Maria Lessa, alumnas da professora Naruna Corder. IV — Poesias — Senhora Francesca Noziera. V — Piano — Senhorinha Maria Amelia de Rezende Martins.

2ª Parte — I — a) Wieniavsky — Legenda; b) Rubinstein — Romanza; c) Drdla com cadencias do professor Marcos R. de Salles — Serenade — violino — Professor Marcos R. de Salles. II — Dansa classica — Coquette — Gavotte — canto — sra. Rosetta Costa Pinto — Dansa — Senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilcar e Ellen Aguirre, alumnas da professora Naruna Corder, no piano a autora, sra. Corrêa Schbandek. III — Olegario Mariano — Poesias pelo autor IV — a) Alberto Sarti — Cotovias — Canto; b) Felicien David — Charmant Oiseau — Canto, piano e violino — Senhorinha Celeste Sá Pereira, sra. Nelia Ponte e Souza e professor Marcos R. de Salles. V — As Vivandeiras — Dansa — Pelas meninas Maria Lessa, Alice Clark, Regina Veiga e Marilia Ramos, alumnas da professora Naruna Corder. VI — Celina Azevedo — Entre matutos... comedia em 1 acto. (A scena passa-se em uma fazenda em Piquete, Estado de São Paulo). Personagens: Nhá Tudinha, Regina Azevedo; Luzia, filha de Nhá Tudinha, Cora Bocayuva; Dieta, irmão de Luzia, Dulce M. Castro; Annica, portugueza, Adrienne Rouchon; Compadre Sebastião, matuto mineiro, Dénca Araripe; Cóta, filha de Sebastião, Iacy P. Amorim; Santinha, irmã de Cóta, Julia L. Pinto; Joãosinho, irmão de Santinha, Elza Santos.

CANÇÕES BRASILEIRAS E DANSAS CLASSICAS

A senhorita Ivonne Stump Doumerie realiza hoje no salão de festas do Fluminense Football Club, o seu annunciado recital de canções typicas brasileiras, ao violão, entremeiadas de numeros de dansas classicas.

E' essa a primeira vez que se exhibe no Rio a joven artista brasileira, já bastante conhecida e applaudida em S. Paulo, onde mantem um curso de dansas, assim como no Norte, de onde acaba de chegar depois de uma excursão artistica.

A senhorita Yvonne pretende dar no Rio outros concertos.

MUSICA DE CAMERA

O Quarteto de Londres, fará sua estréa, no Lyrico, no dia 5, terça-feira proxima.

Uma larga actuação em conjuncto, uma completa dedicação ao estudo e, em seguida, o espirito artistico e a cultura de seus componentes são os factores que tornam esse conjuncto de camera inglez, o organismo que de tão solido prestigio gosa em todos os centros de cultura artistico-musical.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Recebemos o numero 912, da "Gazeta Theatral", que ante-hontem circulou. Texto variado, "clicherie" abundante, noticiario farto de todo o movimento theatral, offerecem no presente numero leitura variada e interessante.

*** O exito compensador de "Chuva de paes", permanece inalteravel no Trianon. Dahi o não pensar ainda a empresa em outra peça para substituil-a.

*** A variedade de assumptos explorados em "Miragem", dando logar a apresentação de quadros e numeros que agradam em absoluto, é uma das razões que justificam o seu exito e, consequentemente, a carreira que aquella revista, interpretada pela "Ra-Ta-Plan!", está obtendo no Casino.

Hoje, sabbado, a concurrencia, com maiores motivos, certamente será numerosissima.

*** "Futurismo", a revista do Recreio, continúa a proporcionar a empresa receitas magnificas. E' a prova material do seu exito, que aliás transparece nos applausos com que o publico a recebe todas as noites. E', pois, uma peça que está firme no cartaz.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Ditosa Patria".

PHENIX — "O Barbeiro de Sevilha"

TRIANON — "Chuva de paes".

CASINO — "Miragem".

RECREIO — "Futurismo".

S. JOSE' — Variedades.

O sello nas promoções, transferencias ou novas nomeações

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda declarou que o sello a cobrar nos casos de promoções, transferencias ou novas nomeações, occorridas na vigencia do regulamento annexo ao decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920, deve ser calculado sobre o accrescimo ou melhoria entre o vencimento do cargo anterior, de que já tinha sido pago o sello devido, na correspondencia do regulamento precedente, e o do cargo para o qual se der a promoção, transferencia ou nova nomeação, na fórma do art. 21 e seus paragraphos, do citado decreto n. 14.339, ficando assim rectificada a circular daquelle ministerio, n. 45, de 31 de julho de 1924.

O mesmo dispositivo do art. 21 tem applicação, nos casos de que se trata, quando feita a cobrança do sello, de accordo com as novas tabellas constantes da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

PARA CONSTRUCÇÃO DE 300 CASAS DESTINADAS A OPERARIOS

Tendo sido sanccionada a lei que autoriza o Executivo Municipal a fazer construir 300 casas destinadas a operarios, o prefeito approvou, hontem, os planos para esse fim organizados pela Directoria de Obras, bem como as bases do edital de concurrencia para execução dessa obra.

Desse modo, no dia 30 de outubro, a Directoria de Obras receberá propostas para construcção dessas casas, dentro das seguintes bases:

"Os proponentes apresentarão no acto do recebimento das propostas o talão de deposito de 1:000$000, deposito esse que será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, e bem assim quitação dos respectivos impostos municipaes e federaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a essas condições.

Os srs. proponentes declararão em suas propostas não só que aceitam todas as indicações constantes das plantas e especificações approvadas nestas bases de concurrencia, bem como o prazo para a conclusão e o preço global da construcção de cada grupo de dez casas. As casas serão construidas no terreno municipal situado á rua S. Luiz Gonzaga n. 407.

O proponente cuja proposta fôr aceita fica obrigado a assignar o respectivo contracto no prazo de tres dias, contados da data do recebimento do convite para fazel-o, sob pena de perda do deposito acima referido, em beneficio dos cofres municipaes.

No acto da assignatura do respectivo contracto, o deposito será elevado a 20:000$000 e sómente será retribuido ao contractante depois de concluidas e aceitas as obras, as quaes serão iniciadas e concluidas dentro dos prazos estipulados no contracto, sob pena de rescisão do mesmo, com perda do deposito e dos materiaes existentes no local das mesmas obras. A Prefeitura do Districto Federal reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, sem que por esse motivo assista aos respectivos proponentes o direito de acção, interpellação ou protesto judicial, nem de indemnização, sob qualquer titulo ou pretexto, nem mesmo o de equidade.

Os srs. proponentes encontrarão no escriptorio Central, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, as especificações, detalhes, plantas das obras e quaesquer esclarecimentos de que careçam para a confecção das suas propostas".

O Coelho estava ferido na cabeça

A Assistencia soccorreu o alfaiate Antonio Coelho, portuguez, de 39 annos, casado, residente á rua Frei Caneca n. 480, que apresentava um ferimento na cabeça. Não se soube, entretanto, o que lhe succedeu.

Uma conferencia na Escola Polytechnica

O PROFESSOR HENRIQUE LAUGIER VAE FALAR

O professor Henrique Laugier, da Universidade de Paris, de passagem por esta capital, fará, hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, a convite do director, professor Tobias Moscoso, uma conferencia muito interessante sobre "O transporte humoral na excitação".

O conferencista illustrará a sua dissertação fazendo passar uma curiosa fita cinematographica, em que mostrará o funccionamento de um coração humano ao vivo.

RIO COMMERCIAL

CAFE' FIDALGO

O sr. Guilherme Ferreira de Castro inaugurou, hontem, com solemnidade, o seu estabelecimento de torrefação de café, com todos os modernos apparelhos, á rua D. Julia 120.

Promoções na Central do Brasil

Foram promovidos: a machinista de 2.ª classe, o de 3.ª Angelo Colombo; a machinista de 3.ª o de 4.ª classe, Manoel Pereira; e a machinista de 4.ª classe, o praticante de machinista, Bernardino Alves.

Todas essas promoções foram feitas por merecimento.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria, foi julgado o processo n. R. 140 relativo ao recurso interposto por João Wilkens Bevilaqua do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industria que lhe negou privilegio para a invenção de "applicação dos colloides de metaes radio-activos para fins therapeuticos." Pronunciou-se sobre este processo a VIII Commissão Permanente que assignou o parecer do sr. Raul Breves Dunlop que concluiu pelo provimento ao recurso.

O plenario approvou unanimemente o parecer Dunlop.

Foi tambem julgado o processo n. R 159, concernente ao resumo interposto por Edgard Arthur Ashcroft do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "um processo aperfeiçoado de electrolizar saes metallicos em fusão e recuperar os metaes radicaes acidos e apparelho para esse fim".

Relatou o processo o sr. conselheiro Raoul Breves Dunlop, cujo parecer favoravel ao recorrente foi assignado pela VIII Commissão Permanente. O plenario approvou unanimemente o parecer Dunlop.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

BRONCHITE CHRONICA DOS CAES

Constante leitor — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de estimação, o qual tem uma tosse que causa dó ha perto de oito mezes, quando começa a tossir leva perto de um minuto sem cessar, durante muitas vezes ao dia; augmentando mais quando a temperatura é mais baixa e mesmo á noite; já lhe dei poaia em pó, sem resultado e sabendo que por intermedio do seu illustrado jornal posso alcançar algum resultado."

Resposta — O cão está com uma bronchite chronica cuja cura é difficil.

Dê-lhe este xarope que se não ficar bom vae melhorar muito.

Elexir de therpina — 60 grs.
Xarope de codeina — 60 grs.
Bromorformio — XX gotas.
Infusão de althéa — 100 grs.
Infusão de polygala — 100 grs.
Uma colher das de sopa tres a quatro vezes por dia.

SOBRE A CULTURA DA CANNA

G. V. J. — S. Luiz — Minas — Escreve-nos:

"Tendo que fazer uma plantação de cannas, (em terreno plano, trabalhado por machinas) e cujas ditas serão deitadas inteiras nos sulcos, desejo saber de v. s. quantos carros (ou toneladas) serão precisas para plantar um alqueire geometrico? Que largura deverá ter o sulco? Qual será a producção de cada alqueire? A qualidade da terra é de 1ª."

Resposta — A expressão carro de canna significando medida é muito imprecisa. Basta notar que no norte um carro de canna leva 800 kilos, no sul o carro de canna comporta 1.500 kilos.

Demais, a quantidade de canna a empregar num dado tracto de terra varia com a distancia com que se faz a plantação.

A distancia mais recommendavel será de um sulco a outro 1 metro e 60 centimetros e de touceira a touceira 70 cent. no minimo.

A producção da canna, dum modo geral, pode-se avaliar em 10 vezes o peso da que se planta. Um carro de canna com 800 kilos dá 8 toneladas de canna.

Um alqueire (48.400 metros quadrados) pode produzir 300 toneladas de canna.

O dr. Felix de Miranda, mineiro em Campos, avalia que um alqueire de canna produz 250 a 300 carros de canna cada carro pesando 1.500 kilos.

E. S.

FIBRAS TEXTEIS A IDENTIFICAR

José Nogueira — Franca — E. de S. Paulo — Escreve-nos:

"Em seu criterioso periodico O JORNAL, como assiduo leitor, deparei hontem um artigo sobre nossas plantas textis, e desde então despertou-me o desejo de fazer chegar ás vossas mãos amostras de fibras de uma planta silvestre que, adaptando em qualquer terreno, pode, cultivada com capricho, fazer successo na industria textil. Como vê tem as fibras que são da capsula e caule, todas priedades exigidas: resistencia, comprimento, alvura e brilho, servindo para cordoaria, saccos e quiçá para tecidos mais finos. E' uma planta rustica, pouco exigente, para seu cultivo basta tão sómente arimo como cipó que é conhecida do agricultor como succedanea da paina, mas desconhecidas suas outras propriedades.

As fibras mais grossas são de um cipó de 50 metros de comprimento e mais ou menos da grossura de uma caneta e as mais delicadas partes da capsula que são mais ou menos como a paina commum é de porcentagem apreciavel."

Resposta — Remettemos as fibras ao professor A. J. Sampaio do Museu Nacional e eis a resposta:

"Amostras de fibras — A identificação depende da colheita da planta, conforme as instrucções impressas que remetto annexas."

Nesta mesma secção apparecerão as notas sobre as instrucções para o preparo do material botanico a ser examinado.

E. S.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v....... 7 1/2; a/v., 7 13/32; Paris, a/v....... $191; a 90 d/v., $189; Nova York, a 90 d/v., 6$690; a/v., 6$750; Portugal, $348; Italia, $255. Soberanos, 34$500. Libra-papel, 33$500. Dollar, a/v....... 6$740; a 90 d/v., 6$690. Vales-ouro, 3$681. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 31$800. Nova York, alta de 13 a 19 pontos. *Algodão:* Rio: mercado estavel. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 31 a 36, e de 4 a 5 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: crystal branco, 42$ a 43$000; mascavinho, 34$ a 36$000; demeraras, 35$000 a 37$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de outubro

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 16 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	16.10	15.86
Para março	15.75	15.57
Para maio	15.45	15.25
Para julho	15.18	15.02

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	40.000

NOVA YORK, 1 de outubro

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 13 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.05	15.86
Para março	15.70	15.57
Para maio	15.39	15.25
Para julho	15.15	15.02

NOVA YORK, 1 de outubro

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.03	15.86
Para março	15.65	15.57
Para maio	15.40	15.25
Para julho	16.13	15.02

NOVA YORK, 1 de outubro

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ¾	16 ⅞
N. 7	16 ¼	16 ⅝
De Santos:		
N. 4	21	21 ¼
N. 7	19 ¼	19 ½

HAMBURGO, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	87 ¼	87
Para março	86 ¼	84 ¾
Para maio	83 ½	83 ¼
Para julho	82 ¼	82

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	22.500
No dia anterior	3.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	87	86 ¼
Para março	84 ¾	83 ¾
Para maio	83 ¼	82
Para julho	82	81 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	788	774
Para março	821	809
Para maio	835 ½	825
Para julho	842	831 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior, alta de 10 ½ a 14 francos.

HAVRE, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	774	789
Para março	809	822
Para maio	825	840
Para julho	831 ½	845

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 15 francos.

LONDRES, 1 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 e baixa de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	84.9	84.6
Para março	83.3	83.9
Para maio	83.0	83.3
Para julho	81.6	81.9

SANTOS, 1 de outubro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$000	24$000	30$000
Typo 7	22$000	22$000	28$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.341
No dia anterior	26.779
Em igual data de 1925	31.498
Existencia.	
No dia de hoje	923.693
No dia anterior	969.398
Em igual data de 1925	1.345.687
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.048

SANTOS, 1 de outubro.

Fechamento de hontem.

	Hoje	Ant.
Para setembro	25$325	24$800
Para outubro	24$000	23$675
Para novembro	23$700	23$200

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	4.000

S. PAULO, 1 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	17.000	17.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	12.000

JUNDIAHY, 1 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	11.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 1 de outubro

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.88
Para março	2.82	2.83
Para maio	2.90	2.91
Para julho	2.97	2.99

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.88
Para março	2.83	2.84
Para maio	2.91	2.91
Para julho	2.99	2.99

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 1 de outubro.

O mercado de assucar apresentou-se firme, com alta parcial de 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.10 ½	14.10 ½
Para março	15.1 ½	15.1 ½
Para maio	15.7 ½	15.4 ½
Para julho	16.1 ½	16.1 ½

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para outubro	33$500	n|cot.
Para novembro	33$500	n|cot.
Para dezembro	34$600	n|cot.
Para janeiro	34$300	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	18$500	n|cot.
Para dezembro	18$300	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.

RIO, 2 DE OUTUBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de outubro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanhã (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	178.00	180.50
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.00	127.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.95	31.95
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	76.00	73.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	84	84
Conversão, 1910, 4 %	55 ¼	56
De 1908, 5 %	88	88 ½
Estaduaes.		
Districto Federal, 5 %	78	78
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	90 ¼
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	83 ½	83 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51	51
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1	1
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	121	122
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	185	191
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	44 ¾	45
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	8.6	8.6
Rio Flour Milles & Granaries, Ltd.	83	83
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	89	89 ½
C. Nacional de Estamparia	97 ½	97 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	54 ¾	54 ¾
Rente Française, 4 %	45.40	46.00
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	48.40	48.35
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.35	45.00
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	52.75	52.65

LONDRES, 1 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85 25
S/Genova, á vista, por £ L.	129.00	129.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.90	31.95
S/Paris, á vista, por £ F.	171.50	171.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	178.50	178.50

LONDRES, 1 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85 25
S/Genova, á vista, por £ L.	129.00	129.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.95	31.95
S/Paris, á vist,a por £ F.	172.50	171.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	179.00	178.00

NOVA YORK, 1 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.82.00	2.83.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.78.00	3.74.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.18.00	15.20.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.72.00	2.72.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 1 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85 25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.83.50	2.84.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.00	3.78.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.21.00	15.19.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.71.00	2.72.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 1 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	171.20	173.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	132.25	135.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	537.00	542 00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	631.00	689.50
Paris s/Nova York	35.32	35.70

BUENOS AIRES, 1 de outubro.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	46 1/16	46 1/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	46 1/8	46 13/16

MONTEVIDEO, 1 de outubro.

	Hontem	Anterior
Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/4	49 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 13/16	49 7/8

SANTOS, 1 de outubro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,25	Estavel	7 15/32	7 17/32	6$580
A's 10,40	Firme	7 31/32	7 9/16	6$560
A's 11,30	Firme	7 1/2	7 9/16	6$550
A's 15,40	Estavel	7 15/32	7 17/23	6$580

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para outubro	33$800	34$600
Para novembro	33$500	34$800
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para outubro	n|cot.	n|cot
Para novembro	17$500	n|cot.
Para dezembro	18$000	n|cot
Para janeiro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	15.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	138.300
No dia anterior	146.900
Existencia:	
No dia de hoje	50.900
No dia anterior	63.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	8$100 a	8$300
Dia anterior	8$100 a	8$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$000 a	4$800
Dia anterior	4$000 a	4$400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se accessivel, com baixa de 25 a 30, e alta de 3 a 12 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.

No disponivel americano, baixa de 30 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 12 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	8.09	8.34
Maceió "Fair"	8.09	8.34
American Fully Middling	7.79	8.09
Opções:		
Para outubro	7.72	7.60
Para janeiro	7.80	7.72
Para março	7.87	7.81
Para maio	7.90	7.87

LIVERPOOL, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	7.60
Para janeiro	7.67	7.72
Para março	7.76	7.81
Para maio	7.83	7.87
Para julho	7.89	—

O mercado melhorou depois da abertura, devido a compras no estrangeiro. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 1 de outubro.

Fechamento do hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	7.56	7.72
Para março	7.64	7.81
Para março	7.71	7.87
Para julho	7.75	—

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Queixas de chuvas excessivas. Alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro

Abertura:

O mercado de algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Os orçamentos particulares sobre a colheita acham-se em baixa. Baixa de 31 a 36 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.12	14.46
Para março	14.30	14.66
Para maio	14.55	14.86
Para julho	14.70	—

NOVA YORK, 1 de outubro

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant
American Middling Uplands	14.90	15.20
Para outubro	14.38	14.58
Para janeiro	14.46	14.72
Para março	14.66	14.92
Para maio	14.86	15.11

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	2.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	29$000	29$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para outubro	12.85	12.65
Para novembro	12.90	12.88
Para fevereiro	12.45	12.40

Disponivel:

Barleta para o Brasil	14.70	14.60

CHICAGO, 1 de outubro.

O mercado de trigo apresentava-se accessivel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.40.75	1.40.75
Para maio	1.45.37	1.45.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Trabalhou em posição de firme o mercado monetario, devido ao apparecimento de regular quantidade de letras particulares, evitando-se o bancario por parte dos tomadores. Da parte da manhã vigoraram as taxas de.... 7 15/32 do Banco do Brasil, e 7 7/16 e 7 15/32 dos outros bancos, com o particular a 7 33/64 e 7 17/32.

Antes do meio dia, o Brasil melhorou para 7 1/2, e os outros saccadores para 7 15/32 e alguns a 7 1/2, subindo o particular a 7 9/16.

Na reabertura, o Brasil continuou em 7 1/2 e os outros bancos collocaram-se em 7 31/64, com compradores para o particular a 7 35/64.

O mercado encerrou-se firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	7 27/64 a	7 1/2
Paris	$184 a	$189
Nova York	6$640 a	6$690
Praças	*A' vista*	
Londres	7 21/64 a	7 13/32
Paris	$188 a	$191
Italia	$254 a	$256
Nova York	6$760 a	6$770
Canadá	—	6$770
Portugal	$340 a	$342
Provincias	$350 a	$352
Hespanha	1$028 a	1$031
Provincias	1$038 a	1$040
Suissa	1$305 a	1$315
Suecia	1$810 a	1$820
Noruega	1$480 a	1$482
Dinamarca	1$800 a	1$810
Hollanda	2$700 a	2$730
Syria	—	$190
Belgica	$184 a	$186
Slovaquia	$200 a	$201
Rumania	—	$039
Japão	3$230 a	3$300
Allemanha (marco da renda)	1$597a	1$608
Austria (por shilling)	—	$960
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$765 a	2$760
B. Aires (ouro)	6$320 a	6$340
Montevidéo	6$732 a	6$854
Chile (ouro)	—	$830
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$190 a	$191

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	7 15/32 e	7 13/32
Sobre Paris	$184 e	$189
Sobre Italia	—	$254
Sobre Portugal	—	$346
Sobre Belgica	—	$186
Sobre Allemanha	—	1$605
Sobre Nova York	6$660 e	6$707
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$805
Sobre Noruega	—	1$492
Sobre Montevidéo	—	6$772
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$770
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	6$277
Sobre Syria	—	$193
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$192
Sobre Hespanha	—	1$025
Sobre Suissa	—	1$305
Sobre Suecia	—	1$772
Sobre Japão	—	3$280
Sobre Hollanda (florim)	—	2$695
Sobre Austria	—	$946
Sobre Chile	—	—
Sobre Rumania	—	$038
Extramas:		
Bancario	7 7/16 a	7 1/2
C. Matriz	7 31/64	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	34$500
Libra (papel)	—	33$000
Lira (papel)	—	$255
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$230
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peseta	—	—
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	3$632

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	7 5/16 a	7 3/8
Paris	$192 a	$194
Italia	$258 a	$259
Nova York	6$730 a	6$790
Canadá	—	6$750
Hespanha	—	1$035
Suissa	1$300 a	1$310
Hollanda	2$705 a	2$720
Suecia	—	—
Japão	—	3$300
Belgica	—	$185

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$684 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$740, e a prazo a 6$690.

Bolsa de Titulos

Foi de relativa importancia o movimento desta Bolsa, sendo vendido numero regular de titulos.

As apolices geraes uniformizadas apresentaram-se firmes e o papel municipal esteve bem collocado.

As acções de bancos e companhias revelaram-se estaveis.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas, 5 %	100 a 780$000
Uniformizadas, 5 %	41 a 781$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	35 a 685$000
De 1:000$, port.	350 a 632$000
De 1:000$, port.	140 a 633$000
Obrigs. do Thesouro	10 a 875$000
Obrigs. Ferroviarias	130 a 830$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	60 a 139$000
Emp. 1920, port.	30 a 140$000
Dec. 1.535	41 a 151$000
Dec. 2.093	10 a 168$000
Estaduaes:	
E. de Minas, nom.	80 a 695$000
Estado da Parahyba	175 a 938$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	100 a 399$000
Brasil	25 a 400$000
Commercial	50 a 192$000
Companhias:	
Docas da Bahia	100 a 30$000
Docas de Santos	38 a 251$000
Brasil Industrial	20 a 340$000

DEBENTURES

C. Transporte e Carruagens	63 a 120$000
Comp. Progresso	15 a 168$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	68:783$800
Em igual periodo do anno passado	124:714$800
Differença para menos em 1926	55:931$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$210
Taxa-ouro (por sacca)	3$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$270
Arroz pilado	$750
Alcool	1$400
Aguardente	1$250
Polvilho	$700
Manteiga	9$500
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	4$401
Feijão	$500
Carne de porco	2$300
Farinha de mandioca	$300
Toucinho	2$400
Fumo em corda	3$250
Sola (em meios)	8$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$860
Mascavinho	$650
Mascavo	$450

Generos de consumo

CAFE'

Teve uma ligeira alta este artigo, devido á alta nas opções norte-americanas. Assim, os possuidores firmaram-se em 31$800, e nessa base foram vendidas 9.444 saccas.

Notou-se retraimento por parte dos compradores, que parecia aguardarem ordens da America do Norte. O encerramento operou-se sustentado.

— No termo, os negocios foram de 7.000 saccas, com as cotações tendendo para a alta e as duas Bolsas firmes.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Central	1.703
Pela Leopoldina	6.515
Por cabotagem	51
Total	8.269
Desde o dia 1º	402.906
Média	13 433
Desde 1º de julho	1.223.469
Média	13.298
Em igual data de 1925	1.373.575
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.468
Para a Europa	2.830
Para o Rio da Prata	752
Para o Cabo	1.687
Por cabotagem	1.000
Total	12.732
Desde o dia 1º	388.288
Desde 1º de julho	1.151 252
Em igual data de 1925	1.261.522
Existencia:	
No mercado	253.698
Em igual data de 1925	174.461
Vendas realizadas:	
No dia 30	7.563

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$500
Typo 4	33$800
Typo 5	33$100
Typo 6	32$400
Typo 7	31$700
Typo 8	31$000
Pauta semanal (por kilo)	2$210

NO DIA 1

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.192
A' tarde	3.252
Total	9.444
Preços:	
Typo 7	31$800
Typo 7 em 1925	38$500

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Outubro	21$800	21$650
Novembro	21$675	21$575
Dezembro	21$550	21$450
Janeiro	21$450	21$400
Fevereiro	21$450	21$375
Março	21$450	21$300
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	21$950	21$850
Novembro	21$775	21$750
Dezembro	21$700	21$625
Janeiro	21$700	21$525
Fevereiro	21$525	21$400
Março	21$600	21$400

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	7.000

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	750
Tude Irmão & C.	625
Norton Megaw & C.	250
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	625
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	160
Norton Megaw & C.	430
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	300
Hard, Rand & C.	200
Para Marselha:	
Ornstein & C.	1.129
Para Nova Orleans:	
Gomes Filho & C.	100
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	375
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	100
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	800
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	438
Leon Israel & C. S. A.	125
Castro Silva & C.	62
Para Genova:	
Rebello Alves & C.	250
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	1.200
Para o Havre:	
Pedro Treidler & C.	125
Para Vigo:	
Leon Israel & C. S. A.	125
Para Southampton:	
Mc. Kinlay & C.	150
Para Nova York:	
Tude Irmão & C.	250
Rebello Alves & C.	127
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	500
Para o Rio da Prata:	
S. Athanati S. A.	100
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques, Rotundo	25
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	1.000
Total	10.821

ASSUCAR

Esteve em completa paralysação este mercado, no disponivel, e em posição de frouxo. Os preços foram mantidos; mas é bem visivel o retraimento dos compradores. Por sua vez, a procura é quasi nulla, e a offerta persiste activa.

— O termo negociou 16.000 saccos, com as cotações em accentuada alta. As duas Bolsas funccionaram firmes.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia de hontem	9.662
Saidas	2.830
Stock actual	88.188

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	42$000 a	43$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	26$000 a	28$000
Demerara	35$000 a	37$000
Mascavinho	34$000 a	36$000
Terceiro jacto	—	—
Mascavo	24$000 a	25$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Outubro	43$000	42$300
Novembro	42$800	42$200
Dezembro	44$500	44$300
Janeiro	45$500	45$400
Fevereiro	46$400	45$700
Março	47$300	46$800
Mercado firme.		
Fechamento:		
Outubro	43$800	43$300
Novembro	44$000	43$500
Dezembro	45$300	44$600
Janeiro	45$800	45$600
Fevereiro	46$700	46$500
Março	47$200	47$000

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	12.000
Total	16.000

ALGODÃO

Trabalhou estavel o disponivel, mas com grande escassez de negocios e os preços inalterados. E' uma situação correspondendo á que atravessa o respectivo ramo fabril.

— Nas opções, os negocios da 1ª Bolsa, que funccionou estavel, foram de 184.000 kilos, com as cotações em declinio.

Não foram fornecidas á imprensa as notas da 2ª Bolsa.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	105
Stock actual	10.133

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	26$000 a	27$000
Primeiras sortes	24$000 a	25$000
Medianas	21$000 a	22$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	21$000	19$000
Novembro	20$600	19$600
Dezembro	20$000	19$700
Janeiro	21$000	20$500
Fevereiro	21$500	20$900
Março	21$800	21$200

Mercado estavel.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	184.000

A Junta dos Corretores não nos forneceu as cotações da 2ª Bolsa.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	510
Vitellos	17
Suinos	113

Foram rejeitados:

Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	1 ½

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	101
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	517
Vitellos	19
Suinos	119

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para São Diogo:

Rezes	55
Vitellos	9
Suinos	13

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	462
Vitellos	26
Suinos	122 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a	1$900
Vitello	1$600 a	1$900
Suino	3$400 a	3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

SEMANA DE 6 A 11 DE SETEMBRO

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	68$000 a	73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a	60$000
Especial	60$000 a	65$000
Superior	50$000 a	54$000
Bom	35$000 a	40$000
Regular	30$000 a	34$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Superior	65$000 a	70$000
Especial	85$000 a	95$000

BATATAS

Boas	$580 a	$680
Regulares	—	—

BANHA

Por caixa:		
Uma caixa	160$000 a	178$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Salgada	2$200 a	2$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$400 a	2$800
Nacional	1$800 a	2$200
Superior	1$600 a	2$200
Regular	1$500 a	2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	17$000 a	17$500
De 2ª qualidade	13$000 a	13$500
De 3ª qualidade	12$500 a	13$000
Grossa	11$000 a	11$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 10$000; frangos, 3$ a 4$000; ovos, duzia 2$500 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo, 4$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300$ a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 2$ a 3$000; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um, $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras frutas, varios preços.

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	26$000 a	27$000
Preto regular	24$000 a	25$000
Mulatinho	18$000 a	20$000
Branco commum	36$000 a	38$000
Manteiga	40$000 a	42$000
Côres não especificadas	24$000 a	36$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	14$500 a	15$000
Mistur. e regular	13$000 a	14$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Superior	2$000 a	2$600

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Campos Salles".

Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto B) — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Penedo" — Cabotagem.

Interno 7 — Vapor sueco "Suecia" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Tenerife" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor americano "Steel Voyager" — Serviço de minerio.

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Serviço de trigo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Southboraugh" — Serviço de trigo.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Avon" — Desc. Pat. S/A.

Interno 18 — Chatas diversas — com carga do "Mosella".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Ibiapaba".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Santos, o vapor belga "Tunisier".

De Porto Alegre e escs. o paquete brasileiro "Itagiba".

Do Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Severn".

De Caravellas, o vapor brasileiro "Sumaré".

SAIDAS NO DIA 1

Para S. Matheus e escalas, o paquete brasileiro "Penedo".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Mucury".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Suecia".

Para Philadelphia e escalas, o vapor norte-americano "West Selene".

Para Paranaguá e escalas, o vapor inglez "Elmpark".

Para Ilhéos e escalas, o vapor sueco "Hibernia".

Para Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Tunisier".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Avon".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Pará".

Para Paraty e escalas, o paquete brasileiro "Diamantino".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Aracajú".

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escalas — "C. Manoel Lourenço"	2
Cabedello e escs. — "Ucá"	2
Bremen e escs. — "Werra"	2
Marselha e escs. — "Mosella"	2
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	2
Rio da Prata — "Arlanza"	3
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	3
Rio da Prata — "Voltaire"	3
Amsterdam — "Gelria"	3
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "P. Giovanna"	5
Rio da Prata — "Orania"	5
Rio da Prata — "Pincio"	5
Rio da Prata — "Weser"	5
Rio da Prata — "Ceylan"	5
Barcelona — "Infanta I. Borbon"	5
Rio da Prata — "M. Sarmiento"	5
Rio da Prata — "Manilla Marú"	7
Liverpool — "Desna"	7
Nova York — "Southern Cross"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Havre e escs. — "Desirade"	8
Southampton — "Almanzora"	9
Bordéos e escs. — "Lutetia"	9
Genova — "Duca degli Abruzzi"	9

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata — "Mosella"	2
Caravellas e escs. — "Sumaré"	2
Rio da Prata — "Werra"	2
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	2
Portos do Sul — "Ucá"	3
Laguna — "Comt. M. Lourenço"	3
Southampton — "Arlanza"	3
Nova York — "Voltaire"	3
Rio da Prata — "Gelria"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Portos do Norte — "Itabira"	4
Laguna e escs. — "Tamoyo"	4
Liverpool — "Severn"	4
Santos — "Almirante Jaceguay"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	4
Pará e escs. — "Itagiba"	4
Portos do Sul — "Iraty"	5
Genova — "P. Giovanna"	5
Laguna — "Providencia"	5
Bremen e escs. — "Weser"	5
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	5
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	5
Havre e escs. — "Ceylan"	5
Genova e escs. — "Pincio"	5
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	5
Amsterdam — "Orania"	5
Recife e escs. — "Ibiapaba"	5
Rio da Prata — "Desna"	7
Portos do Norte — "C. Salles"	7
Portos do Sul — "Itajubá"	7
Pará e escs. — "João Alfredo"	8
Rio da Prata — "Southern Cross"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Rio da Prata — "Desirade"	8
Rio da Prata — "Almanzora"	9
Rio da Prata — "Lutetia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	9
Mossoró — "Jaguaribe"	9
Laguna e escs. — "Laguna"	9

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE OUTUBRO DE 1926 — N. 2.396

A queixa do delegado Romero contra os drs. Alvaro Moutinho e André de Faria Pereira

A resposta do chefe de policia ao officio do procurador geral

O sr. Carlos da Silva Costa, chefe de policia, enviou ao procurador geral do Districto o seguinte officio, em resposta ao de n. 487 daquella repartição judicial:

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1926. — N. 5.871. — Exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, m. d. procurador geral do Districto Federal.

Em resposta ao officio n. 487, dessa procuradoria, informo a v. ex. que, de facto, enviei ao delegado Carlos Romero a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1926. — Sr. dr. Carlos Romero. — Saudações. — Acabo de lêr a queixa fartamente documentada, que o senhor apresentou contra os drs. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa e André de Faria Pereira. — Nesse documento redigido com grande brilho e impeccavel serenidade, o senhor provou exhaustivamente a lisura de seu procedimento como autoridade competente e esforçada que mui dignamente tem auxiliado a actual administração policial. — Só vejo motivos para louvar o seu procedimento, e, negando-lhe exoneração, peço-lhe que continue a ter no exercicio do seu espinhoso cargo a mesma correctissima directriz que até aqui tem mantido. — Com a melhor amizade do patricio, admirador, criado e agradecido. — (a.) Carlos da Silva Costa."

Essa carta foi, como v. ex. facilmente deprehenderá da sua leitura, resposta de uma outra em que o delegado Carlos Romero me dava conhecimento de uma queixa que iria apresentar contra o dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, dignissimo juiz da 5ª Pretoria Criminal, e v. ex. — Sendo direito incontestavel de todo cidadão brasileiro apresentar contra "qualquer" autoridade queixa-crime por actos que lhe pareçam susceptiveis de sancção penal, não vejo como negar a um subordinado meu tal iniciativa. A circumstancia de ser essa queixa offerecida á autoridade judiciaria que, mediante defesa ampla das partes, julgará da sua procedencia ou improcedencia, retira qualquer caracter de censura ao querellado, pois este, em juizo competente, fará a prova da improcedencia do allegado. A mim, como chefe de policia, apreciando o procedimento do delegado, que foi correcto e igual ao que havia tido em casos identicos, anteriormente sanccionados pela justiça, com o parecer favoravel dessa procuradoria, só me competia negar a exoneração pedida. Dizer, como eu disse e confirmo, que essa queixa estava fartamente documentada e fôra redigida com grande brilho e impeccavel serenidade, é um direito meu que não envolve, no caso, a mais leve censura ao procedimento dos magistrados nella visados. Ha, pois, equivoco de v. ex. quando affirma que a minha carta ao delegado envolve o prejulgamento de uma causa que seria ainda submettida á apreciação da Egregia Côrte de Appellação, ou que, no meu gesto, ha irreflectida censura a v. ex. Elogiar a fórma de um documento não é o mesmo que apreciar-lhe o merito intrinseco, sobre o qual, propositalmente, me abstive de opinar. Ninguem melhor que v. ex. sabe quanto a actual administração policial se tem esforçado em auxiliar, com solicitude, lealdade e sobranceria, a acção das autoridades judiciarias. Por isso deploro que v. ex. não houvesse guardado em seu alludido officio a serenidade propria da correspondencia official e se permittisse a liberdade de avançar qualificativos bem infelizes em relação a este incidente. Aqui deixo expressa minha estranheza á impertinencia do officio de v. ex. contra o qual me permitto agora lançar o meu protesto. — Saudações — (a.) Carlos da Silva Costa, chefe de policia.

Na Basilica do Carmo, em Recife, foi encontrado um esqueleto

PARECE TRATAR-SE DA OSSADA DE FREI CANECA

RECIFE, 1 (A.) — Acaba de ser feita uma descoberta que está causando sensação. Trata-se de um esqueleto encontrado no côro da Basilica do Carmo, quando se realizavam ali alguns concertos. Ao que parece, trata-se do esqueleto de Frei Caneca.

O facto foi immediatamente communicado ao Instituto Archeologico, que, por sua vez, pediu o auxilio da Faculdade de Medicina, para as pesquizas que se vão effectuar.

CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL

O Centro Industrial do Brasil recebeu do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de S. Paulo o seguinte telegramma:

"S. Paulo 1 de outubro de 1926 — Doutor Francisco de Oliveira Passos. Presidente Centro Industrial do Brasil — Avenida Rio Branco 58 — 1.º — Rio de Janeiro.

Em nome Centro dos Industriaes de Fiação Tecelagem tenho a honra de communicar que este Centro, será representado pelo seu presidente no banquete que vae ser offerecido pelas classes conservadoras ao excellentissimo senhor Washington Luis, presidente eleito da Republica. Atenciosas saudações. — (Assignado). Dr. Jorge Street."

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Está chamado para a proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 20 horas o candidato sr. Milton Barbosa, afim de ser arguido sobre a these que, de livre escolha apresentou ao concurso de professor cathedratico de Historia Universal. O referido trabalho consta do seguinte titulo: "Ensaio sobre as origens da Hespanha moderna — (A romanização da peninsula e os caracteristicos das instrucções visigothicas)."

UM INCENDIO NA RUA S. PEDRO

DOIS PREDIOS SINISTRADOS

Um aspecto do incendio de hontem

Irrompeu, hontem, á noite, sem que, até agora, pudesse a policia encontrar uma explicação logica para elle, violento incendio, na rua S. Pedro, que inutilizou dois predios, os de ns. 110 e 112, occupados pela firma Richard, Paul & C.

O fogo manifestou-se no pavimento terreo do 110. Como, porém, os dois predios estão internamente ligados, as labaredas dominaram as duas lojas, onde se guardavam artigos de facil combustão, como brinquedos e armarinho.

Os dois predios não ficaram inteiramente destruidos devido a uma circumstancia fortuita: — o ramal de agua emanado das fontes da Tijuca atravessa aquella zona, de modo que os bombeiros puderam estender doze mangueiras e, com grande fartura d'agua, offerecer combate ás chammas.

O sinistro manifestou-se ás 9 1|2 e, para logo, o Corpo de Bombeiros compareceu com dois reforços, que eram commandados, respectivamente, pelo tenente Edmundo e 2º sargento José Costa.

O serviço era controlado pelo major Alcebiades e as manobras dirigidas pelo capitão Bastos.

Os socios da firma Riaband, Paul & Comp., que a policia procurava, só muito tarde tiveram conhecimento do facto e compareceram, expontaneamente, á delegacia do 3º districto, onde se instaurou inquerito.

Os commerciantes, interrogados pelo delegado, não souberam explicar a origem do fogo e declararam que os seus negocios estavam seguros em varias companhias, nacionaes e estrangeiras.

O predio 114, contiguo aos sinistrados, pertence á firma A. Bibiano & Comp. Nada soffreu. As familias dos srs. Eduardo e José Maria da Motta, que ali residiam, foram retiradas pelos bombeiros e ficaram abrigadas na vizinhança.

Ao local, compareceram os 1º e 4º delegados auxiliares, bem como as autoridades do 3º districto.

A's 11 1|2 o sinistro estava inteiramente dominado.

A ELABORAÇÃO DO CODIGO COMMERCIAL

As sociedades anonymas e o novo Codigo — As suggestões do sr. Sampaio Corrêa

Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, reuniu hontem a commissão especial do Codigo Commercial.

De inicio, o presidente disse que, antes de conceder a palavra ao relator da materia em debate (sociedades anonymas), queria fazer algumas considerações sobre o assumpto.

Evocou os debates travados nas assembléas da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, em Roma, no anno passado, acerca da conveniencia da unificação das legislações dos povos sobre as sociedades anonymas.

Leu as conclusões do relatorio do sr. Dragamireno, professor de direito commercial na Universidade de Jassy, e salientou as principaes observações feitas pelo sr. Pottier, da delegação franceza, acerca dos principios cardeaes que as legislações devem consagrar.

Apoiando-se no projecto do novo Codigo Commercial para a Italia, s. ex. apresentou a seguinte emenda, relativa á fiscalização das sociedades anonymas:

"Accrescente-se onde convier:

Art. — Socios, representando, pelo menos, um oitavo do capital social, podem promover, sempre que reputem conveniente, uma inspecção para verificar a sinceridade e a exactidão do balanço.

§ 1º — A inspecção será feita por peritos contabilistas, de longo tirocinio profissional, e diplomados onde os houver.

§ 2º — Quando a directoria da sociedade oppuzer-se á inspecção, será esta feita por ordem judicial, nomeando o juiz do Commercio um ou mais peritos.

§ 3º — Demonstrando os resultados da inspecção que é opportuna uma revisão do balanço, será convocada immediatamente uma assembléa extraordinaria de socios."

Figurava na ordem do dia dos trabalhos a leitura do parecer do sr. Euzebio de Andrade, sobre as emendas offerecidas á parte que se occupa das "sociedades anonymas".

Foi, porém, dada a palavra, preliminarmente, ao sr. Sampaio Corrêa, que discorreu sobre esse instituto commercial, interessando vivamente toda a commissão.

O representante do Districto Federal estudou os objectivos diversos desse typo de sociedades de commercio, accentuando que umas se consagram a industrias particulares e outras se encarregam de serviços publicos.

Dest'arte, é impossivel sujeital-as todas, indistinctamente, ao mesmo regimen juridico. Em se tratando de sociedades do primeiro grupo, nada impedirá que os accionistas deixem de elevar o capital. E' claro que intervenção do Estado, nesse terreno, não tem razão de ser, de vez que a este nada interesse se os accionistas auferem menores ou maiores lucros.

Quanto á segunda especie de sociedades anonymas, não se poderá deixar de obrigal-as a acompanhar o desenvolvimento dos serviços que exploram. Essa é a lição dos Estados Unidos.

Com effeito, a grande republica do norte consignou no seu Codigo Commercial um capitulo especial ás sociedades anonymas incumbidas dos serviços de luz, aguas, esgotos, viação, etc., submettendo-as a um regimen diverso do que foi estatuido para as sociedades anonymas que empregam os seus capitaes em industrias particulares.

Proseguindo na sua opportuna dissertação, disse o sr. Sampaio não ser seu intuito apresentar emendas: solicitava para a materia toda a attenção da commissão, afim de bem ficarem resalvados os interesses do commercio, das industrias e do paiz. Para esse effeito, pedia permissão para offerecer aos membros da commissão especial a collecção de leis que trouxe de sua ultima viagem aos Estados Unidos, cuja legislação é opulenta em ensinamentos que nos devem aproveitar.

Lembrou os discursos feitos num banquete que os industriaes de Nova York offereceram á nossa delegação á Conferencia Inter-Parlamentar de Washington, da qual fez parte o representante do Districto Federal.

Nesse banquete, um dos oradores, revelando-se grande conhecedor do Brasil e de sua legislação, embora nunca tivesse vindo ao nosso paiz, assignalára quanto era absoluto o Codigo Commercial Brasileiro em certos pontos e, sobretudo, em relação ás sociedades anonymas.

Salientou que o nosso Codigo Commercial, feito quando a França e a Belgica eram os paizes que mais empregavam capitaes no exterior, procurára adaptar-se ás legislações franceza e belga, mas acontece que, depois da guerra, passaram a ser a Inglaterra e os Estados Unidos os maiores exportadores de capitaes.

E conclue declarando que, com as suas suggestões, visa servir o interesse de sua patria, attrahindo capitaes estrangeiros, desenvolvendo a nossa economia e as nossas relações commerciaes com os outros povos.

Por fim, o relator da materia em discussão, sr. Euzebio de Andrade, relatou as emendas offerecidas aos dispositivos do projecto Inglez de Souza sobre sociedades anonymas, aceitando umas e rejeitado outras.

Quanto á emenda do sr. Adolpho Gordo, acima transcripta, e ás suggestões do sr. Sampaio Corrêa s. ex. ficou de se pronunciar na proxima reunião da commissão, convocada para sexta-feira, 8 do corrente, quando serão discutidas e votadas as modificações propostas ao referido projecto desde o seu art. 118 até o art. 48.

DECRETOS NA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos especiaes de 200:000$, 54:761$750 e 211:975$317, o primeiro para promover a codificação da nossa legislação penal e elaboração do respectivo projecto, e os demais para occorrer a despesas de pessoal e material da Secretaria do Senado Federal;

abrindo o credito especial de..... 11:276$400, para occorrer ao pagamento dos vencimentos a que, em 1925, fizeram jús varios funccionarios da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica.

Sanccionando a resolução legislativa que concede pensão a d. Lucinda Sabetti Benzi, viuva do pratico de 3ª classe do Corpo de Praticos do Estuario do Rio da Prata, Paraguay e seus affluentes, Elias Antonio Benzi, morto em defesa da ordem legal;

sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 126:874$385, para pagar, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. Graciliano Marques Pedreira de Freitas.

Reformando, com o posto e soldo de 2º tenente, o 1º sargento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, João Ramos de Queiroz; e com o soldo por inteiro os cabos de esquadra, da referida corporação, Cassiano José Lopes e João de Deus; bem como os anspeçadas, da Policia Militar, Henrique Alves dos Santos e Agenor Quintanna e o soldado Ismael Fernandes da Silva Grijó.

Concedendo licenças: de um anno, ao guarda civil de 2ª classe Franklin da Silveira Gervasio e ao bacharel Luiz Barreto Murat, serventuario vitalicio do 2º officio de escrivão do Juizo de Direito da Provedoria e Residuos do Districto Federal.

Reconduzindo o bacharel Celso da Gama e Souza no logar de juiz municipal do 1º termo da comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre.

Concedendo medalhas de distincção de 1ª classe, ao motorista Isaltino de Souza e ao recebedor João Ribeiro de Mello, ambos da Empresa Nacional Auto-Viação Limitada, por terem salvo, com risco da propria vida, um individuo que estava prestes a ser afogado na praia de Copacabana, nesta capital;

concedendo medalhas militares, por bons serviços prestados, ao 2º tenente Arthur Alvarez e aos segundos sargentos João Antonio dos Santos e Francisco Luiz de Medeiros, todos da Policia Militar do Districto Federal.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal:

2º e 3º em Rio Branco, no Territorio do Acre, bacharel José Francisco de Mello e Diogenes Alves de Oliveira;

na secção do Amazonas: 1º, 2º e 3º em Humaytá, Francisco Vieira de Farias, Sebastião Augusto da Cruz e José Mariano Ferreira;

na secção da Bahia: 1º, 2º e 3º em Santo Estevão do Jacuhype, Manoel Augusto Oliveira, José Bastos de Sant'Anna e João Cabral Araploraca; 2º e 3º no municipio de Camisão, Francisco Gonçalves Oliveira e Joaquim Newton Reis; 1º no municipio de S. Salvador, dr. Aristides Castro Brandão; 1º, 2º e 3º na villa de S. Francisco, dr. Carlos Teixeira de Freitas, Claudelino Brito e Levino Diogo de Santa Anna; 1º, 2º e 3º em Capivary, João Eduardo de Macedo, Oscar de Cerqueira Lopes e Manoel de Oliveira Ribeiro;

na secção do Estado do Rio de Janeiro: 1º, 2º e 3º em S. Gonçalo, João Baptista Côrtes, Tancredo José de Vasconcellos e Edgard Luiz de Souza;

na secção do Espirito Santo: 1º, 2º e 3º no municipio de S. Pedro de Itabapoana, Claudino Raphael Rocha, Maximo Tebaldi e Aristides Pereiano de Oliveira; 1º, 2º e 3º em Rio Pardo, capitão Joaquim Alves Villela, José Conde e Braz Canneci de Freitas;

na secção de S. Paulo: 1º em São José do Barreiro, Aquila Pimentel Costa; 1º, 2º e 3º em Caturu, José Oséas da Silva, Manoel Pereira da Silva e Pedro Paulo Tostes de Souza Meirelles; 1º, 2º e 3º em Rio Preto, Isidoro Exposito, Nagib Gabriel e João Antonio Pereira; 1º, 2º e 3º em S. José dos Campos, Joaquim Ribeiro de Avellar, Anthero de Paula Madureira e Alipio da Silva Vianna.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Manoel de Castro Monteiro, no municipio de Humaytá, na secção do Amazonas;

na secção da Bahia, Thomaz Aquino de Souza, no municipio de Camisão, e José Borges Sampaio, no municipio de Capivary;

na secção de S. Paulo, Francisco Bonifacio de Arruda, no municipio de Laranjal, e Delfino Ferraz de Araujo Mascarenhas, no municipio de S. José dos Campos.

Concedendo a João Nantes de Castilho Junior, a exoneração que pediu do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Monte Santo, na secção de Minas Geraes.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: se bem que elevada, sobretudo á noite, soffrerá de dia declinio; mormaço. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Thesouro Nacional e Côrte de Appellação — Avulsa da Justiça — Secretaria da Camara — Presidente da Republica e Deputados — Côrte de Appellação e Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Juizes Seccionaes — Contadoria Central e Sub-Contadorias Seccionaes.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Cemiterios; Agentes; Asylo São Francisco de Assis; Directoria de Arborização.

"Rapidos" — Tomada de Contas.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

2261	20:000$000
3708	5:000$000
7727	3:000$000
59322	2:000$000

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo da extracção de hontem:

28321	50:000$000
17762	5:000$000
56473	3:000$000

ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

14987	100:000$000
8683	10:000$000
12379	5:000$000

SENADOR EPITACIO PESSOA

OS CUMPRIMENTOS QUE S. EX. TEM RECEBIDO PELO SEU REGRESSO

Continúa a receber o dr. Epitacio Pessoa, por motivo da sua chegada a esta capital, de regresso da Europa, innumeros telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos. Entre estes destacam-se das seguintes pessoas:

Senadores: Lauro Sodré, Sampaio Corrêa, Soares dos Santos e João Lyra; deputados: Solidonio Leite, Annibal de Toledo, Lyra Castro, Raul Sá, Alberto Maranhão, Pacheco Mendes, Thomaz Accioly, João Mangabeira, Fidelis Reis, Olegario Pinto, Ayres Silva, Joviano Castro, Nelson Catunda, Clementino Fraga, Pedro Borges, Hermenegildo Firmeza, Norival de Freitas, Galdino Filho e Pedro Costa; Antonio Penido, intendente Pache de Faria, ministro Edmundo Lins, juiz federal dr. Octavio Kelly, Ramos Montero, ministro do Uruguay; embaixador Alexandre Conty, marechal Faria, marechal Osorio Paiva, general Andrade Neves, drs. Placido Mello, Mello e Souza e Barros Wanderley; tenente Severino Flavio, Antonio Xavier da Rocha, Carlos Lopes Machado, coronel Luiz Ramos, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; dr. Helenio de Miranda Moura, dr. José Mariano Filho, dr. Alves de Souza, director d'"O Paiz"; Antonio Mendes Rodrigues, Ramalho Ortigão, dr. Linneu de Paula Machado, pela directoria do Jockey Club; senhorita Irlanda, dr. Hisbello Florentino, commandantes, sargentos e guardas da Alfandega do Rio; dr. Odilon Nestor, Gabriel Augusto da Silva, dr. Neiva Junior, I. Barreso Filho, capitão de fragata Nogueira da Gama, dr. Laudelino Freire, dr. Alencar Piedade, Ernani de Faria Alves, dr. Carlos Bello, Abelardo Araujo, dr. Julio Mirabeau, Albino Coutinho, João Santa Cruz, dr. Villela dos Santos, dr. Haeckel Lemos, dr. Adhemar Vidal, Severino Campos, Lamartine Liberato, Victor José de Mattos, agente fiscal de consumo, dr. Santos Lobo e senhora, juiz Albuquerque Mello, Adão Lima, dr. Carlos de Rezende, dr. Mario Brandt, tenente Silva Carvalho, marechal Albuquerque de Souza, dr. Sertorio de Castro, dr. Roberto de Souza Lopes, consenhor Rosalvo Costa Rego, dr. E. Mattoso Maia, Flavio Monteiro, Deodato Maia, Paulo Filgueiras, dr. Pereira Junior, dr. A. F. de Miranda Rosa, Adyllis e Luiz Martins da Cunha, vice-almirante Oliveira Sampaio, Arthur Chaves e senhora, Charles Hue e senhora, consul Nemesio Dutra, Carlos de Avellar Brandão, dr. Pedro Pessoa e familia, capitão de fragata Egas Muniz Barreto de Aragão, dr. Garfield de Almeida, Francisco Antonio Machado, dr. Carvalho Guimarães, E. V. Catta Preta, dr. Enéas Galvão da Silva, Sylvio Pereira Franco, dr. Rubens Gonçalves Barata, Antonio Marcos de Almeida Moraes, Georgina da Silva Moraes e familia, Verano Alonso, dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques, Candido Borges, dr. Alexandre M. Lopes, Henrique José dos Santos, director de secção do Ministerio das Relações Exteriores; senador Miguel Carvalho, Luiz Antonio de Moraes, Sertorio de Castro, Guilherme da Silveira e Miguel Caldas.

Do Ceará—Enéas, Vicente e Francisco Carneiro.

Do Paraná — Dr. Honorio Bicalho Hungria.

Do Espirito Santo — Dr. Claudiano Cunha e familia e dr. Cesar Cartaxo.

De Pernambuco — Dr. Salomão Filgueiras, Wenceslão Lima, Enoch Cavalcanti, Abreu Vasconcellos, Eurico Pessoa, Antonio Araujo, Jonas Lemos, Felinto Pessoa, José Paes de Andrade, dr. João Aggripino e dr. Henrique Borges.

Da Bahia — Ernesto Mello, Asthur Terra, despachante aduaneiro; Antonio Simões, Luna Góes e Antonio Pacete.

De Sergipe — Dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado.

Do Rio de Janeiro — Dr. Arruda Beltrão, viuva Nazalina Guimarães e Honorato Paiva.

De Minas Geraes — Juiz de direito Leovigildo Paixão, tenente-coronel dr. Hermogenes Gulzr; juiz de direito dr. Aureliano Porto Gonçalves, dr. Fernando de Antino Ribeiro, e tenente-coronel Pacheco de Assis, commandante do 12º regimento de infantaria.

De S. Paulo — Dr. Pires do Rio, prefeito da capital; dr. Arlindo Luz, dr. José Maria Whitacker, João Castaldi, dr. Ferreira Ramos, Lamartine Delamare, dr. Oswaldo Chateaubriand, dr. Alfredo Pinheiro, Gonçalo Monteiro, Azib Gebara, dr. Araujo Vianna e dr. Eurento de Andrade.

Da Parahyba — Deputado Octacilio Albuquerque, dr. Antonio Guedes, dr. Francisco Accioly e familia, dr. Guedes Pereira, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Democrito de Almeida, Antonio Pereira de Castro e familia, Silvino Olavo, Horacio Rabello, Perillo de Oliveira, Eudés Barros, Gonçalo de Aguiar e Botto de Menezes, pelo Superior Tribunal de Justiça; desembargador José Gaudencio, Eutichiano Barreto, dr. João Pequeno, Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa do Estado; dr. Severino de Lucena, dr. José de Almeida, conego Mathias Freire, dr. Matheus de Oliveira, juiz de direito Pereira Gomes, Genesio Gambarra e familia, Manoel Quirino Sobrinho, delegado interino da Industria Pastoril; dr. Lauro Dreves, Rinaura Pollari, dr. Pedro Ulysses, dr. Eugenio Neiva, Edesio Silva, dr. Adolpho Pessoa, dr. Eduardo Pinto, desembargador Caldas Brandão, Augusto Spinola, coronel Neophito Benevides, dr. José Ramalho de Lima e Simão Patricio.

Do Paraná — Tenente Francisco Pereira de Andrade Neves.

De Goyaz — Dr. Marinho Falcão, juiz de direito de Posse.

Chronica Theatral

NO REPUBLICA

"Ditosa Patria"— Revista portugueza em dois actos.

A companhia de revistas dos emprezarios Antonio Macedo e Oscar Ribeiro representou hontem no Republica a revista em 2 actos, "Ditosa Patria".

Bem montada e ensceneada com apreciavel carinho pelo sr. Serafim Rada, com musica viva e facil, não foge comtudo, por sua feitura, ao commum das peças do seu genero. Alguns quadros e numeros, por melhor trabalhados lograram maior agrado, como "Carta do Soldado", "Senhor Caro" e "Adeus Arthur", interpretados admiravelmente pelo sr. Alfredo Ruas; "Restaurante Chic" e "Grande e horrivel crime" (quadro este aliás já imitado em uma revista levada á scena no S. José), em que o sr. Nascimento Fernandes, com as suas excentricidades muito fez rir; os duettos do sr. Cauper com a sra. Côrte Real e com a sra. Carminda Pereira, que foram justamente bisados, merecendo ainda citação, como trecho de melhor effeito da partitura o concertante do primeiro acto, a que o maestro sr. Serafim Rada imprimiu accentuado brilho. E não esqueçamos a alegria que a sra. Carminda Pereira imprimiu ao numero "Oh! Carminda!" Oh! Carminda!", que serve de remate á revista.

Afóra isso ha que louvar o esforço de todos os interpretes em animar o mais possivel a representação, no que se fizeram notar as sras. Lina Demoel, Maria das Neves, Edith Falcão, srs. José Victor Reginaldo Duarte e Oscar Soares, além dos artistas já citados acima e de outros que tiveram a seu cargo papeis de menor importancia.

Constitue, assim, "Ditosa Patria", um espectaculo a que se assiste com agrado e que certamente será repetido durante algumas noites. — Q.

Estado do Rio

Sède da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

A INSTALLAÇÃO, HONTEM, DO INSTITUTO DE FOMENTO AGRICOLA

Em sua séde, á rua Visconde de Sepetiba, installou-se hontem, iniciando assim os seus serviços, o Instituto de Fomento Agricola do Estado.

As installações do Instituto são confortaveis e funcciona elle no magnifico predio da Caixa Auxiliadora dos Funccionarios Publicos, a ella arrendado para aquelle fim.

A' hora regulamentar foram iniciados os trabalhos, tendo sido feita nessa occasião, pelos chefes, a respectiva distribuição dos serviços.

O Instituto funccionará de 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde, diariamente.

PENA DISCIPLINAR A UM FISCAL DE IMPOSTOS

Tendo em vista a representação do sr. inspector das Rendas, o director da Receita Publica resolveu impor a pena de suspensão por cinco dias ao agente fiscal de impostos no municipio de Sapucaia, Arlindo Moreira Gomes, por haver se dirigido áquella autoridade em termos desrespeitosos.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Hontem não houve sessão na Assembléa Fluminense por falta de numero. Do expediente constava apenas um requerimento do 1º official da Secretaria das Finanças, Abelardo Antunes de Figueiredo, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude.

Para a sessão da manhã foi designada mesma do mesmo dia.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, por despacho de hontem, recebeu o libello crime offerecido contra o réo Antonio Brandar.

— Baixaram a cartorio, com vistas ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os autos do processo a que responde o réo José da Costa Marinho.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO E. DO RIO

Sob a presidencia do dr. Miranda Rosa, reuniu-se hontem a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Approvada a acta da ultima reunião, foi lido o expediente, por carecer de importancia.

Tomadas varias deliberações pela directoria, de ordem administrativa, foram encaminhadas ao conselho de syndicancia cinco propostas de socios contribuintes.

Foram lidas varias cartas de jornalistas do interior solicitando informações a respeito das condições exigidas para a sua admissão ao quadro social.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria da Agricultura, Directoria da Estatistica e Informações, Directoria da Fiscalização, Directoria de Obras Publicas, Substituição de empregados de Obras, Secretaria da Assembléa, Secretaria do T. da Relação, Palacio da Justiça e Pessoal da Vara Criminal.

PEQUENOS ACCIDENTES

Pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem as seguintes victimas de pequenos accidentes:

Osorio Lima dos Santos, pardo, solteiro, operario, de 21 annos de idade, residente á rua Floriano Peixoto numero 587, em S. Gonçalo o qual apresentava symptomas de intoxicação ethylica; Sergio Gregorio de Andrade, operario, solteiro, com 32 annos de idade, morador á rua General Andrade Neves n. 33, o qual apresentava contusões e escoriações na região superciliar direita; Delia, parda, de 6 annos de idade, filha de Donato José dos Santos, residente á rua Barão do Amazonas n. 114, com fractura no terço médio do braço direito, e Seraphim de Araujo, casado, brasileiro, empregado da Companhia Cantareira, de 28 annos de idade, morador no Sacco de S. Francisco, com feridas incisas no pé esquerdo.

Todas essas victimas de accidentes, depois de medicadas, recolheram-se ás suas residencias.

HOMENAGEM A UM COMPOSITOR FLUMINENSE

Uma festa de arte no Club Central

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do dr. Alberto Costa, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Club Central na vizinha capital uma festa de arte em homenagem áquelle compositor fluminense, autor da opera "Soror Magdalena", cantada com grande exito no Theatro Municipal desta capital e no de S. Paulo.

A festa, a que comparecerá o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, constará de duas partes: na primeira, saudará o homenageado o dr. Haroldo da Costa Rodrigues, respondendo o dr. Alberto Costa, que em seguida fará uma palestra litteraria a proposito da sua opera; na segunda parte, far-se-ão ouvir as senhoritas Bidu' Sayão, consagrada soprano brasileira e Almira Silveira, primeiro premio de violino do Instituto Nacional de Musica, sendo que o dr. Alberto Costa tambem executará ao piano varios trechos de sua lavra.

NA ESCOLA NORMAL

Com a presença do sr. presidente do Estado, será realizada, hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Escola, a conferencia do professor Paula Achilles sobre o thema "Memoria e receptaculo ambiente", comprehendendo a summula "pedologia experimental; apprehensão mathematica e concepção repentista"; cantadores do sertão e poetas que seriam magistraes".

A conferencia do prof. Paula Achilles encerrará a serie organizada pelo director para o presente anno lectivo.

A entrada é franca.

REPRESSÃO AO JOGO

Varias prisões em um botequim

Hontem, pela madrugada, o capitão Octavio Ramos, teve denuncia, que numa casa da rua Marechal Deodoro se reuniam varios individuos, e ali se entregavam á pratica de jogos prohibidos.

Querendo verificar a procedencia da denuncia, o delegado de capturas, organizou uma caravana policial e dirigiu-se ao n. 3 daquella rua, que é um botequim de propriedade de Agostinho Ferrão, mais conhecido por "Chico Silveira".

Dada a busca, foram encontrados no seu interior 25 individuos, os quaes jogavam o "monte".

Presos e conduzidos para a Repartição Central de Policia, foram todos os jogadores autuados em flagrante pelo escrivão Continentino.